

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D.DINIS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Modelo CAF – Common Assessment Framework

Ano Letivo 2025 / 2026

Relatório elaborado pela Equipa de Autoavaliação



Agrupamento:	Escolas D. Dinis
Código do Agrupamento:	161639
Concelho:	Leiria
Ano Letivo:	2025 / 2026
Data do Relatório:	24/07/26
Equipa de Autoavaliação:	Ana Paula Fernandes; Alice Lagoa; Carmen Ferreira; Carmo Barge; Dalila Almeida; Paula Almeida; Vanda Lacerda; Elsa Alves
Diretora:	Raquel Alexandra Duarte Oliveira

Índice

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	5
1.1.Introdução	5
1.2.Objetivos do Processo de Autoavaliação	5
1.3.Estrutura do Relatório	5
1.4. Metodologia	6
1.4.1.Fórmula de Conversão.....	6
1.4.5.Tabela de Referência por Nível	6
1.4.3.Tabela de Equivalências -Escala Decimal – Pontuação CAF	7
2.ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS ESTATÍSTICOS	8
2.1. Distribuição da população escolar por níveis de ensino	8
2. Perfil etário dos alunos da educação pré-escolar	9
2.3. Distribuição dos alunos do 1.º ciclo por ano de escolaridade e estabelecimento.....	10
2.4. Distribuição dos alunos do 2.º e 3.º ciclos por ano de escolaridade	11
2.5. Diversidade cultural e multilinguismo	12
2.6. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL N.º 54/2018).....	14
2.7. Ação social escolar.....	16
2.8. Caracterização do pessoal docente	17
2.9. Caracterização do pessoal não docente	18
2.10. Síntese conclusiva.....	19
3. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	20
3.1.Domínio de Intervenção 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social	20
3.2. Domínio de Intervenção 2 – Prestação do Serviço Educativo.....	31
3.3. Domínio de Intervenção 3 – Liderança e Gestão	53
3.4. Domínio de Intervenção 4 – Autoavaliação	77
4. CONCLUSÃO E PERSPETIVAS PARA 2026/2027	86
4.1. Leitura Integrada dos Resultados	86
4.2. Desafios para 2026/2027	86
4.3. Propostas para um Agrupamento de Excelência	87
4.4. Projetos Diferenciadores	87
4.5. Humanizar a Escola na Era da Inteligência Artificial.....	88
5. VALIDAÇÃO E ASSINATURAS	88

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família
ABP – Aprendizagem Baseada em Projetos
ACD – Avaliação de Conhecimentos e Desempenho
AE – Agrupamento de Escolas
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
AEDD – Agrupamento de Escolas D. Dinis
AIA – Avaliação Interna do Agrupamento
ASE – Ação Social Escolar
ATE – Apoio Tutorial Estruturado
BE – Biblioteca Escolar
CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem
CAF – Common Assessment Framework (Estrutura Comum de Avaliação)
CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CAF-Educação – Estrutura Comum de Avaliação para a Educação
CD – Cidadania e Desenvolvimento
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CFAE – Centro de Formação de Associação de Escolas
CG – Conselho Geral
CML – Câmara Municipal de Leiria
CP – Conselho Pedagógico
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
CRTIC – Centro de Recursos TIC para a Educação Especial
CSH – Ciências Sociais e Humanas
CT – Conselho de Turma
DAC – Domínios de Articulação Curricular
DAE – Desfibrilhador Automático Externo
DGE – Direção-Geral da Educação
DL – Decreto-Lei
DT – Diretor(a) de Turma
DUA – Desenho Universal para a Aprendizagem
EB – Escola Básica
EE – Encarregado(s) de Educação
EFA – Educação e Formação de Adultos
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EPE – Educação Pré-Escolar
EREBAS – Escola de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos
GAAP – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
GCPEA – Grelha de Controlo e Planeamento Estratégico do Agrupamento
GIAE – Sistema de Gestão de Informação para Agrupamentos de Escolas
IA – Inteligência Artificial
IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência
IPL – Instituto Politécnico de Leiria
JI – Jardim de Infância

LGP – Língua Gestual Portuguesa

MB – Muito Bom

MCE – Matemática e Ciências Experimentais

NEE – Necessidades Educativas Especiais

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PAA – Plano Anual de Atividades

PADDE – Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

PAM – Plano de Ação de Melhoria

PCE – Plano Cultural de Escola

PD – Pessoal Docente

PDCA – Plan-Do-Check-Act (ciclo de melhoria contínua do modelo CAF)

PE – Projeto Educativo

PEA – Projeto Educativo do Agrupamento

PES – Projeto de Educação para a Saúde

PIPSE – Programa Integrado de Promoção da Saúde e Educação

PIT – Plano Individual de Transição

PLNM – Português como Língua Não Materna

PNA – Plano Nacional das Artes

PND – Pessoal Não Docente

PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

PSP – Polícia de Segurança Pública

QM-PEA-2526 – Questionário de Monitorização do Projeto Educativo do Agrupamento 2025/26

RAA – Relatório de Autoavaliação do Agrupamento

RAI – Relatório de Avaliação Interna

RBE – Rede de Bibliotecas Escolares

RI – Regulamento Interno

SCAA – Sala de Currículo Adaptado Alternativo

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

STE – Serviço de Terapia da Fala (ou serviço técnico especializado)

STEAM – Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics

TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

1.1. Introdução

O presente Relatório de Autoavaliação (RAA) foi elaborado no âmbito do processo de avaliação interna do Agrupamento, tendo como referencial o modelo CAF (Common Assessment Framework – Estrutura Comum de Avaliação), instrumento europeu de gestão da qualidade especificamente concebido para as organizações do setor público. Trata-se de um instrumento de prestação de contas perante a comunidade educativa e, simultaneamente, de um mecanismo de reflexão interna sobre os processos, as práticas e os resultados do Agrupamento, orientado para a promoção de uma cultura de melhoria contínua e de desenvolvimento organizacional sustentado.

A CAF baseia-se nos princípios da Gestão pela Qualidade Total (TQM) e tem como objetivo promover a melhoria contínua das organizações, através de uma autoanálise sistemática dos seus processos e resultados, com vista à identificação de pontos fortes e de áreas prioritárias de intervenção. A pontuação é atribuída com base na escala de maturidade PDCA (Plan-Do-Check-Act), de 0 a 100, que permite situar o Agrupamento num contínuo de desenvolvimento organizacional e acompanhar a sua evolução ao longo dos diferentes ciclos avaliativos.

A monitorização do Projeto Educativo constitui, neste ciclo avaliativo, um instrumento essencial de autoavaliação e melhoria contínua, permitindo aferir em que medida os objetivos estratégicos definidos para o triénio 2025–2028 estão a ser alcançados, detetar eventuais desvios e identificar as condições necessárias para os superar. Para o efeito, foi aplicado um questionário de monitorização dirigido a todos os docentes e técnico superiores para avaliar os processos em curso nos quatro domínios do Projeto Educativo 2025-2028, cujos resultados integram a análise apresentada neste relatório.

O presente documento resulta de um processo de análise, sistematização e convergência de várias fontes de informação produzidas no âmbito da monitorização e autoavaliação do Agrupamento. A sua elaboração teve por base a leitura cruzada de evidências provenientes dos relatórios dos Departamentos Curriculares, relatórios das estruturas de apoio e inclusão, dados dos Diretores de Turma, Plano Anual de Atividades, Bibliotecas Escolares, Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento, Projeto Erasmus+, Plano de Formação, Questionário de Monitorização do Projeto Educativo, atas do Conselho Pedagógico e demais documentos de suporte à avaliação interna.

A informação recolhida foi organizada de acordo com os subdomínios e áreas de intervenção previstos nos diferentes referenciais, permitindo uma leitura integrada dos resultados académicos, dos resultados sociais e do reconhecimento da comunidade. Esta metodologia possibilitou articular dados quantitativos, evidências qualitativas, pontos fortes, constrangimentos e áreas de melhoria, assegurando maior coerência entre as fontes analisadas e a estrutura final do relatório de autoavaliação.

Assim, o documento procura não apenas apresentar os resultados alcançados, mas também interpretar criticamente o seu significado no contexto da ação educativa do Agrupamento, evidenciando práticas consolidadas, impactos observados e prioridades de intervenção para o ciclo seguinte de melhoria, contribuindo para uma tomada de decisão fundamentada e orientada para a qualidade do serviço educativo prestado.

1.2. Objetivos do Processo de Autoavaliação

- Identificar os pontos fortes e as áreas de melhoria do Agrupamento;
- Monitorizar o grau de cumprimento das metas e objetivos estratégicos definidos no Plano de Melhoria;
- Produzir evidências sobre a qualidade do serviço educativo prestado;
- Preparar o Agrupamento para a avaliação externa pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC);
- Promover uma cultura de melhoria contínua em toda a comunidade educativa.

1.3. Estrutura do Relatório

O relatório está organizado em quatro Domínios de Intervenção, alinhados com o Projeto Educativo do Agrupamento:

- Domínio 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social
- Domínio 2 – Prestação do Serviço Educativo
- Domínio 3 – Liderança e Gestão

- Domínio 4 – Autoavaliação

1.4. Metodologia

O instrumento de recolha de dados foi desenvolvido com recurso ao Microsoft Forms e estruturado em torno dos quatro domínios do PE, em alinhamento com o modelo CAF-Educação (Common Assessment Framework for Education). O questionário integrou 54 questões fechadas com escala de 4 níveis e 4 questões abertas de aprofundamento qualitativo.

Nível	Descrição	Escala (1–4)	CAF (0–100)
Totalmente Concretizado	Indicador plenamente alcançado	4	100
Concretizado	Indicador alcançado de forma consistente	3	67
Parcialmente Concretizado	Indicador em desenvolvimento, com lacunas	2	33
Não Concretizado	Indicador não alcançado	1	0
Não Observado / N/A	Sem informação ou não aplicável	NS/NA	—

O questionário de monitorização do PEA foi aplicado durante o mês de junho de 2026, obtendo 167 respostas válidas. O tratamento estatístico incluiu análise de frequências, cálculo de médias ponderadas e pontuações CAF.

1.4.1. Fórmula de Conversão

A pontuação CAF é calculada pela seguinte fórmula, que converte a escala de 4 níveis para a escala PDCA (Plan-Do-Check-Act) do modelo CAF-Educação:

Pontuação CAF <i>Escala decimal 1–4 → Escala PDCA 0–100</i>

1.4.2. Tabela de Referência por Nível

A tabela seguinte resume os quatro níveis de concretização, os intervalos de valores correspondentes em ambas as escalas e a orientação para a ação recomendada pelo modelo CAF.

Média (1–4)	CAF (0–100)	Nível	Orientação para a Ação
< 2,00	< 33 pts	Não Concretizado	Intervenção urgente necessária
2,00 – 2,49	33 – 49 pts	Concretização Inicial	Plano de melhoria prioritário
2,50 – 2,99	50 – 66 pts	Concretização Parcial	Ação de melhoria recomendada
3,00 – 3,49	67 – 82 pts	Concretizado	Manter e consolidar
3,50 – 4,00	83 – 100 pts	Totalmente Concretizado	Disseminar como boa prática

O limiar de referência para o nível "Concretizado" é de 3,00 na escala decimal (equivalente a 67 pontos CAF). Indicadores abaixo deste limiar devem integrar os Planos de Ação de Melhoria.

1.4.3. Tabela de Equivalências -Escala Decimal – Pontuação CAF

A tabela seguinte apresenta a correspondência detalhada entre cada valor médio decimal e a pontuação CAF correspondente, organizada por nível de concretização.

Nível de Concretização	Escala (1–4)	Pontuação CAF (0–100)	Descrição / Interpretação
Não Concretizado <i>Média: 1,00 – 1,99</i> <i>CAF: 0 – 33 pts</i>	1,00	0 pts	O que significa: O indicador não está a ser implementado ou os progressos são mínimos e não documentados. Na escala PDCA (CAF): <i>Sem evidências de planeamento ou execução. Ausência de abordagem sistemática.</i>
	1,10	3 pts	
	1,20	7 pts	
	1,30	10 pts	
	1,40	13 pts	
	1,50	17 pts	
	1,60	20 pts	
	1,70	23 pts	
	1,80	27 pts	
	1,90	30 pts	
Parcialmente Concretizado <i>Média: 2,00 – 2,99</i> <i>CAF: 33 – 66 pts</i>	2,00	33 pts	O que significa: O indicador está em desenvolvimento mas apresenta lacunas significativas na implementação ou nos resultados. Na escala PDCA (CAF): <i>Abordagem planeada e parcialmente implementada. Existem ciclos de melhoria incipientes.</i>
	2,10	37 pts	
	2,20	40 pts	
	2,30	43 pts	
	2,40	47 pts	
	2,50	50 pts	
	2,60	53 pts	
	2,70	57 pts	
	2,80	60 pts	
	2,90	63 pts	
Concretizado <i>Média: 3,00 – 3,49</i> <i>CAF: 67 – 83 pts</i>	3,00	67 pts	O que significa: O indicador está a ser implementado de forma consistente, com evidências de concretização na maioria dos contextos. Na escala PDCA (CAF): <i>Abordagem sistemática implementada e revista. Ciclos PDCA estabelecidos com evidências de melhoria.</i>
	3,10	70 pts	
	3,20	73 pts	
	3,30	77 pts	
	3,40	80 pts	
Totalmente Concretizado <i>Média: 3,50 – 4,00</i> <i>CAF: 83 – 100 pts</i>	3,50	83 pts	O que significa: O indicador está plenamente concretizado, com evidências sólidas, disseminação e ciclos de melhoria contínua estabelecidos. Na escala PDCA (CAF): <i>Resultados excelentes e sustentados. Organização de referência neste indicador. Boas práticas disseminadas.</i>
	3,60	87 pts	
	3,70	90 pts	
	3,80	93 pts	
	3,90	97 pts	
	4,00	100 pts	

2. ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS ESTATÍSTICOS

A presente análise incide sobre a caracterização da população escolar do Agrupamento, contemplando dados referentes à distribuição de alunos por níveis de ensino, perfil etário da Educação Pré-Escolar, estrutura do 1.º Ciclo por estabelecimento, diversidade cultural, medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, ação social escolar, e composição do corpo docente e não docente. Os dados apresentados refletem a realidade do ano letivo 2025/2026, constituindo elementos fundamentais para a compreensão do contexto organizacional e da comunidade educativa, bem como para a fundamentação das opções estratégicas inscritas neste Relatório de Autoavaliação.

2.1. Distribuição da população escolar por níveis de ensino

O Agrupamento integra, no ano letivo 2025/2026, um universo total de **1572 alunos**, distribuídos por **69 turmas**, abrangendo todos os níveis de ensino desde a Educação Pré-Escolar até ao 3.º Ciclo do Ensino Básico. Esta expressão quantitativa afirma o Agrupamento como uma organização educativa de média-grande dimensão, com uma rede diversificada de estabelecimentos e ofertas formativas.

A **Educação Pré-Escolar** acolhe **174 crianças** distribuídas por **8 turmas**, representando **11,1%** do total de alunos, com um rácio médio de cerca de **22 crianças por grupo**.

O **1.º Ciclo do Ensino Básico** constitui o nível de ensino com maior expressão numérica, com **589 alunos (37,5%)** em **27 turmas**, evidenciando a centralidade das escolas de proximidade na resposta educativa do território.

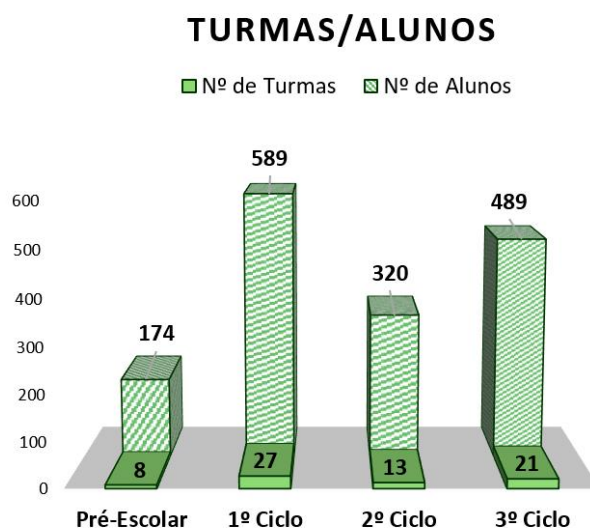
O **2.º Ciclo** regista **320 alunos (20,4%)** em **13 turmas**, com um rácio médio de **24,6 alunos/turma**.

O **3.º Ciclo** acolhe **489 alunos (31,1%)** em **21 turmas** (média de 23,3 alunos/turma), assegurando a continuidade do percurso formativo até à conclusão da escolaridade obrigatória.

Tabela n.º 1 – Distribuição Quantitativa de Turmas e Alunos por Nível de Ensino

TURMAS / ALUNOS	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	TOTAL
N.º de Turmas	8	27	13	21	69
N.º de Alunos	174	589	320	489	1572

Gráfico n.º 1 – Proporção de Turmas e Alunos por Nível de Ensino



2. Perfil etário dos alunos da educação pré-escolar

A análise da distribuição etária das crianças que frequentam os Jardins de Infância do Agrupamento — **Barosa, Capuchos e Guimarães** — revela um perfil predominantemente centrado nas crianças de 5 anos, sendo o Pré-Escolar uma etapa preparatória para a transição ao 1.º Ciclo. O total de **174 crianças** distribui-se de forma crescente entre os 3 e os 5 anos.

As **crianças de 3 anos** totalizam **24 (13,8%)**, maioritariamente provenientes da Escola de Capuchos (12) e Barosa (10). As crianças de **4 anos** somam **42 (24,1%)**, com destaque para Capuchos (19) e Barosa (16). O grupo dos **5 anos** é o mais numeroso, com **78 crianças (44,8%)**, Capuchos (34), Barosa (30) e Guimarães (14), confirmando uma maior frequência no ano de transição para o 1.º Ciclo.

Registam-se ainda **30 crianças com mais de 5 anos (17,2%)**, concentradas sobretudo nos Capuchos (20).

Tabela n.º 2 – Caracterização dos Alunos da Educação Pré-Escolar por Idade e Estabelecimento

IDADE	Barosa	Capuchos	Guimarães	TOTAL
3 anos	10	12	2	24
4 anos	16	19	7	42
5 anos	30	34	14	78
Mais de 5 anos	8	20	2	30
TOTAL	64	85	25	174

Gráfico n.º 2.1 – Perfil Etário dos Alunos da Educação Pré-Escolar

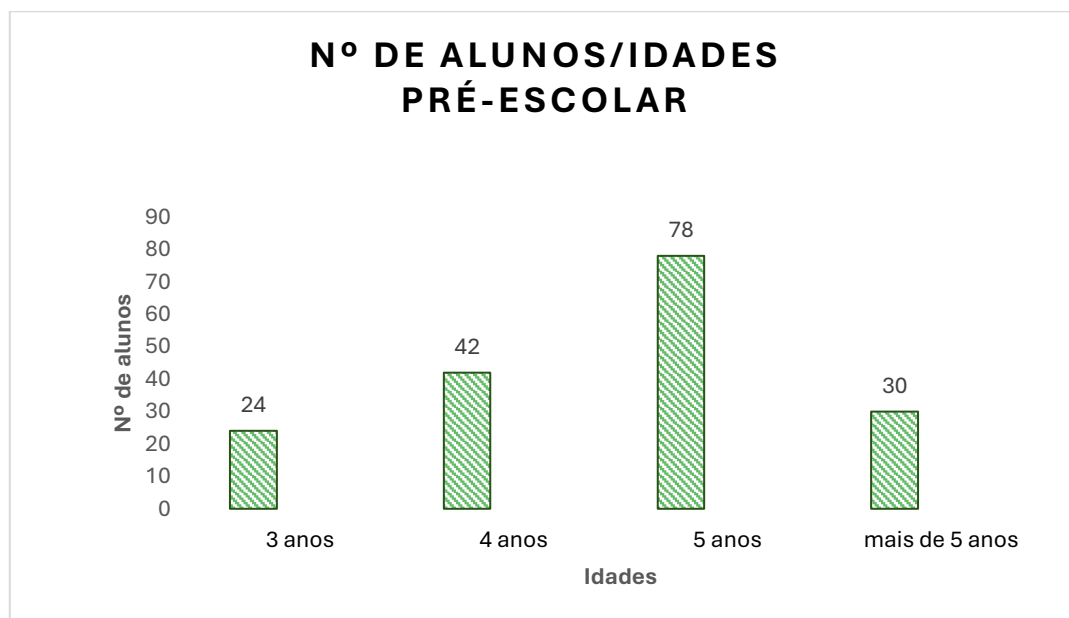
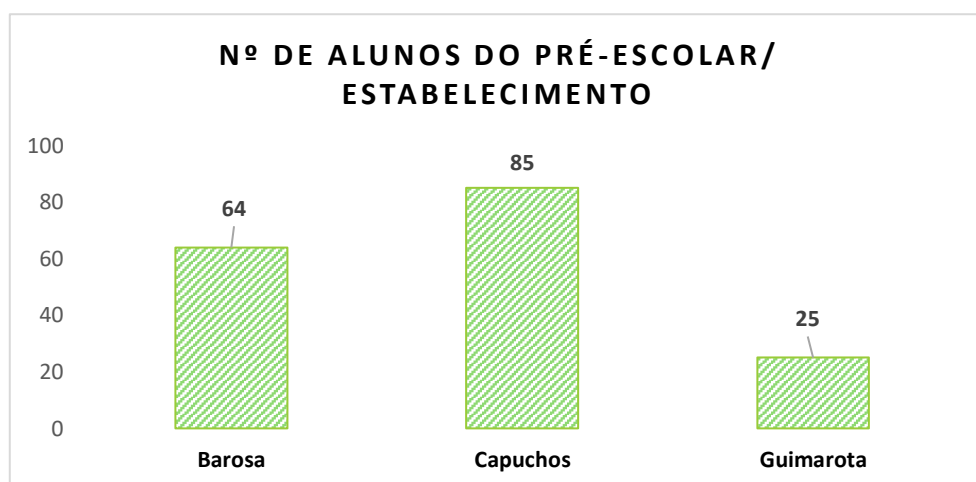


Gráfico n.º 2.2 – Distribuição dos Alunos do Pré-Escolar por Jardim de Infância



2.3. Distribuição dos alunos do 1.º ciclo por ano de escolaridade e estabelecimento

O 1.º Ciclo do Ensino Básico encontra-se distribuído por **seis estabelecimentos de ensino**- EB Amarela, EB Arrabalde, EB Barosa, EB Branca, EB Capuchos e EB Guimarães, assegurando uma rede de proximidade que garante a acessibilidade geográfica das famílias à oferta educativa do Agrupamento.

O total de **589 alunos** distribui-se pelos quatro anos de escolaridade.

A **Escola Básica de Branca** é o maior estabelecimento, com **134 alunos (22,8%)**. Destaca-se a concentração nos 2.º e 3.º anos (45 alunos cada), sugerindo efeitos de crescimento demográfico recente na área de influência desta escola.

A **Escola Básica de Amarela** surge em segundo lugar, com **109 alunos (18,5%)**, registando um número mais elevado no 4.º ano (41 alunos).

As **Escolas Básicas de Barosa e de Arrabalde** apresentam dimensões semelhantes (93 e 87 alunos respetivamente), com distribuições equilibradas entre anos.

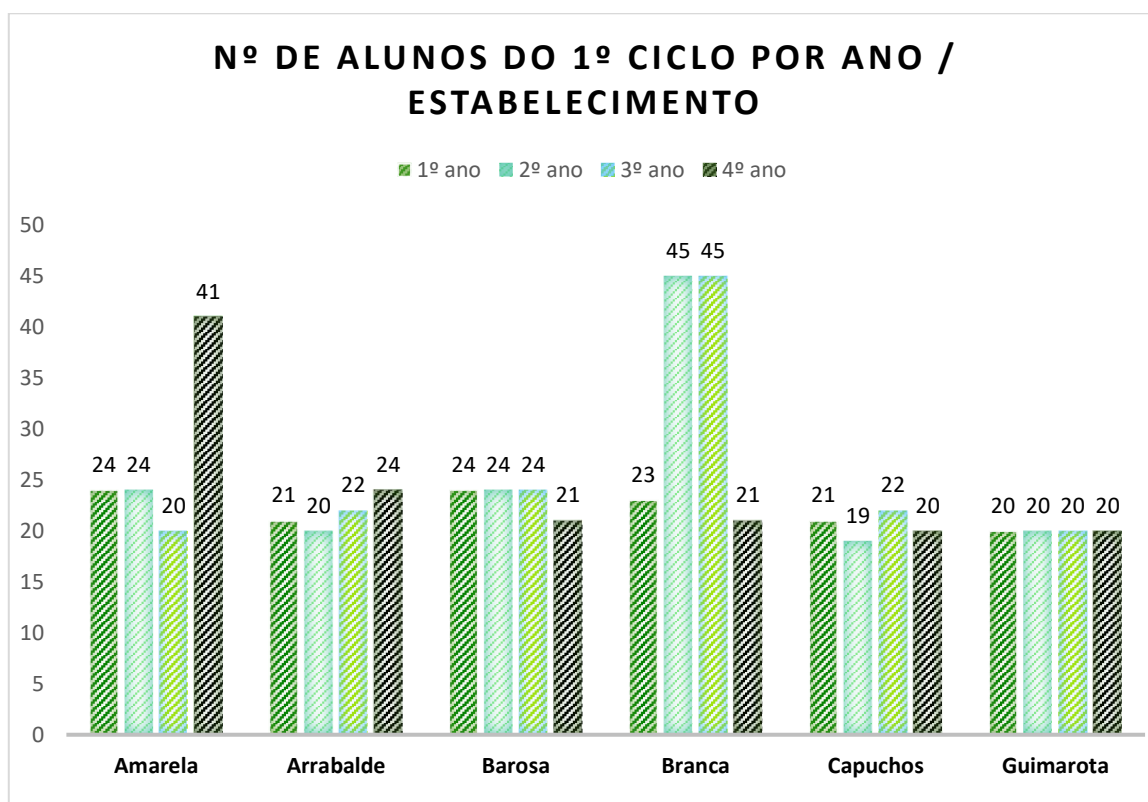
A **Escola Básica de Capuchos** acolhe **86 alunos**, sendo o único estabelecimento com uma **Sala de surdos (SCAA)** com **4 alunos**, evidenciando uma resposta educativa diferenciada e especializada.

A **Escola Básica de Guimarães**, com **80 alunos (13,6%)**, apresenta uma distribuição mais homogênea- 20 alunos por ano.

Tabela n.º 3.1 – Distribuição de Alunos do 1.º Ciclo por Ano de Escolaridade e Estabelecimento

Ano	Amarela	Arrabalde	Barosa	Branca	Capuchos	Guimarães	TOTAL
1.º ano	24	20	24	23	21	20	133
2.º ano	24	21	24	45	19	20	152
3.º ano	20	22	24	45	22	20	153
4.º ano	41	24	21	20	20	20	147
SCAA	—	—	—	—	4	—	4
TOTAL	109	87	93	134	86	80	589

Gráfico n.º 3.1 – Alunos do 1.º Ciclo: Análise por Ano e Localização Escolar



2.4. Distribuição dos alunos do 2.º e 3.º ciclos por ano de escolaridade

No ano letivo 2025/2026, os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico integraram um total **809 alunos** o que corresponde a **51,5% do total de alunos do Agrupamento**.

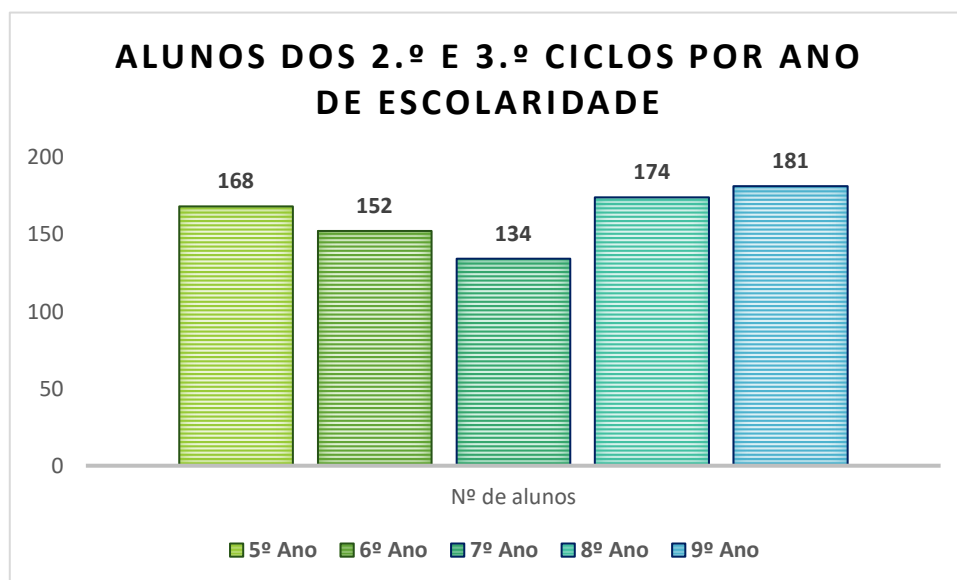
O **2.º Ciclo** integra **320 alunos**, distribuídos pelo 5.º ano (**168 alunos, 20,8% do total dos dois ciclos**) e pelo 6.º ano (**152 alunos, 18,8%**). O rácio médio por turma situa-se em torno de **24,6 alunos**, valor que se enquadra nos parâmetros habituais de organização turma a nível nacional.

O **3.º Ciclo** integra **489 alunos** distribuídos pelos três anos de escolaridade. Destaca-se uma tendência de **crescimento progressivo ao longo do ciclo**: o 7.º ano acolhe **134 alunos (16,6%)**, o 8.º ano **174 alunos (21,5%)** e o 9.º ano o valor mais expressivo, com **181 alunos (22,4%)**. Este crescimento entre os três anos poderá estar associado à entrada de alunos provenientes de outros países, escolas ou de alunos com retenções anteriores, gerando um efeito cumulativo que se torna mais visível no ano terminal do ciclo. A elevada concentração de alunos no 9.º ano exige uma atenção pedagógica particular, nomeadamente no que se refere à preparação para as Provas Finais de Ciclo e ao acompanhamento diferenciado de alunos com percursos mais vulneráveis.

Tabela n.º 3.2 – Distribuição de Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos por Ano de Escolaridade

Ano de Escolaridade	N.º de Alunos	% do Total
5.º ano	168	20,8%
6.º ano	152	18,8%
7.º ano	134	16,6%
8.º ano	174	21,5%
9.º ano	181	22,4%
TOTAL	809	100%

Gráfico n.º 3.2 – Distribuição de Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos por Ano de Escolaridade



2.5. Diversidade cultural e multilinguismo

Um dos traços mais marcantes da identidade do Agrupamento é a **elevada diversidade cultural e linguística**. No ano letivo 2025/2026, frequentaram o Agrupamento alunos de **27 nacionalidades diferentes**, num total de **409 alunos de origem estrangeira (26,1% da população total)**. Este dado destaca a pluralidade cultural, assumindo-se como um desafio pedagógico e um recurso de enriquecimento coletivo do Agrupamento.

Tabela n.º 4 – Distribuição de Alunos de Nacionalidade Estrangeira por País de Origem e Nível de Ensino

Países de origem	Níveis de Ensino	Países de destino																											
		Afganistão	Alemanha	Angola	Argentina	Bélgica	Brasil	Cabo Verde	Chile	China	Colômbia	Equador	Espanha	Estados Unidos	Guiné Bissau	Índia	Irão	Itália	Marrocos	Mocambique	Nepal	Paquistão	Rússia	São Tomé e Príncipe	Tunísia	Ucrânia	Usbequistão	Venezuela	TOTAL
Pré-Escolar		3	0	1	0	0	30	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0	0	47
1.º Ciclo		3	1	5	0	0	117	4	0	1	0	0	2	0	1	4	0	2	0	1	3	0	4	3	0	8	6	1	166
2.º Ciclo		3	0	8	0	0	59	2	1	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	2	0	1	3	0	4	2	1	91
3.º Ciclo		2	0	9	1	1	73	0	0	2	0	1	0	2	1	0	0	2	0	1	2	0	1	2	0	4	0	1	105
TOTAL		11	1	23	1	1	279	7	1	5	1	2	3	2	3	4	1	5	1	4	7	2	8	8	1	17	8	3	409

A **comunidade de origem brasileira** é, de forma destacada, a mais expressiva, com **279 alunos** - correspondentes a **68,2% dos alunos estrangeiros e a 17,8% do total do Agrupamento**, distribuídos por todos os níveis de ensino (Pré-Escolar: 30; 1.º Ciclo: 117; 2.º Ciclo: 59; 3.º Ciclo: 73). Este fluxo migratório, em crescimento contínuo, exige estratégias específicas de integração linguística e cultural, ainda que a partilha da língua portuguesa facilite o acolhimento inicial.

Seguem-se os alunos provenientes de **Angola (23)**, com maior presença no 2.º e 3.º Ciclos (8 e 9 alunos), da **Ucrânia (17)**, cujo número cresceu no contexto do conflito europeu, com incidência no 1.º Ciclo (8 alunos), do **Afganistão (11)**. Registam-se ainda comunidades com presença mais discreta, mas igualmente significativa: **Usbequistão (8)**; Rússia (8), São Tomé e Príncipe (8), Nepal (7), Cabo Verde (7) e Índia (4), entre outras.

Por nível de ensino, o 1.º Ciclo acolhe o maior volume de alunos estrangeiros (166, correspondendo a 40,6% do total de estrangeiros), seguido do 3.º Ciclo (105, 25,7%), do 2.º Ciclo (91, 22,2%) e do Pré-Escolar (47, 11,5%). Esta concentração nos ciclos mais jovens indica que a integração de alunos migrantes ocorre, muitas vezes, em fases iniciais do percurso escolar, reforçando a importância de medidas de acolhimento precoce, designadamente o ensino de Português Língua Não Materna (PLNM).

Gráfico n.º 4.1 – Comparativo entre Alunos Portugueses e Estrangeiros por Nível de Ensino

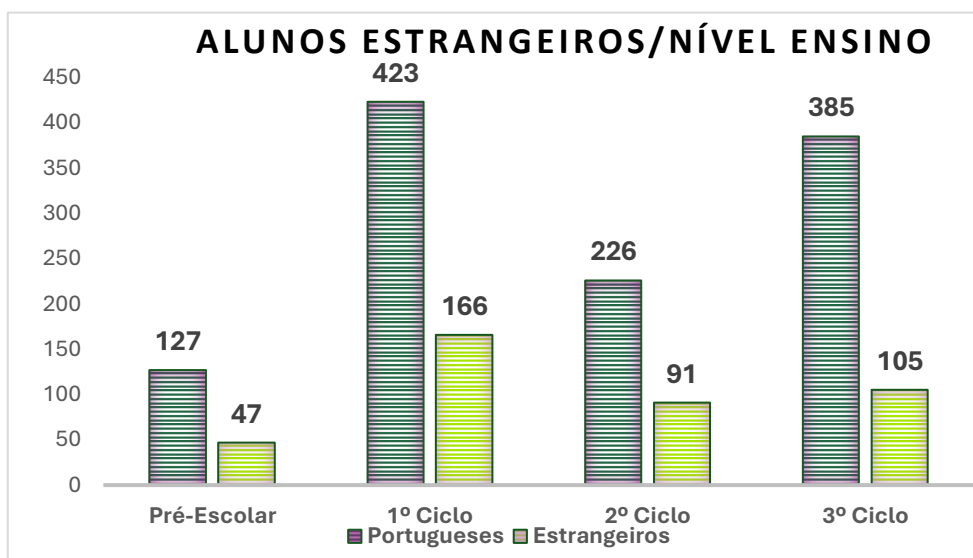


Gráfico n.º 4.2 – Distribuição Geográfica de Alunos Estrangeiros por Continente e Ciclo de Ensino

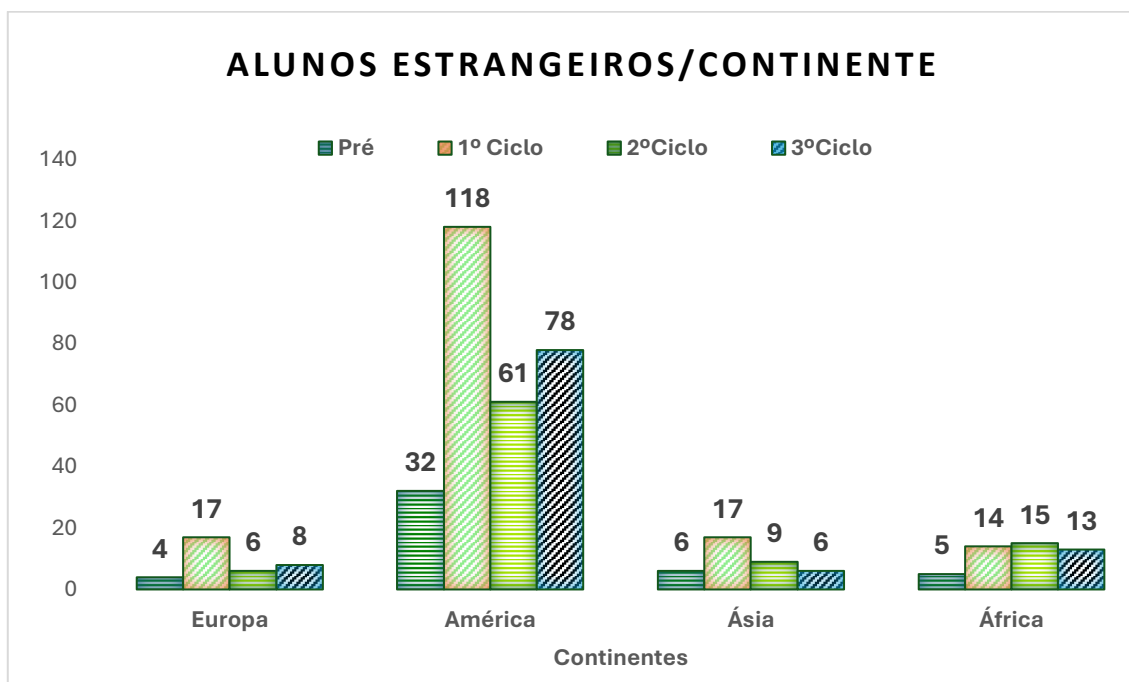
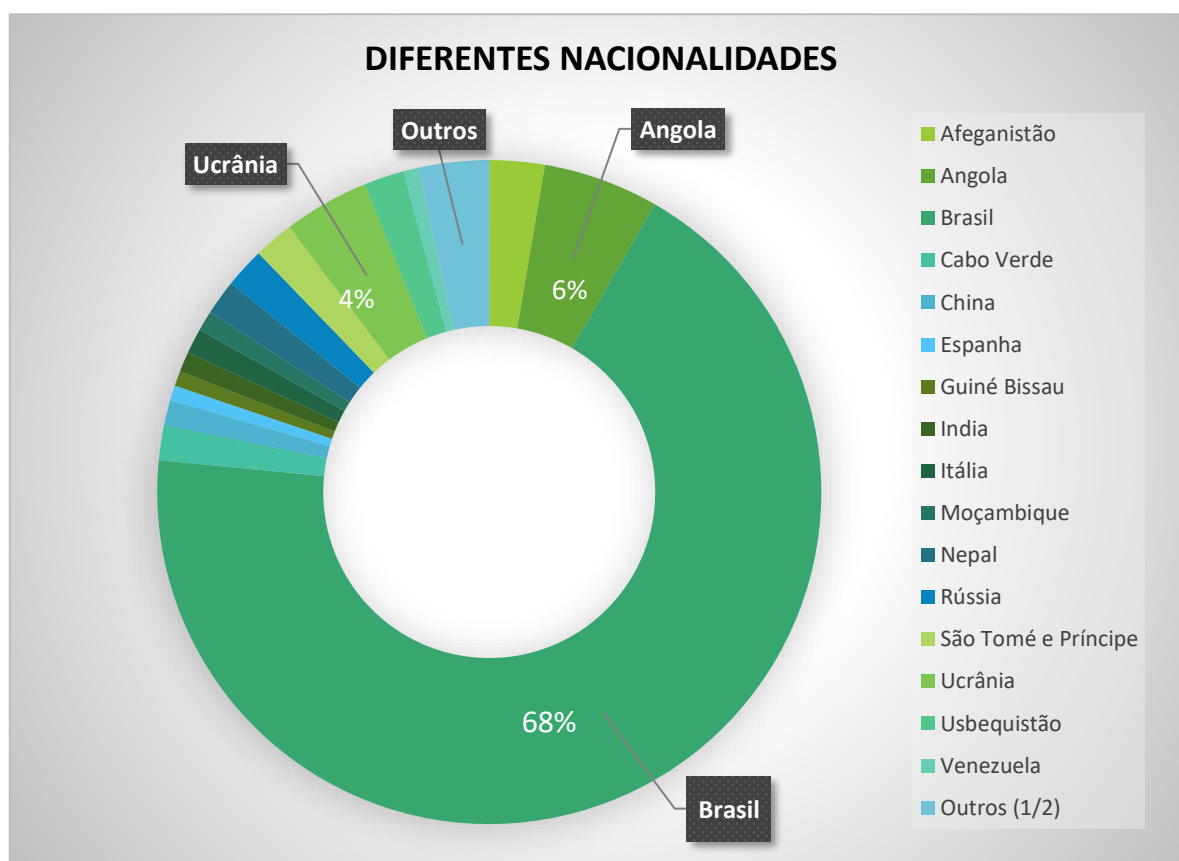


Gráfico n.º 4.3 – Representatividade das Nacionalidades mais Expressivas no Agrupamento



2.6. Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL N.º 54/2018)

No âmbito do compromisso com uma escola verdadeiramente inclusiva, o Agrupamento implementa Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão previstas pelo **Decreto-Lei n.º 54/2018**, abrangendo um total de **564 alunos**, o que corresponde a **35,9% do universo estudantil**. Este indicador, particularmente expressivo, reflete a resposta diferenciada da instituição às necessidades específicas de um número significativo de alunos, constituindo um pilar central da política educativa do Agrupamento.

As Medidas Universais- primeira linha de intervenção, centradas na diferenciação pedagógica, abrangem **442 alunos (78,4% dos alunos com medidas)**: 27 no Pré-Escolar, 155 no 1.º Ciclo, 95 no 2.º Ciclo e 165 no 3.º Ciclo. A sua prevalência em todos os ciclos reflete a aposta institucional na diferenciação pedagógica, como prática consolidada.

As Medidas Seletivas- destinadas a alunos que requerem apoio mais personalizado- contemplam **96 alunos (17,0%)**: 11 no Pré-Escolar, 36 no 1.º Ciclo, 14 no 2.º Ciclo e 35 no 3.º Ciclo. Estas medidas podem incluir apoio psicopedagógico, percursos curriculares diferenciados e adaptações não significativas, sendo essencial a articulação entre docentes, técnicos e famílias.

As Medidas Adicionais- dirigidas a situações de maior complexidade e persistência — envolvem **26 alunos (4,6%)**: 12 no 1.º Ciclo, 3 no 2.º Ciclo e 11 no 3.º Ciclo, com ausência registada no Pré-Escolar. Estes alunos beneficiam de planos individualizados que podem contemplar adaptações curriculares significativas, currículo específico individual e/ou resposta do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) do Agrupamento.

Tabela n.º 5 – Alunos Abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (DL n.º 54/2018)

Nível de Ensino	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais	TOTAL
Pré-Escolar	27	11	0	38
1.º Ciclo	155	36	12	203
2.º Ciclo	95	14	3	112
3.º Ciclo	165	35	11	211
TOTAL	442	96	26	564

Gráfico n.º 5.1 – Distribuição de Alunos Integrados no DL n.º 54/2018 por Nível de Ensino

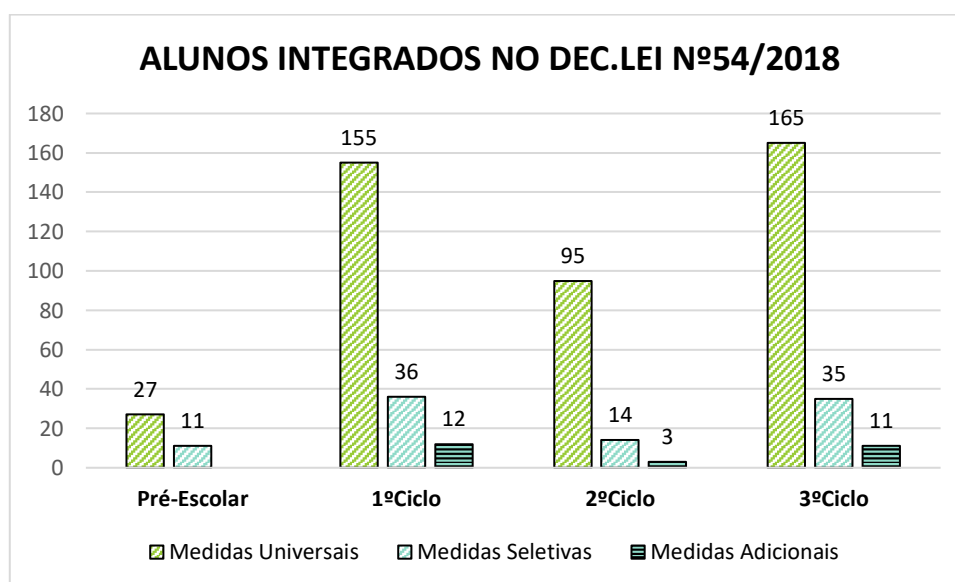
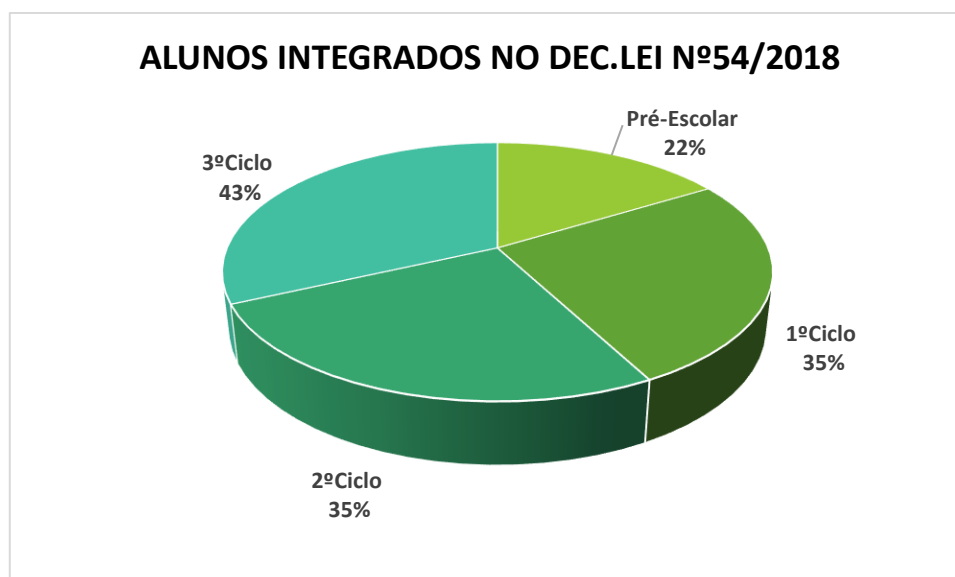


Gráfico n.º 5.2 – Percentagem de Alunos Integrados no DL n.º 54/2018 por Nível de Ensino



2.7. Ação social escolar

A **Ação Social Escolar (ASE)** constitui um instrumento fundamental de promoção da equidade e de garantia de igualdade de oportunidades no acesso à educação. No Agrupamento, beneficiam de apoios da ASE um total de **356 alunos**, repartidos entre o Escalão A (185) e o Escalão B (171), o que representa **22,6% da população escolar**. Este dado configura um indicador relevante da vulnerabilidade socioeconómica de uma parte significativa das famílias da comunidade educativa.

O **Escalão A**, que contempla famílias em situação de maior carência, abrange **185 alunos (52,0% dos beneficiários)**: 22 no Pré-Escolar, 76 no 1.º Ciclo, 39 no 2.º Ciclo e 48 no 3.º Ciclo. Os beneficiários do Escalão A têm acesso a comparticipação total ou muito significativa em refeições, manuais e material escolar, contribuindo para a permanência e sucesso escolar destes alunos.

O **Escalão B** abrange **171 alunos (48,0% dos beneficiários)**: 27 no Pré-Escolar, 71 no 1.º Ciclo, 24 no 2.º Ciclo e 49 no 3.º Ciclo. A distribuição por ciclos evidencia que o 1.º Ciclo concentra o maior número de alunos apoiados pela ASE (**147, correspondendo a 41,3% dos beneficiários**), seguido do 3.º Ciclo (**97, 27,2%**), do 2.º Ciclo (**63, 17,7%**) e do Pré-Escolar (**49, 13,8%**).

A percentagem de alunos beneficiários de ASE (22,6%) deve ser lida em articulação com os dados de diversidade cultural e de medidas de inclusão, constituindo um conjunto de indicadores que orientam a intervenção educativa no domínio da equidade, do apoio às famílias e da promoção do sucesso escolar em contextos de vulnerabilidade.

Tabela n.º 6 – Enquadramento de Alunos nos Escalões A e B da Ação Social Escolar (ASE) por Nível de Ensino

Nível de Ensino	Escalão A	Escalão B	TOTAL (A+B)
Pré-Escolar	22	27	49
1.º Ciclo	76	71	147
2.º Ciclo	39	24	63
3.º Ciclo	48	49	97
TOTAIS	185	171	356

Gráfico n.º 6.1 – Incidência de Apoios Sociais por Ciclo de Ensino

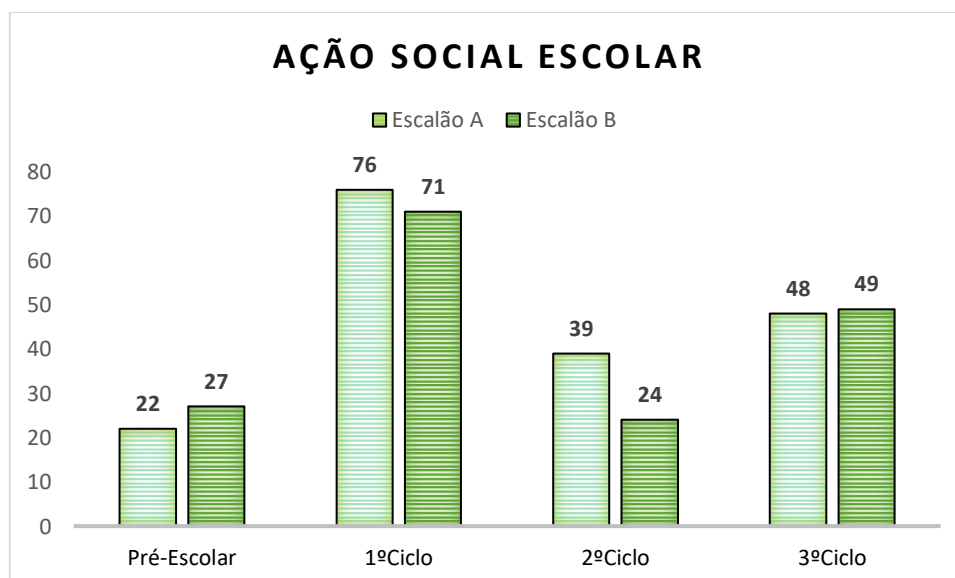
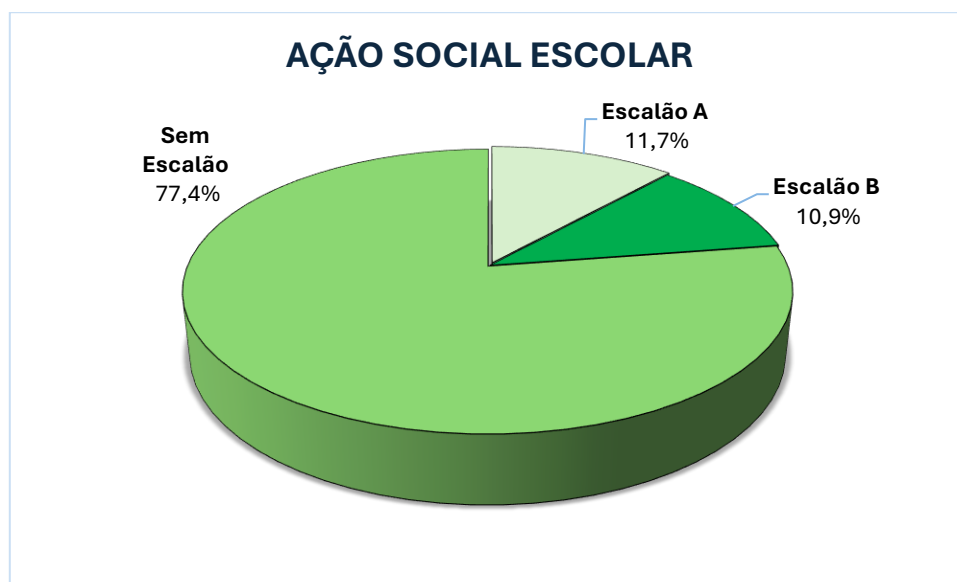


Gráfico n.º 6.2 – Percentagem de Apoios Sociais por Ciclo de Ensino



2.8. Caracterização do pessoal docente

O corpo docente do Agrupamento é constituído, no ano letivo 2025/2026, por **169 docentes** (face a 167 no ano letivo anterior), distribuídos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino. Este valor inclui todos os professores em exercício, independentemente de situações de baixa médica ou outras condicionantes definidas pela Medicina do Trabalho.

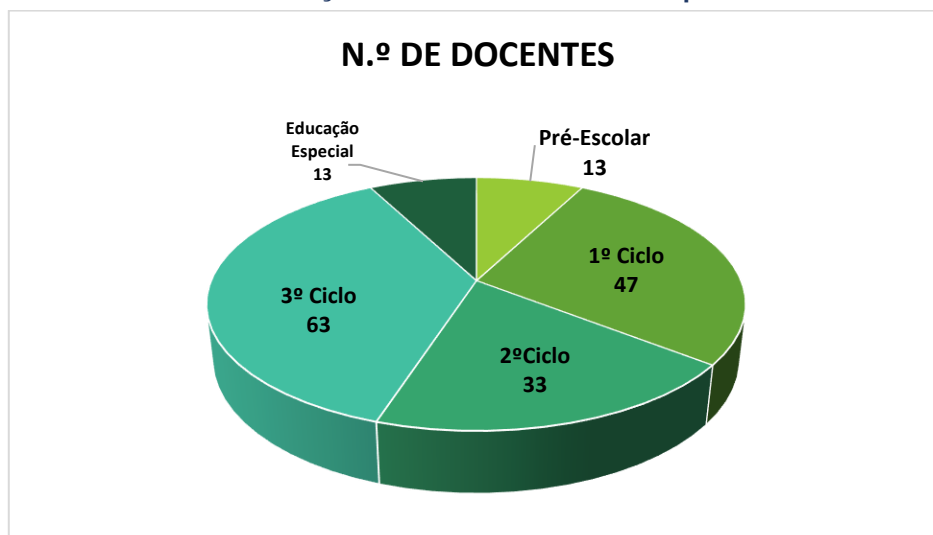
A **Educação Pré-Escolar** registou um aumento relevante, passando de **9 para 13 docentes** (+44,4%), acompanhando o crescimento do número de crianças neste nível. O **1.º Ciclo** inverteu a tendência anterior, com uma redução de **55 para 47 docentes** (-14,5%), o que poderá refletir ajustes na constituição de turmas ou redistribuição de serviço letivo. Os **2.º e 3.º Ciclos** cresceram de **91 para 96 docentes** (+5,5%), acompanhando o volume de alunos e a diversidade da oferta curricular. A **Educação Especial** passou de **12 para 13 docentes** (+8,3%), refletindo as exigências decorrentes do aumento de alunos com medidas adicionais ao abrigo do DL n.º 54/2018.

Tabela n.º 7 – Análise Comparativa do Corpo Docente

Ano Letivo	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclo	Ed. Especial	TOTAL
2024/2025	9	55	91	12	167
2025/2026	13	47	96	13	169*

* O valor de 169 docentes inclui todos os professores, incluindo os que se encontram de Baixa Médica ou com outras funções por motivos de Medicina do Trabalho.

Gráfico n.º 7 – Distribuição Percentual de Docentes por Ciclo de Ensino



2.9. Caracterização do pessoal não docente

O pessoal não docente do Agrupamento é constituído por **63 elementos no ano letivo 2025/2026** comparativamente aos 58 do ano anterior, representando um crescimento de **8,6%**, distribuídos por três categorias profissionais: Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores.

Os Assistentes Operacionais constituem o grupo mais numeroso, com **45 elementos (71,4% do pessoal não docente)**, face aos 42 do ano letivo anterior **(+7,1%)**. Este grupo assegura o suporte ao funcionamento quotidiano das escolas, incluindo vigilância, limpeza, apoio aos alunos com NEE e funções de portaria e cantina, sendo fundamental para a operacionalidade da instituição.

Os Assistentes Técnicos registaram, próximo do final do ano letivo, um aumento de **6 para 9 elementos (+50%)**, considerando-se uma mais valia o reforço da capacidade administrativa e de apoio à gestão dos serviços.

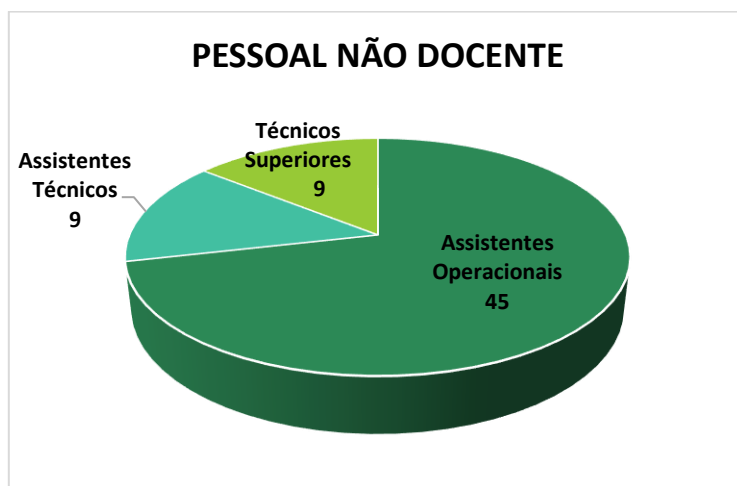
Os Técnicos Superiores registam uma ligeira diminuição, passando de **10 para 9 elementos (-10%)**. Esta categoria inclui psicólogos, assistentes sociais e outros técnicos especializados cuja intervenção é igualmente determinante para o acompanhamento de alunos em situação de vulnerabilidade e para a implementação de medidas de inclusão.

Tabela n.º 8 – Evolução do Quadro de Pessoal Não Docente por Categoria Profissional

Ano Letivo	Assist. Operacionais	Assist. Técnicos	Técnicos Superiores	TOTAL
2024/2025	42	6	10	58
2025/2026	45	9	9	63*

* Estão contabilizados todos os trabalhadores, incluindo os que se encontram de Baixa Médica.

Gráfico n.º 8 – Perfil Qualitativo do Pessoal Não Docente



2.10. Síntese Conclusiva

Os dados estatísticos analisados permitem traçar o perfil de um Agrupamento de média-grande dimensão, com **1572 alunos e 232 trabalhadores (169 docentes + 63 não docentes)**, que se caracteriza por três eixos estruturantes:

- i) **Elevada diversidade cultural** - 27 nacionalidades representadas e 26,1% de alunos estrangeiros, desafiando a escola para práticas pedagógicas interculturais, reforço do PLNM e estratégias de acolhimento diferenciado.
- ii) **Forte investimento na inclusão** - 35,9% dos alunos abrangidos por medidas de suporte ao abrigo do DL n.º 54/2018, o que exige recursos especializados, formação contínua dos docentes e articulação interserviços.
- iii) **Presença significativa de vulnerabilidade socioeconómica** - 22,6% de alunos beneficiários de ASE, requerendo políticas de equidade ativas, envolvimento parental adaptado e monitorização do impacto das medidas de apoio no sucesso escolar.

Estes indicadores, lidos em conjunto, fundamentam as prioridades estratégicas do Agrupamento e constituem a base empírica sobre a qual assentam as propostas de melhoria inscritas neste Relatório de Autoavaliação.

3. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

3.1. Domínio de Intervenção 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social

Subdomínios / Áreas de Intervenção	Fontes e Instrumentos de Recolha de Informação
Subdomínio 1.1 – Resultados Académicos 1.1.1 – Avaliação Interna 1.1.2 – Avaliação Externa Subdomínio 1.2 – Resultados Sociais 1.2.1 – Participação na vida da escola e da comunidade 1.2.2 – Cumprimento das regras e disciplina Subdomínio 1.3 – Reconhecimento da Comunidade 1.3.1 – Reconhecimento da Comunidade	Questionário de Monitorização do PEA 2025/26 (QM-PEA-2526) – 149 respondentes Atas do Conselho Pedagógico 2025/26 (1.ª a 14.ª) Relatórios Críticos dos Departamentos Curriculares (Pré-Escolar; 1.º Ciclo; Línguas; CSH; MCE; Expressões) Relatório Anual de Diretores de Turma 2025/26 Relatório de Atividades da Biblioteca Escolar – Escola Sede (2.º Semestre) Relatório PAA – Relatório Final 2025/26 Relatório de Cidadania Ativa e Participação Democrática / Plano Cultural de Escola 2025/26 Relatório Erasmus+ Latitude Multitude Atitude 2025/26 Relatório EMAEI 2025/26 Relatório SPO / GAAF 2025/26 Relatório do Departamento de Apoio Especializado 2025/26 Relatório do Plano de Formação 2025/26 Síntese de Resultados Escolares – Dados Estatísticos 2025/26 Pautas de Avaliação Atas de Conselhos de Turma 2025/26 Atas de Departamentos Curriculares 2025/26 InfoEscolas – Resultados de Avaliação Externa (IAVE) Inquérito de Satisfação a Encarregados de Educação e Alunos Registos de Atividades Online / Plataformas Digitais Lista de Voluntários

Análise Global Integrada – Domínio 1 (Questionário de Monitorização + Atas do Conselho Pedagógico + Relatórios das Estruturas)

O Domínio de Intervenção 1 obteve uma pontuação global de 75/100 na escala CAF, correspondendo ao nível Concretizado / Bem implementado, com AIA 3,0/4. A Avaliação Interna mantém-se como a área mais consolidada, com 83/100 e AIA 3,3/4, sustentada pela monitorização sistemática dos resultados, produção regular de relatórios, reflexão pedagógica e adequação das estratégias.

Os dados atualizados do 2.º semestre evidenciam uma evolução positiva dos resultados académicos: 1.º CEB – 98% de sucesso, 2.º CEB – 95%, atingindo a meta definida, e 3.º CEB – 91,8%, registando a evolução mais expressiva, embora ainda abaixo da meta de 95%. A qualidade do sucesso revela igualmente sinais positivos, com aumento dos níveis 5 no 2.º e 3.º ciclos e consolidação dos resultados no 1.º ciclo.

A Avaliação Externa encontra-se integrada nos processos de monitorização pedagógica, mas os dados atualizados das Provas Finais do 9.º ano evidenciam desvios significativos entre avaliação interna e externa: -28,64 p.p. em Português e -18,80 p.p. em Matemática, justificando a definição de estratégias específicas para o 9.º ano, centradas na análise de itens de prova, aferição de critérios e avaliação formativa regular.

Nos resultados sociais, destaca-se a manutenção da taxa de abandono escolar em 0%, a ação articulada do GAAF, SPO, EMAEI e ATE, bem como a forte dinâmica do PAA, com 127 atividades propostas e 114 realizadas. O reconhecimento da comunidade é reforçado pela Cerimónia do Desempenho Meritório, pela distinção de 96 alunos, pelo projeto Erasmus+ com classificação máxima e pela formação interna de 222 profissionais.

DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Melhorar os resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade.

SUBDOMÍNIO 1.1 – RESULTADOS ACADÉMICOS

Área de intervenção: 1.1.1 – Avaliação Interna

Promover a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos do Agrupamento com vista ao sucesso educativo

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Manter as taxas de sucesso, por ciclo, acima de 95%.
2	Realizar a análise e monitorização dos resultados escolares de 100% dos alunos até 15 dias úteis após o encerramento de cada semestre letivo, com produção de relatórios dos resultados escolares.
3	Aumentar em 5% a qualidade do sucesso: menções de Bom e Muito Bom, níveis de 4 e 5, por ciclo de ensino.
4	Implementar programas de Tutorias Psicopedagógicas e Mentorias, envolvendo pelo menos 20% dos alunos em situação de risco ou com necessidades identificadas.
5	Assegurar a monitorização anual de 100% dos percursos escolares dos alunos.
6	Aumentar, em pelo menos 5%, o número de alunos distinguidos nos Quadros de Excelência, Valor e Mérito, e implementar ações regulares de reconhecimento público em todos os ciclos de ensino.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
1.1.1 – Avaliação Interna <i>Promover a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos com vista ao sucesso educativo</i>	<p>Análise e monitorização dos resultados alcançados pelos alunos no final de cada semestre letivo</p> <hr/> <p>Reflexão sobre resultados da avaliação sumativa em Departamento Curricular e Conselho Pedagógico</p> <hr/> <p>Adequação das estratégias a partir dos resultados obtidos</p> <hr/> <p>Implementação de programas de Tutorias Psicopedagógicas e Mentorias</p> <hr/> <p>Monitorização dos percursos diretos nos vários ciclos de ensino</p> <hr/> <p>Reconhecimento e valorização do desempenho académico, mérito e dedicação dos alunos</p>	<p>► Pontuação CAF: 83/100 – Nível: Concretizado (QM média 3,49/4 AIA: 3,3/4)</p> <p>A monitorização dos resultados escolares encontra-se consolidada, com cumprimento da análise até 15 dias úteis após o encerramento de cada semestre por 100% das estruturas, produção de relatórios e reflexão em Departamento Curricular e Conselho Pedagógico.</p> <p>Os dados atualizados do 2.º semestre evidenciam uma evolução positiva em todos os ciclos: 1.º CEB – 98% de sucesso, mantendo-se acima da meta; 2.º CEB – 95%, atingindo a meta definida; e 3.º CEB – 91,8%, registando a maior evolução entre semestres, embora permanecendo abaixo da meta de 95%.</p> <p>A qualidade do sucesso apresenta sinais positivos. No 1.º CEB, aumentou a percentagem de menções de Bom, de 40,6% para 43,6%, embora se tenha verificado uma ligeira descida das menções de Muito Bom, de 40,6% para 37,95%. Nos 2.º e 3.º ciclos, destaca-se o crescimento dos níveis 5: no 2.º CEB, para 23,81%; no 3.º CEB, para 24,75%.</p> <p>Por disciplina, mantêm-se resultados muito elevados em várias áreas, nomeadamente Educação Física, Educação Artística, Educação Visual, Educação Musical, Educação Tecnológica, TIC, Cidadania e Desenvolvimento, EMRC, Ciências Naturais, História e Geografia. Persistem, contudo, fragilidades em Matemática, sobretudo nos 2.º e 3.º ciclos, em Físico-Química no 3.º ciclo, e em alguns resultados de Português e PLNM.</p> <p>Relativamente aos percursos escolares, no final do 2.º semestre ficaram retidos 7 alunos no 1.º ciclo, 8 alunos no 2.º ciclo e 36 alunos no 3.º ciclo, num total de 51 alunos retidos.</p>

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<p>O 3.º ciclo concentra, assim, o maior número e a maior percentagem de retenções, constituindo prioridade de intervenção.</p> <p>O ATE abrangeu 37 alunos, correspondendo a 100% dos alunos sinalizados, com 94% de acompanhamento efetivo, revelando impacto positivo na autonomia, responsabilização, métodos de estudo e motivação. As tutorias psicopedagógicas encontram-se implementadas nas estruturas com indicação, enquanto os programas de mentorias continuam a apresentar concretização parcial, devendo ser integrados no PAM 2026/2027.</p> <p>O reconhecimento do mérito constitui igualmente uma evidência relevante, com 96 alunos distinguidos: 33 no Quadro de Excelência, 58 no Quadro de Mérito e 5 no Quadro de Valores, reforçando a valorização pública do desempenho académico, social e pessoal dos alunos.</p>

Análise descritiva: 1.1.1 – Avaliação Interna

A avaliação interna evidencia uma evolução globalmente positiva dos resultados escolares no 2.º semestre, embora com diferenças entre ciclos, anos de escolaridade e disciplinas. O 1.º CEB mantém resultados consolidados, com 98% de sucesso, superando a meta definida no Projeto Educativo. O 2.º CEB apresenta uma recuperação significativa, passando de 85,8% para 95%, atingindo a meta estabelecida. O 3.º CEB regista a evolução mais expressiva, de 78,4% para 91,8%, embora permaneça abaixo da meta de 95%, justificando a sua manutenção como prioridade de intervenção pedagógica.

A qualidade do sucesso revela sinais de melhoria, sobretudo nos 2.º e 3.º ciclos, onde se verifica aumento dos níveis 5. No 1.º CEB, a subida das menções de Bom indica consolidação dos desempenhos intermédios, embora a descida das menções de Muito Bom sugira a necessidade de continuar a estimular desempenhos de excelência.

A análise por disciplina confirma resultados muito positivos em várias áreas curriculares, mas evidencia fragilidades persistentes nas disciplinas estruturantes. No 2.º CEB, Matemática apresenta 80,89% de sucesso, mantendo-se como a disciplina mais frágil. No 3.º CEB, Matemática regista 74,74%, Físico-Química 86,32% e Português 92,95%, justificando acompanhamento específico e estratégias de reforço.

No domínio dos percursos escolares, importa distinguir os alunos retidos dos alunos que transitaram em situação excecional. No final do 2.º semestre, ficaram retidos 51 alunos, dos quais 36 no 3.º ciclo, confirmando a maior concentração de insucesso acumulado neste ciclo. Paralelamente, 9 alunos transitaram com nível inferior a 3 simultaneamente em Português e Matemática e 20 alunos transitaram com três ou mais classificações inferiores a 3, justificando monitorização sistemática no ano letivo seguinte.

A intervenção do ATE, da EMAEI, do SPO, dos docentes e das estruturas de apoio confirma a existência de uma resposta educativa articulada e inclusiva. Contudo, os dados apontam para a necessidade de reforçar a prevenção do insucesso, a eficácia das mentorias, a assiduidade às medidas de apoio, a diferenciação pedagógica e a articulação com as famílias, sobretudo nos ciclos e disciplinas com resultados mais frágeis.

Análise e Avaliação – Modelo CAF

Área de intervenção: 1.1.2 – Avaliação Externa

Promover a melhoria dos resultados dos alunos na avaliação externa

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Estreitar o desvio entre os resultados da avaliação interna e externa.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
1.1.2 – Avaliação Externa <i>Promover a melhoria dos resultados dos alunos na avaliação externa</i>	<p>Análise dos resultados dos alunos na avaliação externa (Provas Finais 9.º ano)</p> <hr/> <p>Redefinição e adequação das estratégias, metodologias e atividades a partir da análise dos resultados</p> <hr/> <p>Comparação sistemática entre avaliação interna e externa com identificação de desvios</p> <hr/>	<p>► Pontuação CAF: 74/100 – Nível: Concretizado (QM média 3,38/4 AIA: 3,2/4)</p> <p>Análise dos resultados das Provas Finais (Q7: 83/100): análise sistemática do 9.º ano em Português e Matemática; ciclo de análise-ajuste estabelecido.</p> <p>Articulação avaliação interna/externa (Q8: 79/100): comparação de médias monitorizada nos CT e CP; desvio identificado e discutido semestralmente.</p> <p>Estratégias de melhoria (Q9: 74/100): adequação de estratégias em curso; evidências em atas de departamento.</p> <p>Área de melhoria: sistematizar o registo das estratégias e dos seus efeitos; garantir que a análise comparativa chegue a todos os docentes das disciplinas com avaliação externa.</p> <p>Criação de um plano específico para o 9.º ano em Português e Matemática, centrado na análise sistemática de itens das Provas Finais, na aferição de critérios comuns, na construção colaborativa de instrumentos de avaliação e na realização de momentos regulares de avaliação formativa com itens de tipologia semelhante à avaliação externa. Este plano deverá incluir metas intermédias e monitorização dos efeitos das medidas por turma, grupo disciplinar, Departamento e Conselho Pedagógico.</p>

Análise descritiva: 1.1.2 – Avaliação Externa

A análise dos resultados da avaliação externa foi realizada com especial incidência nas Provas Finais do 9.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática. A comparação entre os resultados internos do 2.º semestre e os resultados externos permite identificar desvios relevantes, constituindo uma evidência objetiva para a reflexão pedagógica e para a definição de medidas de melhoria.

No 9.º ano, os resultados internos atualizados indicam uma taxa de sucesso de 93,06% em Português e 69,10% em Matemática. Nas Provas Finais, a taxa de sucesso externo situou-se em 64,42% em Português e 50,30% em Matemática. Verifica-se, assim, uma diferença de -28,64 pontos percentuais em Português e de -18,80 pontos percentuais em Matemática.

Estes dados revelam que ambas as disciplinas apresentam resultados externos inferiores aos internos, sendo a discrepância mais acentuada em Português. Em Matemática, apesar da diferença percentual ser inferior, a taxa externa de sucesso de 50,30% confirma a persistência de fragilidades relevantes, sobretudo ao nível da resolução de problemas, raciocínio matemático e transferência das aprendizagens para contexto de prova.

A análise confirma a pertinência da meta estratégica definida para a Avaliação Externa — estreitar o desvio entre avaliação interna e externa — e reforça a necessidade de aprofundar a articulação entre critérios de avaliação interna, referenciais externos e exigência das Provas Finais.

Disciplina	Sucesso interno – 2.º semestre	Sucesso externo – Prova Final	Diferença	Leitura
Português	93,06%	64,42%	-28,64 p.p.	Discrepância acentuada; reforçar leitura, interpretação, gramática e escrita em contexto de prova.

Matemática	69,10%	50,30%	-18,80 p.p.	Fragilidade persistente; reforçar raciocínio matemático, resolução de problemas, análise de itens e treino de prova.
PLNM	—	83,33%	—	Resultado favorável, mas com reduzida expressão estatística.

Face aos resultados obtidos, considera-se prioritário reforçar a análise sistemática dos resultados das Provas Finais do 9.º ano, promovendo momentos regulares de reflexão em Conselho de Turma, grupo disciplinar, Departamento Curricular e Conselho Pedagógico. A comparação entre os resultados internos do 2.º semestre e os resultados externos evidencia diferenças significativas, nomeadamente -28,64 p.p. em Português e -18,80 p.p. em Matemática, o que justifica a necessidade de aprofundar a articulação entre avaliação interna, critérios de classificação e exigências das provas externas.

Propõe-se a criação de um plano específico para o 9.º ano em Português e Matemática, centrado na análise sistemática de itens das Provas Finais, na aferição de critérios comuns, na construção colaborativa de instrumentos de avaliação e na realização de momentos regulares de avaliação formativa com itens de tipologia semelhante à avaliação externa. Este plano deverá incluir metas intermédias e monitorização dos efeitos das medidas por turma, grupo disciplinar, Departamento e Conselho Pedagógico.

Análise e Avaliação – Modelo CAF

SUBDOMÍNIO 1.2 – RESULTADOS SOCIAIS

Área de intervenção: 1.2.1 – Participação na vida da escola e da comunidade

Promover a participação da comunidade educativa na vida do Agrupamento e a cooperação institucional

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Realizar, pelo menos, uma assembleia de delegados e subdelegados de turma por semestre.
2	Promover, pelo menos uma vez, a integração efetiva dos delegados de turma nos Conselhos de Turma.
3	Promover, pelo menos uma vez, a integração efetiva de representantes dos delegados no Conselho Pedagógico.
4	Concretizar, pelo menos, duas atividades propostas pelas crianças/alunos no PAA.
5	Realizar, pelo menos, um encontro, por ano letivo, com todos os agentes da comunidade educativa.
6	Realizar, pelo menos 1 atividade de cooperação por semestre.
7	Garantir que, pelo menos 5% dos alunos participem voluntariamente na coorganização de atividades do PAA.
8	Garantir que pelo menos 10% dos alunos estejam envolvidos em ações da área.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
1.2.1 – Participação na vida da escola e da comunidade	Realização de assembleias de delegados e subdelegados de turma e assembleias de turma/grupo	<p>► Pontuação CAF: 74/100 – Nível: Concretizado (QM média 3,22/4 AIA: 3,0/4)</p> <p>Assembleias de delegados/subdelegados (Q10: 89/100): 3.º melhor indicador do questionário; realizadas com regularidade mínima de uma por semestre em todos os ciclos.</p>

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
<i>Promover a participação da comunidade educativa e a cooperação institucional</i>	<p>Integração do delegado e subdelegado de turma no Conselho de Turma e Conselho Pedagógico</p> <p>Integração de atividades propostas pelas crianças/alunos no PAA</p> <p>Realização de encontros com forças vivas da comunidade educativa</p> <p>Acompanhamento dos alunos mais novos pelos mais velhos (Projeto "Amigo Mais Velho")</p> <p>Criação de bolsa de alunos voluntários na coorganização de atividades do PAA</p> <p>Promoção de iniciativas na área da cidadania, sustentabilidade e inclusão</p>	<p>Delegados nos CT (Q11: 57/100) e no CP (Q12: 52/100): indicadores críticos abaixo do limiar de 67 pts; participação irregular.</p> <p>Atividades PAA propostas pelos alunos (Q13: 83/100): 51 atividades aprovadas. Meta cumprida.</p> <p>Encontros com a comunidade (Q14: 80/100); Bolsa de voluntários (Q16: 74/100); Cidadania e sustentabilidade (Q17: 73/100).</p> <p>Iniciativa "Amigo Mais Velho" (Q15: 52/100): indicador crítico – 271 alunos envolvidos, mas concretização parcial e heterogénea. Reformulação necessária.</p> <p>Dados do PAA e do Relatório Anual de Diretores de Turma 2025/26:</p> <p>127 atividades propostas, 114 realizadas (89,8%).</p> <p>Assembleias de Turma: 76. Participações em Assembleias de Delegados: 95.</p> <p>51 atividades do PAA propostas pelos alunos; 28 projetos de Cidadania e Desenvolvimento; 19 parcerias externas ativas.</p> <p>ODS 4 – Educação de Qualidade presente em 93 atividades.</p>

Análise descritiva: 1.2.1 – Participação na vida da escola e da comunidade

O PAA manteve-se como instrumento central de promoção da participação. Em 2025/2026 foram propostas 127 atividades (114 realizadas), com menor dispersão e maior intencionalidade pedagógica face ao ano anterior. As áreas de competência do Perfil dos Alunos mais trabalhadas foram: Relacionamento Interpessoal (98), Informação e Comunicação (83) e Pensamento Crítico e Criativo (79).

O projeto "Amigo Mais Velho" envolveu 271 alunos mas revelou heterogeneidade entre turmas, carecendo de reformulação. Constrangimentos: impacto da tempestade Kristin, obras de requalificação e baixa taxa de avaliação formal das atividades na plataforma GIAE.

Em relação aos Clubes e Projetos releva-se a evidência de participação, cidadania, inclusão, bem-estar e desenvolvimento pessoal

Análise e Avaliação – Modelo CAF

Área de intervenção: 1.2.2 – Cumprimento das regras e disciplina

Promover o respeito pelos outros, o espírito de solidariedade e a responsabilidade pelo bem-estar comum e a convivência democrática

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Celebrar parcerias com todas as famílias dos alunos que integram o Agrupamento pela primeira vez.
2	Reduzir em 5% o número de participações disciplinares e medidas disciplinares por ano letivo.
3	Assegurar que, ao longo do ano letivo, 100% das situações e comportamentos de risco identificados sejam acompanhados de forma ativa, com registo e encaminhamento para os respetivos parceiros.

4	Realizar, pelo menos, uma sessão formativa com cada turma, pais e Encarregados de Educação, pessoal docente e não docente, por ano letivo.
---	--

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
1.2.2 – Cumprimento das regras e disciplina <i>Promover o respeito pelos outros e a convivência democrática</i> 1.2.3 – Absentismo e abandono escolar <i>Envolver os EE e entidades competentes na erradicação do absentismo e abandono</i>	<p>Celebração da parceria Escola-Família; partilha de responsabilidades educativas</p> <hr/> <p>Criação e funcionamento do GAAF – mediação de conflitos e intervenção pedagógica e disciplinar</p> <hr/> <p>Definição de critérios de atuação comuns a cada turma/grupo</p> <hr/> <p>Acompanhamento ativo e sinalização de situações e comportamentos de risco</p> <hr/> <p>Palestras sobre estilos de vida saudável, bem-estar, indisciplina e violência escolar</p> <hr/> <p>Identificação e acompanhamento de alunos em situação de risco de absentismo ou abandono</p>	<p>► 1.2.2 – Disciplina: Pontuação CAF 80/100 (QM 3,40/4 AIA: 3,0/4)</p> <p>Sessões de estilos de vida saudável (Q22: 89/100): 2.º melhor indicador do questionário global; pelo menos uma sessão/turma/ano; parceria consolidada com o Centro de Saúde.</p> <p>Critérios comuns de atuação docente (Q20: 81/100): definidos no início do ano em todos os estabelecimentos.</p> <p>GAAF em funcionamento (Q19: 78/100): mediação de conflitos, articulação com SPO e entidades externas.</p> <p>Acompanhamento de comportamentos de risco (Q21: 70/100): 100% das situações acompanhadas e encaminhadas.</p> <p>Parcerias Escola-Família alunos novos (Q18: 65/100): abaixo do limiar; área de melhoria.</p> <p>Ocorrências disciplinares: 101 (70 alunos, ~5%). Maior concentração: 3.º ciclo (72 casos), 9.º ano (39 casos).</p> <p>► 1.2.3 – Absentismo e Abandono: Pontuação CAF 75/100 (QM 3,24/4 AIA: 3,0/4)</p> <p>Taxa de abandono escolar: 0% – meta estratégica plenamente cumprida; acompanhamento preventivo sistemático.</p> <p>10 alunos em absentismo, 4 situações sinalizadas, 15 sinalizações à CPCJ, 12 medidas de recuperação aplicadas.</p>

Análise descritiva: 1.2.2 e 1.2.3 – Disciplina, Absentismo e Abandono

A análise evidencia mecanismos estruturados de prevenção e intervenção, envolvendo Diretores de Turma, GAAF, SPO, Departamento de Apoio Especializado, famílias, Escola Segura e entidades externas. As ocorrências disciplinares concentram-se no 3.º ciclo (72 de 101), especialmente no 9.º ano (39 casos), associadas ao incumprimento de regras e conflitos entre pares.

A taxa de abandono escolar de 0% (1/1572) constitui uma evidência muito positiva, sustentada por mecanismos preventivos eficazes. Os dados de acompanhamento (10 alunos em absentismo, 15 sinalizações à CPCJ) demonstram a necessidade de manter ativa a vigilância preventiva.

No que diz respeito ao GAAF destacam-se evidências de ocorrências, mediação, comportamentos de risco e medidas preventivas, assim como o efetivo acompanhamento de situações de risco em articulação com famílias/parceiros. No que diz respeito ao ATE o destaque insere-se na importância da assiduidade às medidas de apoio.

Paralelamente às medidas de acompanhamento disciplinar e de prevenção do absentismo, os Serviços de Psicologia e Orientação desenvolveram projetos e atividades de promoção das competências socioemocionais, da saúde mental e do bem-estar psicológico. Destacam-se os projetos «Mente Feliz... Aluno Feliz!», as ações de psicoeducação e as intervenções em contexto turma orientadas para o desenvolvimento da autorregulação emocional, empatia, relacionamento interpessoal e resiliência. Estas iniciativas

contribuíram para a melhoria do clima educativo, para a prevenção de comportamentos de risco e para o reforço das condições favoráveis à aprendizagem e à convivência democrática.

Importa ainda salientar o trabalho articulado dos SPO com a EMAEI, docentes, famílias, CRI, PIPSE e restantes parceiros educativos, através do acompanhamento de alunos em situação de vulnerabilidade e da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, contribuindo para a permanência dos alunos na escola e para a manutenção da taxa de abandono escolar em 0%.

Análise e Avaliação – Modelo CAF

SUBDOMÍNIO 1.3 – RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

Área de intervenção: 1.3.1 – Reconhecimento da Comunidade

Ser reconhecida como uma instituição de ensino de qualidade e referência, pelos alunos, pais e Encarregados de Educação e parceiros

METAS ESTRATÉGICAS

- | | |
|---|--|
| 1 | Aumentar em 50% a divulgação de atividades, projetos e boas práticas do Agrupamento. |
| 2 | Atingir um grau de satisfação igual ou superior a 70% dos participantes. |
| 3 | Realizar, pelo menos, uma cerimónia pública de reconhecimento do mérito dos alunos. |

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
1.3.1 – Reconhecimento da Comunidade <i>Ser reconhecida como instituição de ensino de qualidade e referência pelos alunos, pais e parceiros</i>	<p>Divulgação das atividades, projetos e boas práticas através de: página online, redes sociais, jornais locais</p> <p>Meios e canais de comunicação interna: informações, convocatórias, ordens de serviço, memorandos</p> <p>Criação e funcionamento de gabinete de comunicação para divulgar boas práticas e projetos do agrupamento</p> <p>Realização da cerimónia de reconhecimento do mérito académico, desempenho artístico, cultural, científico, desportivo e valores</p>	<p>► Pontuação CAF: 75/100 – Nível: Concretizado (QM média 3,26/4 AIA: 3,0/4)</p> <p>Divulgação de atividades e boas práticas (Q24: 72/100): página web, redes sociais e meios locais; gabinete de comunicação ativo.</p> <p>Monitorização da satisfação (Q25: 78/100): inquérito aplicado; ≥70% de satisfação – meta cumprida.</p> <p>Cerimónia pública de reconhecimento do mérito (Q26: 75/100): Cerimónia do Desempenho Meritório na ESTG-IPL (1 de abril de 2026); 96 alunos distinguidos.</p> <p>Projeto Erasmus+ com classificação máxima (100/100); 37 participantes (18 alunos + 19 staff); disseminação através de site, Facebook, Instagram e jornal O Trovador.</p> <p>Formação interna: 157 docentes e 65 não docentes (222 formandos no total).</p> <p>Dados do Relatório Erasmus+ 2025/26:</p> <p>Classificação máxima no Erasmus+ Latitude Multitude Atitude; 16 alunos em mobilidade a Bordéus; 2 alunos surdos a Almeria; 11 elementos do staff em formação em 4 países europeus.</p> <p>Dados das Bibliotecas Escolares:</p> <p>Candidatura de três escolas ao projeto "Criar Bibliotecas"; dinamização de atividades de leitura em família; requisições domiciliárias.</p>

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
	Monitorização da satisfação da comunidade educativa	

Análise descritiva: 1.3.1 – Reconhecimento da Comunidade

O reconhecimento da comunidade evidencia-se através da valorização pública dos alunos, da diversidade de projetos, do Projeto Erasmus+ com classificação máxima (100/100), da formação interna de 222 profissionais e da ação das Bibliotecas Escolares. A Cerimónia do Desempenho Meritório na ESTG-IPL reforça a cultura de mérito, empenho e participação. Também é de valorizar os Clubes e Projetos onde se demonstrou o dinamismo, qualidade da oferta educativa e visibilidade externa.

O reconhecimento da comunidade é também reforçado pela ação dos Serviços de Psicologia e Orientação, através da forte articulação com famílias, serviços de saúde, autarquias e entidades parceiras. As Tertúlias com Pais, as ações de capacitação parental, o trabalho colaborativo com serviços especializados e a participação em projetos e redes de parceria contribuíram para fortalecer a relação Escola–Família–Comunidade e para afirmar os SPO como uma estrutura de referência no apoio ao desenvolvimento integral dos alunos. O elevado grau de satisfação manifestado pelos docentes relativamente aos serviços prestados constitui igualmente um indicador relevante da qualidade e impacto do trabalho desenvolvido.

Persistem fragilidades: a divulgação das boas práticas não é ainda sistemática, centralizada ou equitativa; nem todos os departamentos, ciclos e estabelecimentos têm visibilidade equivalente.

Análise e Avaliação – Modelo CAF

SÍNTESE GLOBAL – DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 1

Subdomínio / Área de Intervenção	Pontuação CAF	Nível PDCA
1.1.1 – Avaliação Interna	83 / 100	Concretizado (3,3/4)
1.1.2 – Avaliação Externa	74 / 100	Concretizado (3,2/4)
1.2.1 – Participação na vida da escola e da comunidade	74 / 100	Concretizado (3,0/4)
1.2.2 – Cumprimento das regras e disciplina	80 / 100	Concretizado (3,0/4)
1.2.3 – Absentismo e abandono escolar	75 / 100	Concretizado (3,0/4)
1.3.1 – Reconhecimento da Comunidade	75 / 100	Concretizado (3,0/4)
PONTUAÇÃO GLOBAL DO DOMÍNIO 1	75 / 100	Concretizado

Pontos Fortes, Fragilidades e Prioridades de Melhoria 2026/2027

Pontos Fortes a Consolidar	Fragilidades a Superar	Prioridades de Melhoria 2026/2027
<ul style="list-style-type: none"> Domínio 1 reconhecido por 63,4% dos docentes como o mais concretizado do Projeto Educativo. Avaliação interna consolidada: 83/100; AIA 3,3/4. 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar os resultados do 3.º CEB, sobretudo em Matemática, Físico-Química e Português. Reduzir o número de retenções no 3.º ciclo, onde se concentram 36 dos 51 alunos retidos. 	<ol style="list-style-type: none"> Consolidar os resultados do 3.º CEB, com especial enfoque em Matemática, Físico-Química e Português. Criar um plano específico para o 9.º ano em Português e Matemática, articulando

<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização sistemática dos resultados em 100% das estruturas e dentro dos prazos definidos. • Taxas de sucesso elevadas no 1.º CEB (98%) e recuperação significativa no 2.º CEB (95%). • Evolução expressiva do 3.º CEB, de 78,4% para 91,8%, apesar de ainda se manter abaixo da meta. • ATE com impacto positivo na autonomia, métodos de estudo, responsabilização e acompanhamento de alunos em risco. • Integração da avaliação externa na reflexão pedagógica, através da comparação entre avaliação interna e resultados das Provas Finais do 9.º ano. • Forte dinâmica do PAA, com 127 atividades propostas e 114 realizadas. • Taxa de abandono escolar de 0%, sustentada por mecanismos preventivos articulados. • Valorização do mérito, com 96 alunos distinguidos, e reconhecimento externo através do Erasmus+ com classificação máxima. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir os desvios entre avaliação interna e externa no 9.º ano, em especial em Português e Matemática. • Sistematizar a recolha, tratamento e análise dos dados da avaliação externa. • Reforçar e estruturar os programas de mentorias, ainda com concretização parcial e abaixo dos 20% pretendidos. • Melhorar a monitorização das transições excecionais e dos alunos que transitam com classificações negativas acumuladas. • Intensificar a prevenção da indisciplina no 2.º e 3.º ciclos, especialmente nos anos com maior concentração de ocorrências. • Reforçar a comunicação institucional e a divulgação equitativa das boas práticas em todos os estabelecimentos. 	<p>avaliação interna, critérios comuns e itens de Prova Final.</p> <p>3.Reduzir os desvios entre avaliação interna e externa, atualmente de -28,64 p.p. em Português e -18,80 p.p. em Matemática.</p> <p>4.Reforçar a monitorização dos alunos retidos e dos alunos que transitam em situação excecional.</p> <p>5.Alargar e sistematizar os programas de mentorias, articulando-os com o ATE, SPO, DT e famílias.</p> <p>6.Melhorar a assiduidade às sessões de apoio, tutorias e ATE.</p> <p>7.Reformular o projeto “Amigo Mais Velho”, definindo responsáveis, calendário, objetivos e indicadores de impacto.</p> <p>8.Melhorar a monitorização e avaliação formal das atividades do PAA.</p> <p>9.Intensificar a prevenção da indisciplina no 2.º e 3.º ciclos.</p> <p>10.Manter a taxa de abandono escolar em 0%.</p> <p>11.Reforçar a comunicação institucional, a recolha de dados de satisfação e a divulgação equitativa das boas práticas do Agrupamento.</p>
--	---	--

Conclusões e Avaliação Global do Domínio 1

O Domínio 1 – Sucesso Académico, Educativo e Social apresenta-se globalmente consolidado, com pontuação global de 75/100 na escala CAF e AIA 3,0/4, correspondendo ao nível Concretizado / Bem implementado. A análise integrada das evidências confirma práticas consistentes de monitorização dos resultados, reflexão pedagógica, apoio educativo, promoção da inclusão, participação ativa, prevenção do abandono escolar e valorização do mérito.

A Avaliação Interna constitui a área mais forte do Domínio, com 83/100 e AIA 3,3/4, sustentada por resultados positivos no 1.º e 2.º ciclos e por uma evolução expressiva no 3.º ciclo. Ainda assim, o 3.º CEB permanece como prioridade, quer pelos resultados abaixo da meta, quer pela concentração de retenções e de situações de insucesso acumulado.

A Avaliação Externa encontra-se integrada nos processos de autorregulação pedagógica, mas os dados atualizados das Provas Finais do 9.º ano revelam a necessidade de aprofundar a articulação entre avaliação interna e externa. Os desvios observados em Português e Matemática justificam a criação de um plano específico para o 9.º ano, com análise de itens, aferição de critérios, avaliação formativa e monitorização regular dos resultados.

Nos Resultados Sociais, o Agrupamento evidencia uma forte dinâmica de participação, inclusão e prevenção, destacando-se a taxa de abandono escolar de 0% (1/1572), a ação do GAAP, SPO, EMAEI e ATE, a dinamização do PAA e o envolvimento dos alunos em assembleias, projetos e atividades. persistem, contudo, fragilidades

na participação formal dos alunos nos órgãos pedagógicos, na implementação heterogénea do projeto “Amigo Mais Velho” e na monitorização formal do impacto das atividades.

O Reconhecimento da Comunidade é reforçado pela Cerimónia do Desempenho Meritório, pela distinção de 96 alunos, pelo Projeto Erasmus+ com classificação máxima, pela formação interna e pela ação das Bibliotecas Escolares. Como áreas a melhorar, destacam-se a comunicação institucional, a divulgação equitativa das boas práticas e a recolha sistemática de dados de satisfação junto da comunidade educativa.

Globalmente, o Domínio 1 apresenta uma trajetória positiva, com práticas consolidadas e impacto visível na promoção do sucesso académico, educativo e social. As prioridades para 2026/2027 deverão centrar-se na consolidação do 3.º ciclo, no reforço das aprendizagens em Matemática, Português e Físico-Química, na redução dos desvios entre avaliação interna e externa, na melhoria das mentorias e no reforço da monitorização, da comunicação e do envolvimento das famílias.

3.2. Domínio de Intervenção 2 – Prestação do Serviço Educativo

Área de Intervenção	Fontes de Recolha de Dados
2.1.1 – Desenvolvimento Pessoal, Emocional e Bem-Estar; 2.2.1 – Oferta Educativa; 2.2.2 – Diferenciação e Inovação Pedagógica; 2.2.3 – Articulação e Flexibilização Curricular; 2.3.1 – Estratégias de Ensino, Aprendizagem e Avaliação; 2.3.2 – Promoção da Equidade e Inclusão	Questionário de Monitorização do PEA 2025/26 (QM-PEA-2526) Relatório dos SPO Relatório PDPSC Relatório Plano de Segurança Relatórios dos diversos Departamentos Relatório de Diretores de Turma Relatório da Biblioteca Escolar Relatório de Cidadania Plano Cultural Escola Relatório anual do PAA Relatório de Avaliação dos Resultados Escolares Final Relatório PADDE Relatório Clubes e Projetos Relatório Plano de Formação Relatório EMAEI

Análise Global Integrada

O Domínio de Intervenção 2 obteve uma pontuação global de 74/100 na escala CAF (Nível: Concretizado, 3,22). A prestação do serviço educativo do Agrupamento caracteriza-se pela sólida integração do Plano Cultural de Escola (PCE) como motor de cidadania, inovação e inclusão, e pela liderança no uso de ferramentas digitais pedagógicas (90/100 CAF – melhor indicador do questionário). O Projeto Erasmus+ Latitude Multitude Atitude e a plena execução das medidas de apoio à inclusão (DL 54/2018) são marcos de qualidade reconhecidos. As principais fragilidades situam-se na partilha de boas práticas entre docentes (57/100 CAF) e na diversificação da avaliação formativa e sumativa (66/100 CAF).

DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 2 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Adequar a oferta educativa às características do meio e às exigências da sociedade atual e promover a inclusão e equidade, tendo em vista a melhoria do sucesso educativo.

SUBDOMÍNIO 2.1 – BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 2.1.1 – DESENVOLVIMENTO PESSOAL, EMOCIONAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E JOVENS

Promover competências sociais, emocionais e estilos de vida saudável

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Implementar programas de promoção de competências sociais e emocionais em 100% das escolas do Agrupamento.
2	Realizar, pelo menos, uma sessão, por ano letivo, dirigida a todos os segmentos da comunidade educativa.
3	Realização de, pelo menos, dois simulacros em todos os estabelecimentos de educação e ensino do agrupamento, por ano letivo.
4	Realizar, anualmente, pelo menos uma atividade de integração e transição entre ciclos.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
2.1.1 – Desenvolvimento pessoal, emocional e bem-estar das crianças e jovens. <i>Promover competências sociais, emocionais e estilos de vida saudável.</i>	<p>Desenvolvimento de programas de competências sociais e emocionais.</p> <p>Promoção de uma cultura de segurança no espaço escolar.</p> <p>Ações de formação/sensibilização para desenvolvimento de competências.</p> <p>Promoção do plano de segurança do agrupamento com entidades parceiras.</p> <p>Atividades de integração e transição entre ciclos: Amigo Mais Velho, Dia Aberto, acolhimento a alunos estrangeiros.</p>	<p>► Pontuação CAF: 77/100 – Nível: Concretizado</p> <ul style="list-style-type: none"> Programas socioemocionais implementados em todos os ciclos: 149 alunos do 6.º ano ("Um, dois, três: RESPIRA OUTRA VEZ..."), 135 do 7.º ano e 49 do 8.º ano. Ações de formação para saúde e desenvolvimento pessoal dos alunos do 1.º CEB: 432 alunos, em parceria com o Centro de Saúde. Simulacros realizados nos estabelecimentos do agrupamento (Q29: 83/100 CAF – Totalmente Concretizado). Atividades de integração e transição entre ciclos: realizadas (Q30: 79/100 CAF). Nota crítica: a iniciativa 'Amigo Mais Velho' apresenta concretização parcial (52/100 CAF), necessitando de reformulação. <p>Dados do Relatório Anual de Diretores de Turma 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Projeto "Amigo Mais Velho": 271 alunos envolvidos (média de 7,9 por turma). Total de atividades em que as turmas participaram: 674 (média de 19,8 por turma). <p>Dados do Relatório de Atividades da Biblioteca Escolar – Escola Sede (2.º Semestre 2025/26):</p> <ul style="list-style-type: none"> Dia Aberto "Quem não sabe é como quem não lê": 272 alunos. Receção às turmas do 4.º ano: 155 alunos. <p>Dados do Relatório da Biblioteca Escolar – 1.º Ciclo (2.º Semestre 2025/26):</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividades de promoção da leitura e de bem-estar emocional com a participação de todas as turmas do 1.º CEB. Atividades de promoção da cidadania e saúde emocional nas EB Branca e Arrabalde. <p>Dados do Relatório de Cidadania Ativa e Participação Democrática 2025/26 – Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Projeto "Eu Confiante" (Programa Dove); "Mente Feliz, Aluno Feliz"; "Saúde Mental – Tempestade Kristin"; Promoção de uma Alimentação Saudável / "Missão Sorriso Brilhante"; Assembleias de Turma: 76 (média de 2,2 por turma); Assembleias de Delegados: 95 (média de 2,8 por turma). <p>Dados do Relatório PES.</p> <ul style="list-style-type: none"> Saúde Mental e Competências Socioemocionais: 409 alunos do Pré-Escolar e 1.º CEB - atividades integradas no currículo de Cidadania e Desenvolvimento. Educação para os Afetos e Sexualidade (1.º CEB – parceria com o Centro de Saúde): 285 alunos abrangidos.

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> Alimentação Saudável / Atividade Física (1.º CEB): 285 alunos - parceria AE D. Dinis. Sensibilização "Açúcar – um amigo perigoso" (Centro de Saúde): 478 alunos do Pré-Escolar e 1.º CEB, abrangendo todas as escolas do agrupamento. Higiene Corporal / Saúde Oral (AE D. Dinis – 1.º CEB): 498 alunos, em todas as escolas do agrupamento. Hábitos de Sono e Repouso (Pré-Escolar e 1.º CEB – parceria Centro de Saúde): 339 alunos. Educação Postural (AE D. Dinis – 1.º CEB): 85 alunos. Segurança e Prevenção Rodoviária – "Estrada Segura" e "Dia do 112" (PSP): 316 alunos das EB Amarela, Branca e Guimarota. Internet Mais Segura – "Igor e o Concurso da Amizade" (PSP – Eu faço como diz o Falco): 379 alunos das EB Arrabalde e Branca. "Final do Ano Letivo 2025/2026" (PSP): 419 alunos das EB Amarela, Arrabalde e EB D. Dinis. Formações do 2.º e 3.º Ciclos (PSP + AE D. Dinis): "No Namoro Não Há Guerra" – 175 alunos do 8.º ano; "Vive na Real! Não na Dependência" – 135 alunos do 7.º ano; "Abraço Azul" (Maus Tratos e Abusos Sexuais) – 350 alunos do 5.º e 6.º anos; Suporte Básico de Vida (Centro de Saúde) – 183 alunos do 9.º ano. Formação de PD e PND: sessões sobre Diabetes Mellitus tipo 1, nas EB Barosa, Arrabalde e D. Dinis e sobre Doença Celíaca. <p>Dados do Relatório Final SPO 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Intervenções individuais (Avaliação Psicológica / Apoio Psicológico / Apoio Psicopedagógico): 198 alunos do pré-escolar ao 3.º ciclo: pré-escolar – 13 alunos; 1.º CEB – 99 alunos; 2.º CEB – 41 alunos; 3.º CEB – 45 alunos. Programas de competências socioemocionais implementados em todos os ciclos de ensino: Projeto «Mente Feliz – Aluno Feliz» (120 sessões em 19 turmas do 3.º, 4.º e 5.º anos, envolvendo 473 alunos); Tutorias Psicopedagógicas (21 sessões com turmas do 4.º ano – transição para o 2.º ciclo); «Rumo ao Sucesso: Métodos de Estudo» em todas as turmas do 5.º ano (148 alunos). Ações de psicoeducação e formação interna para o desenvolvimento emocional dos alunos do 2.º e 3.º ciclos: «Um, dois, três: RESPIRA OUTRA VEZ...» (6.º ano – 149 alunos); «Adolescência: BEM-ESTAR SABER ESTAR» (7.º ano – 135 alunos; turmas 8.ºB e 8.ºE); «Autonomia, Foco e Motivação» (turma 8.ºE). Ações de psicoeducação no 1.º ciclo: «Vencer o Medo» (21 turmas do 1.º CEB, articulada com o PNA); «Sensibilização para a diferença: Todos diferentes, todos iguais» (2A da EB Branca); «O meu corpo é só meu» (1.º ano da EB Capuchos); «Eu e as minhas emoções» (1.º ano da EB Arrabalde).

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> Intervenção em Crise após a Tempestade Kristin: vídeo de acolhimento para todos os alunos do 1.º CEB; partilha do Guião «Como Lidar com Catástrofes Naturais» com todos os docentes. Tertúlias com Pais: realizadas 5 sessões ao longo do ano letivo (incluindo «Autonomizar para melhor se estudar», «Empatia gera Empatia», «Amizades, Redes Sociais e Auto-Estima» e «9.ºano! E agora?»), em articulação com a Associação de Pais; sessão para pais da EB Barosa sobre regras e rotinas na infância. Dia Mundial da Saúde Mental: campanha «Vamos dar cor a esta causa», Concurso de Fotografia «Saúde Mental é...», «Mochila de Bem-Estar Psicológico» para famílias e KIT na sala de professores. Dia do Agrupamento: «Escape Room» de gestão emocional. Programa de Orientação Vocacional (9.º ano): 145 alunos. <p>Dados do Relatório de Clubes e Projetos 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Projeto Mente Feliz...Aluno Feliz! (SPO): 473 alunos do 1.º e 2.º Ciclo abrangidos em 126 sessões, em 7 estabelecimentos do Agrupamento. Projeto à Descoberta da Matemática (SPO/EPE): 91 crianças do Pré-Escolar (JI Capuchos, Barosa, Guimarães) em 248 atividades. Desporto Escolar: 176 alunos inscritos, 398 abrangidos em atividades pontuais (+ 366 no Dia Europeu do Desporto); 10 modalidades (Atletismo, Badminton, Escola Ativa, Futsal, Natação Adaptada, Patinagem, Ténis de Mesa, Xadrez; Corta-Mato e Megas com participação distrital e nacional); 31 concentrações interescolas; 5 torneios interturmas; 1 convívio final.

Análise descritiva: 2.1.1 – Desenvolvimento Pessoal, Emocional e Bem-Estar

Plano Cultural de Escola – impacto no bem-estar:

- Projeto "Estendal do Vento" (PCE): 1588 alunos refletiram sobre o conceito "E em vez do medo?"; 1500 mensagens em tecido, com participação dos Estabelecimentos Prisionais e cursos EFA.
- Cinema "Sem os meus amigos não sou ninguém": reflexão sobre laços afetivos com 105 alunos;
- Clube das Artes: experimentação criativa para 28 alunos.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
<p>Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> Projeto "Estendal do Vento" (PCE): 1588 alunos; impacto emocional, artístico e comunitário de excelência. Programas socioemocionais em todos os ciclos com avaliação Muito Bom; Ações do PES no 1.º CEB envolveram 432 alunos, 	<p>Áreas de Melhoria</p> <ul style="list-style-type: none"> Algumas ações do PES para 2.º e 3.º ciclos não foram concretizadas. A sua não concretização ficou a dever-se ao cancelamento por parte da PSP/Centro de Saúde/Bombeiros, na sequência da tempestade Kristin, e às condicionantes 	<p>77 / 100</p> <p><i>Nível: Concretizado</i></p> <p><i>Escala: Plan-Do-Check-Act</i></p>

<p>desenvolvidas em parceria com o Centro de Saúde. Apresenta uma implementação abrangente no Pré-Escolar e no 1.º CEB, com enfoque nas áreas de saúde mental, afetos, alimentação, higiene, sono e segurança. Nos 2.º e 3.º ciclos, destacam-se ações de prevenção de riscos e formação em suporte básico de vida. No total, mais de 2.500 alunos foram abrangidos. Foi ainda realizada formação para PD/PND sobre Diabetes e Doença Celíaca, também em colaboração com o Centro de Saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simulacros realizados em todos os estabelecimentos (Q29: 83/100 CAF – Totalmente Concretizado). • Projeto Mente Feliz...Aluno Feliz! com 473 alunos em 126 sessões (7 estabelecimentos); Projeto à Descoberta da Matemática com 91 crianças pré-escolar em 248 atividades; Desporto Escolar com 176 inscritos, 10 modalidades, 398 alunos abrangidos em atividades pontuais (+ 366 no Dia Europeu do Desporto) e presença em provas nacionais; todos avaliados com 5/5. 	<p>físicas das obras em curso na Escola Sede.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciativa "Amigo Mais Velho" com concretização parcial (Q15: 52/100 CAF) – reformular, responsabilizar e monitorizar. • Aumento do número de horas disponíveis para as diferentes intervenções e necessidade de maior número de técnicos (SPO). • Clube das Emoções sem inscrições em 2025/26 por incompatibilidade de horários; recomenda-se reforço da divulgação junto de alunos e DT e revisão dos horários para 2026/27. 	
--	--	--

SUBDOMÍNIO 2.2 – OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 2.2.1 – OFERTA EDUCATIVA

Implementação de ofertas educativas promotoras do sucesso, da inclusão, dos níveis de qualificação e da inserção no mundo do trabalho

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Garantir a realização de reuniões de articulação pedagógica entre os dinamizadores das AAAF, AEC e ensino artístico em 100% dos estabelecimentos.
2	Garantir pelo menos uma turma de Ensino Artístico por ano de escolaridade.
3	Garantir que 100% dos alunos com necessidades identificadas tenham medidas educativas definidas e implementadas no prazo legal.
4	Garantir que 100% dos alunos com indicação para Plano Individual de Transição (PIT) o tenham elaborado, aprovado e em execução.
5	Realizar, pelo menos, duas atividades por turma/grupo nas áreas cívicas, culturais, científicas, artísticas e/ou desportivas.
6	Implementar, pelo menos 2 iniciativas que promovam o conhecimento, valorização e preservação do património local.
7	Manutenção de, pelo menos, uma turma das disciplinas artísticas de opção, por ano de escolaridade.
8	Assegurar a manutenção da oferta de pelo menos duas Línguas Estrangeiras.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
2.2.1 – Oferta Educativa <i>Implementação de ofertas educativas promotoras do sucesso, da inclusão e da inserção no mundo do trabalho.</i>	Articulação entre dinamizadores das diversas ofertas educativas (AAAF, AEC e Ensino Artístico)	<p>► Pontuação CAF: 74/100 – Nível: Concretizado</p> <ul style="list-style-type: none"> Ensino Artístico de Música e Dança em funcionamento nos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos (parceria com o Orfeão de Leiria) – pelo menos uma turma por ano de escolaridade (meta cumprida). Articulação pedagógica AAAF/AEC/Ensino Artístico: realizada com regularidade (Q32: 77/100 CAF). Medidas educativas ao abrigo do Dec.-Lei n.º 54/2018 implementadas para 100% dos alunos com necessidades identificadas (Q33: 70/100 CAF). Planos Individuais de Transição (PIT) elaborados e em execução (Q34: 70/100 CAF). Atividades cívicas, culturais, artísticas e desportivas no PAA, com pelo menos duas por turma (Q35: 72/100 CAF); iniciativas de preservação do património local realizadas (Q36: 73/100 CAF). Oferta de duas Línguas Estrangeiras mantida; disciplinas artísticas de opção asseguradas por ano de escolaridade. <p>Dados do Relatório dos Resultados de Avaliação Final 2025/26:</p> <p>Adequação do ensino às necessidades educativas dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Pré-Escolar – PLNM: 13 alunos; ELI/SNIPI: 6 alunos; PIPSE: 8 alunos; Terapia Fala: 18 alunos. 1º Ciclo – CAA: 9 alunos; ARA: 40 alunos; Apoio Português/ Matemática: 230 alunos (Sucesso: 84%); PLNM: 39 alunos. 2º Ciclo – CAA: 6 alunos (100% sucesso); ARA: 40 alunos (50% sucesso); Apoio Português/ Matemática: 122 alunos (72% sucesso); PLNM: 11 alunos. 3º Ciclo – CAA: 11 alunos (100% sucesso); ARA: 74 alunos (72% sucesso); Salas de Estudo: 187 alunos (54% sucesso); PLNM: 12 alunos. <p>Dados do Relatório de Departamento Apoio Especializado 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plano Individual Transição: 3 alunos (elaborado e em execução); Medidas Seletivas: 99 alunos; Medidas Adicionais: 29 alunos. <p>Dados do Relatório Anual de Diretores de Turma 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apoio Tutorial Específico: 38 alunos; Tutoria Personalizada: 1 aluno; Plano de elevada Capacidade de Aprendizagem: 1 aluno. Atividades em que as turmas participaram: 674 no total (média de 19,8 por turma). Visitas de estudo realizadas: 61 (média de 1,8 por turma); Momentos DAC desenvolvidos: 81 (média de 2,4 por turma); Atividades propostas pelos alunos para o PAA: 51 (média de 1,5 por turma).
	Manutenção da oferta de Ensino Artístico de Música e Dança (2.º e 3.º ciclos) com o Orfeão de Leiria.	
	Adequação do ensino às necessidades educativas de todos os alunos (Decreto-Lei n.º 54/2018).	
	Implementação dos Planos Individuais de Transição (PIT).	
	Diversificação das atividades do PAA nas áreas cívicas, culturais, científicas, artísticas e desportivas.	

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> • Assembleias de turma: 76; Assembleias de Delegados: 95. • Alunos em Complemento Curricular (Clubes): 211 (média de 6,2 por turma). <p>Dados do Relatório de Cidadania Ativa e Participação Democrática 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "A Democracia Aqui Tão Perto!"; • Parlamento dos Jovens (parceria com a Assembleia da República / DGestE); • Escola Aberta com Encarregados de Educação (Literacia Financeira; Risco e Segurança Rodoviária/PSP; Media); • "Cria a tua Ideia!" e Dia Mundial da Poupança (literacia financeira e empreendedorismo); • Assembleias de Delegados de Turma e Dia Aberto. <p><i>Síntese: 28 projetos desenvolvidos, 7 apresentados formalmente à comunidade, 19 parcerias externas ativas (CML, IPL, UNICEF). Grau de consecução: 4/4 nos eixos do PE relacionados com CD, cidadania ativa e inclusão.</i></p> <p>Dados do Relatório da Biblioteca Escolar – 1.º Ciclo (2.º Semestre 2025/26):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de literacia e promoção da leitura desenvolvidas com todas as turmas do 1.º CEB nas escolas Arrabalde, Branca e Capuchos. • Requisição domiciliária de livros: 4 756 títulos requisitados no total das escolas do agrupamento — EB Branca (1 394), Arrabalde (440), Capuchos (449), Guimarota (551), Amarela (1 174) e Barosa (748). <p>Dados do Relatório de Clubes e Projetos 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 20 Clubes e Projetos em funcionamento no Agrupamento (12 Clubes e 8 Projetos; Desporto Escolar: 10 modalidades distintas), abrangendo todos os ciclos de ensino; 408 alunos inscritos e 7487 alunos abrangidos por atividades pontuais; 484 atividades realizadas; 14 parceiros/entidades externas (Plano Nacional das Artes, DGE + DGestE, IPL, Erasmus+, CML, OIKOS, PSP Leiria, Saúde Escolar Concelho Leiria, Caliz, Aeroclube de Leiria, Assembleia da República, AE FRL, AE Correia Mateus, Prisão Escola). • Oferta diversificada em 16 áreas de intervenção, integrando Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (15 projetos, 2400 alunos), Áreas Artísticas (4 projetos, 1674 alunos), Desporto e Atividade Física (9 modalidades, 176 inscritos), Línguas e Interculturalidade (4 projetos, 71 alunos), Robótica, Teatro, Literacia Científica e Empreendedorismo. • Desporto Escolar com 9 modalidades; Corta-Mato e Megas com participação distrital e nacional; torneios interturmas por ano de escolaridade. • Clube Europeu (3.º ciclo, 25 alunos): 9 atividades realizadas; organização do Mercadinho de Natal,

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<p>Semana da Europa; parceria com CML e Rede de Clubes Europeus.</p> <ul style="list-style-type: none"> Clube de Francês (5.º ao 9.º ano): 16 atividades; Clube de Robótica (2.º/3.º ciclos): 3 atividades; parceria com Caliz, Aeroclube de Leiria.

Análise descritiva: 2.2.1 – Oferta Educativa

Plano Cultural de Escola – ligação à comunidade e ao património:

- "Eu e a minha cidade": 166 alunos do 3.º ano visitaram o Museu e o Castelo de Leiria – educação patrimonial e cívica.
- Incentiv'Artes 2025 – escultura "Raízes de Luz": exposição pública em Leiria, tornando a escola visível na cidade.
- Clube de Teatro e "Fora da Caixa": participação no Festival Miguel Franco e outras iniciativas municipais.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
<p>Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> Ensino Artístico de Música e Dança assegurado em todos os anos do 2.º e 3.º ciclos, em parceria estável com o Orfeão de Leiria. 100% dos alunos com necessidades identificadas com medidas educativas implementadas ao abrigo do Dec.-Lei n.º 54/2018 (Q33: 70/100 CAF). Taxa de implementação de Medidas Educativas: 85,1% dos alunos com medidas com eficácia total ou parcial. Monitorização sistemática da eficácia das medidas e implementação de práticas de educação inclusiva que favoreceram o progresso da maioria dos alunos. PIT elaborados e em execução para todos os alunos com indicação (Q34: 70/100 CAF – meta cumprida). Oferta diversificada: duas Línguas Estrangeiras, disciplinas artísticas de opção e ampla cobertura de atividades cívicas, culturais e desportivas no PAA. Oferta extracurricular muito diversificada: 20 clubes/projetos (12 Clubes e 8 Projetos) cobrindo 	<p>Áreas de Melhoria</p> <ul style="list-style-type: none"> Indicar, em documento próprio, o número de reuniões de articulação entre dinamizadores das diferentes ofertas (AAAF/AEC/Ensino Artístico). Garantir maior visibilidade das iniciativas de preservação do património local e maior envolvimento da comunidade. Uniformizar critérios, métodos e instrumentos de recolha de dados relativamente à eficácia das medidas de apoio. Intensificar o trabalho colaborativo entre docentes, técnicos especializados e famílias. Alguns clubes sem funcionamento efetivo em 2025/26 (Clube das Emoções, "Entre Línguas") por falta de inscrições ou incompatibilidade de horários; recomenda-se atribuição de espaços físicos fixos e plano de comunicação multicanal. 	<p>74 / 100</p> <p><i>Nível: Concretizado</i></p> <p><i>Escala: Plan-Do-Check-Act</i></p>

16 áreas de intervenção, 408 alunos inscritos e 7487 alunos abrangidos, 484 atividades, 14 parceiros externos; Clube Europeu e Erasmus+ como vetores de internacionalização; Desporto Escolar com 10 modalidades e alcance nacional.		
--	--	--

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 2.2.2 – DIFERENCIAÇÃO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Desenvolver uma ação educativa inovadora, com recurso a metodologias ativas e trabalho de projeto

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Contemplar aulas e atividades que envolvam o trabalho experimental e de campo, de ligação ao quotidiano e ao meio.
2	Utilizar, pelo menos, duas metodologias ativas e trabalho de projeto por disciplina ou área disciplinar, por ano letivo.
3	Proporcionar, em cada ano letivo, a cada turma/grupo, a participação em, pelo menos, duas situações de aprendizagem em contexto extraescolar.
4	Realizar, pelo menos, duas atividades de promoção da literacia da informação e das competências de leitura e escrita, que envolvam pelo menos duas disciplinas.
5	Concretizar, pelo menos, 80% das medidas PADDE no âmbito da inovação pedagógica.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
2.2.2 - Diferenciação e Inovação Pedagógica. <i>Desenvolver uma ação educativa inovadora, com recurso a metodologias ativas e trabalho de projeto.</i>	<p>Realização de aulas e atividades de trabalho experimental e de campo.</p> <p>Utilização de metodologias ativas e de trabalho de projeto.</p> <p>Promoção de situações de aprendizagem em contexto extraescolar.</p> <p>Atividades interdisciplinares de literacia da informação, em parceria com a Biblioteca Escolar.</p> <p>Utilização de ferramentas digitais em situações de aprendizagem (PADDE).</p>	<p>► Pontuação CAF: 80/100 – Nível: Concretizado</p> <ul style="list-style-type: none"> Ferramentas digitais pedagógicas (Q41): 90/100 CAF – indicador mais elevado de todo o questionário (Totalmente Concretizado); uso sistemático e generalizado em todos os ciclos. Trabalho experimental e de campo (Q37): 84/100 CAF – forte concretização nas disciplinas com componente aplicativa. Metodologias ativas e trabalho de projeto (Q38): 77/100 CAF; Aprendizagem baseada em projeto, implementada em múltiplas turmas. Literacia da informação em parceria com a Biblioteca Escolar (Q40): 80/100 CAF; BE apoiou 1 540 alunos em regime autónomo e 300 em atividades de leitura; participação no Erasmus+ LifeNat (105 alunos). Aprendizagem em contexto extraescolar (Q39): 66/100 CAF – ligeiramente abaixo do limiar de 67 pontos; área de melhoria prioritária a integrar no PAM 2026/2027. Formação docente para inovação: 145 ações frequentadas pelo pessoal docente, com enfoque em IA pedagógica, metodologias ativas e recursos digitais. <p>Dados do Relatório PADDE (2022-23):</p> <ul style="list-style-type: none"> Três dimensões fundamentais de intervenção: Dimensão Pedagógica (ambientes híbridos)

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<p>presencial/online, aprendizagem autónoma e diferenciada), Dimensão Organizacional (edição online colaborativa de documentos, plataformas GIAE, TEAMS) e Dimensão Tecnológica (preparação de kits tecnológicos, instalação e configuração de equipamentos, apoio informático a docentes e alunos).</p> <ul style="list-style-type: none"> Áreas de intervenção pedagógica: envolvimento profissional, ensino e aprendizagem com ferramentas digitais, avaliação das aprendizagens, desenvolvimento profissional contínuo e liderança digital. Ações concretizadas: digitalização de questionários de satisfação (FORMS); apoio a alunos nas Provas de Ensaio, Provas, Moda e Provas Finais de Ciclo e configuração/instalação de equipamentos nas salas de aula. <p>Dados do Relatório Erasmus+ (2025/26):</p> <ul style="list-style-type: none"> Formação contínua e Job Shadowing: 11 elementos do staff realizaram cursos estruturados alinhados com necessidades de melhoria do ensino; 4 professoras realizaram observação em contexto real em Espanha e Alemanha, com enfoque na educação bilingue e Língua Gestual Portuguesa. Disseminação de resultados: comunicação eficaz através de plataformas digitais (Facebook, Instagram, Web), jornal online "O Trovador" e eventos como o Dia Aberto. <p>Dados do Relatório Anual de Diretores de Turma/Departamentos Curriculares 2025/26 – Ponto 7 (Metodologias Ativas):</p> <ul style="list-style-type: none"> Dep. Matemática e Ciências Experimentais Trabalho de Projeto: 13; Trabalho de Grupo: 33 Trabalho Experimental: 39; Sala de Aula Invertida: 10; Gamificação: 9; Criação de Modelos: 6; Estudo de Caso: 9; Trabalho de Pares: 2. Dep. Ciências Sociais e Humanas Trabalho de Projeto: 17; Trabalho de Grupo: 37; Trabalho Experimental: 1; Outras: 10. Dep. de Expressões e Desporto Trabalho de Projeto: 41; Trabalho de Grupo: 21; Trabalho Experimental: 43; Outras: Audição, composição (Educação Musical), Encenação, criação de personagens (7.º ao 9.º) (Expressão Dramática). Dep. Línguas: metodologias ativas como constante pedagógica no ensino das línguas – trabalho a pares, grupos, simulação e uso da língua em contextos autênticos (práticas sistemáticas não quantificáveis isoladamente). Pré-Escolar (EPE): metodologias ativas desenvolvidas diariamente, constituindo a base do trabalho do Educador de Infância. Dep. Apoio Especializado:

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<p>Trabalho de Projeto: 3; Trabalho de Grupo: 3; Outras: 1.</p> <p>Dados do Relatório Anual de Diretores de Turma/ Departamentos Curriculares 2025/26 – Ponto 7.2 (Aprendizagem em Contexto Extraescolar):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dep. Matemática e Ciências Experimentais: 12 atividades. • Dep. Ciências Sociais e Humanas: 9 atividades. • Dep. Línguas: 7 atividades. • Dep. de Expressões e Desporto: 10 atividades. • Dep. Apoio Especializado: 3 atividades. <p>Dados do Relatório de Atividades da Biblioteca Escolar – Escola Sede (2.º Semestre 2025/26):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semana da Leitura "Leiria não existe...sem leitores": 308 alunos. • Sessão de Escrita Criativa na Biblioteca Municipal (escritor Nuno Matos Valente): 29 alunos do 8.º C. • Clube de Leitura "Ler em Português Suave" (PLNM): 10 alunos das turmas 5D e 6D. • "Os Livros do Corvo Dinis": 174 alunos do pré-escolar. • Receção às turmas do 4.º ano: 155 alunos. <p>Dados do Relatório da Biblioteca Escolar – 1.º Ciclo (2.º Semestre 2025/26):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de literacia artística e expressão plástica em articulação com a BE: participação de turmas de Capuchos, Arrabalde e Branca. Curta-metragem «A maior flor do mundo» de José Saramago trabalhada com turmas do 3.º e 4.º ano. • Promoção da literacia da informação com recurso a histórias sem imagens, dados de imagens e filmes: todas as turmas de JI e 1.º CEB de Capuchos. • Semana da Leitura. • Itinerância de caixas de livros entre Jardins de Infância. <p>Dados do Relatório de Clubes e Projetos 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano Cultural de Escola / Plano Nacional das Artes (PCE/PNA): (1588 alunos, 17 atividades, 80 docentes envolvidos); Instalação "Estendal do Vento" com 1588 alunos (incluindo EFAs e Estabelecimentos Prisionais); parceria PNA/CML. • Clube Academia da Palavra (2.º e 3.º Ciclos, 7 alunos inscritos do 2.º ciclo, 180 abrangidos na peça de teatro); participação no Festival de Teatro Juvenil de Leiria e na Cerimónia de Entrega de Certificados de Mérito; parceria CML. • Clube de Teatro #ForadaCaixa (2.º/3.º CEB, 10 alunos inscritos, 188 abrangidos); parceria CML. • Clube de Ciências (2.º CEB, 8 alunos, 9 atividades): atividades laboratoriais complementares ao currículo; sensibilização ambiental - colaboração da comunidade na recolha "Eletrão". • Projeto Parlamento dos Jovens (2.º/3.º CEB, 70 alunos inscritos, 807 abrangidos, 7 atividades); parceria Assembleia da República/DGEstE.

Análise descritiva: 2.2.2 – Diferenciação e Inovação Pedagógica

Plano Cultural de Escola – inovação em contextos diversificados:

- Workshop de Fotografia Analógica no MIMO (9.ºA) e Workshop "De que é feita uma alma?" na Villa Portela.
- PCE JI/EB Capuchos: "Sou Curioso" e "Estou IN" – aprendizagem pelo jogo e exploração artística.
- Itinerância da Biblioteca Escolar "A Viagem": 940 alunos em contextos de leitura e literacia interdisciplinar.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas digitais pedagógicas (Q41: 90/100 CAF) – melhor indicador do questionário; uso sistemático em todos os ciclos. • Trabalho experimental e de campo com forte concretização (Q37: 84/100 CAF); componente prática presente nas disciplinas com maior componente aplicativa. • Literacia da informação em parceria com a Biblioteca Escolar (Q40: 80/100 CAF); 1 540 alunos em regime autónomo. • Formação docente orientada para a inovação: 145 ações . • PCE/PNA como projeto central de inovação pedagógica: 1588 alunos em 17 atividades artísticas e culturais transversais a todos os ciclos; Academia da Palavra, Teatro #ForadaCaixa, Clube de Ciências, Robótica e Rádio DD com avaliação 5/5 por alunos e docentes; 484 atividades totais nos clubes e projetos. 	Áreas de Melhoria <ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem em contexto extraescolar (Q39: 66/100 CAF) – abaixo do limiar; obras na Escola Sede como obstáculo estrutural. Integrar no PAM 2026/2027. • Garantir mais horas em comum para a equipa Erasmus, potenciando o Clube Erasmus e a disseminação interna das mobilidades. • Constrangimentos das obras na Escola Sede e da tempestade Kristin limitaram a expansão prevista dos clubes no 2.º semestre; necessidade de atribuir espaços físicos fixos a cada clube para garantir continuidade e rotina. • Necessidade de ampliar a velocidade de internet nas escolas; obras na Escola Sede como obstáculo às intervenções tecnológicas; fim do período de garantia dos kits tecnológicos com custos de reparação a suportar pelos utilizadores. 	<p>80 / 100</p> <p><i>Nível: Concretizado</i></p> <p><i>Escala: Plan-Do-Check-Act</i></p>

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 2.2.3 – ARTICULAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Promover o trabalho colaborativo de articulação intra e intersetorial, que permita a sequencialidade curricular e a partilha de práticas científico-pedagógicas

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Realizar, pelo menos, dois DAC por turma, por ano letivo.
2	Realizar, pelo menos, dois DAC por turma, por ano letivo, concretizando a Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento.

3	Promover, pelo menos 2 projetos com impacto escolar no âmbito da Estratégia da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento.
4	Realizar, pelo menos, duas atividades por ano letivo que integrem os vários níveis de ensino.
5	Realizar, pelo menos, um momento de partilha de boas práticas e disseminação de experiências pedagógicas.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
2.2.3 – Articulação e Flexibilização do Curricular <i>Promover o trabalho colaborativo de articulação intra e intersectorial que permita a sequencialidade curricular.</i>	Articulação das Aprendizagens Essenciais do património comum (DAC).	<p>► Pontuação CAF: 74/100 – Nível: Concretizado</p> <ul style="list-style-type: none"> Projetos de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (Q42): 85/100 CAF – um dos indicadores mais elevados do Domínio 2; implementação plena em todas as turmas. DAC no âmbito da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (Q43): 80/100 CAF – pelo menos dois DAC por turma; 81 momentos DAC (média 2,4/turma). Atividades interciclos (Q44): 75/100 CAF – realizadas com envolvimento de diferentes níveis de ensino. Partilha de boas práticas entre docentes (Q45): 57/100 CAF – indicador crítico; falta de tempos comuns nos horários é o principal obstáculo. <p>Dados do Plano Cultural de Escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> "Estendal do Vento" com a participação de 1588 alunos, incluindo todos os ciclos, cursos EFA e até estabelecimentos prisionais. Workshop Erasmus (alunos de mobilidade França): articulação intercultural integrada no projeto "Estendal do Vento". <p>Dados do Relatório de Cidadania Ativa e Participação Democrática 2025/26:</p> <p>1. Cidadania Ativa e Participação Democrática:</p> <ul style="list-style-type: none"> "A Democracia Aqui Tão Perto!" e Parlamento dos Jovens, parceria Assembleia da República/DGestE. Assembleias de Delegados de Turma; "Escola de Condução" e "Elaboração de Orçamentos" (1.º CEB). "Escola de Condução" e "Elaboração de Orçamentos" (1.ºCEB) <p>2. Sustentabilidade e Ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> "30x30 Áreas Marinhas Protegidas" e "Bacia Hidrográfica do Lis". Erasmus+ Latitude Multitude Atitude -mobilidade, sustentabilidade, diversidade cultural: 16 alunos a Bordéus; 2 alunos surdos a Almeria; parceria com Espanha, Noruega, Itália e Alemanha; cooperação com a ESALV para formação creditada. Projetos 1.º CEB: "Permacultura", "O Planeta Precisa de Mim", "O Canetão", "Se Não Vestes Valoriza", "Ecopontos nas salas de aula". <p>3. Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> "O Mundo Cabe na Nossa Sala" e "Retratos Colaborativos";
	Desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (DAC).	
	Desenvolvimento de projetos com impacto escolar de Cidadania e Desenvolvimento.	
	Dinamização de atividades ou projetos interciclos.	
	Promoção de momentos de partilha de boas práticas.	

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> C'Ativar – Amnistia Internacional. <p><i>Síntese quantitativa: 28 projetos CD; 7 apresentados formalmente à comunidade; 19 parcerias externas ativas; grau de consecução 4/4 em todos os eixos do PE relacionados com CD.</i></p> <p>Dados do Relatório de Clubes e Projetos 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Clube Europeu (25 alunos, 9 atividades): articulação com Erasmus+, parceria CML e Rede de Clubes Europeus. Clube de LGP (2.º e 3.º Ciclos, 8 alunos, 3 atividades): promoção de uma escola inclusiva e bilíngue (EREBAS). PCE/PNA (todos os ciclos, 1588 alunos, 17 atividades): articulação interciclos e interdisciplinar sustentada no Plano Cultural de Escola; 80 docentes envolvidos; parceria PNA/CML. Clube de Solidariedade (2.º/3.º Ciclos, atividade pontual: 42 alunos de 8.ºB, 9.ºG e H). Projeto Mente Feliz...Aluno Feliz!: articulação sistemática entre SPO, docentes titulares e diretores de turma em 7 estabelecimentos; 473 alunos, 126 sessões. <p>Dados do Relatório do Plano de Formação 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ação interna de larga abrangência realizada: "Melhor conhecer, para Melhor Intervir no AE D. Dinis" – 61 docentes participantes. Participação no Erasmus+ Latitude Multitude Atitude: 11 elementos do staff em formação em 4 países. <p>Dados do Relatório da Biblioteca Escolar – 1.º Ciclo (2.º Semestre 2025/26):</p> <ul style="list-style-type: none"> Colaboração com os projetos de escola e de turma em datas e temas transversais. Partilha de histórias entre ciclos: deslocação de alunos do 1.º CEB às salas do JI.

Análise descritiva: 2.2.3 – Articulação e Flexibilização Curricular

Plano Cultural de Escola – articulação e visibilidade interciclos:

- Dia Aberto do Agrupamento: mostra coletiva integrando todos os ciclos – ateliês de pintura, música, exposições e comunidade.
- Articulação PCE/PNA/CML: reuniões regulares de coordenação e participação em redes intermunicipais de cultura.

Articulação e flexibilização curricular - Domínios de Autonomia curricular

- De acordo com os diferentes instrumentos de recolha analisados, os indicadores variam entre os 62 e os 81 projetos DAC implementados. No ano letivo 2025/2026, estes projetos foram de âmbito abrangente.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	74 / 100

<ul style="list-style-type: none"> Projetos de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (Q42: 85/100 CAF) – concretização plena e consistente em todas as turmas. DAC no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento (Q43: 80/100 CAF) – pelo menos dois por turma; grau de consecução 4/4 em todos os eixos do PE. Atividades interciclos dinamizadas com regularidade (Q44: 75/100 CAF); ação interna de partilha com 61 docentes; Erasmus+ como vetor de disseminação. Clube Europeu (9 atividades, 25 alunos), Clube LGP (inclusão bilíngue, EREBAS), PCE/PNA (80 docentes, todos os ciclos) e Clube de Solidariedade como exemplos consolidados de articulação interciclos, interescolas e com a comunidade; Parlamento dos Jovens com 807 alunos abrangidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Partilha de boas práticas entre docentes (Q45: 57/100 CAF) – indicador crítico; falta de tempos comuns nos horários é o principal obstáculo. Criar horários com tempos comuns para colaboração docente e implementar um programa formal de partilha interna de boas práticas. Aumentar o número de momentos de articulação intersetorial entre os diferentes ciclos de ensino. Definir, em sede de Equipa pedagógica e de Conselho de Turma, os projetos DAC, de acordo com os pontos 1 e 2 (Ações/Operacionalização) do Domínio 2, 2.2.3 - Articulação e Flexibilização Curricular, de forma a cumprir o definido no Projeto Educativo. Clube Europeu sem participação em projetos internacionais nem visita ao Parlamento Europeu em 2025/26; Clube LGP com redução de participantes ao longo do ano por sobreposição de horários; necessidade de horários protegidos para os coordenadores Erasmus+. 	<p><i>Nível: Concretizado</i> <i>Escala: Plan-Do-Check-Act</i></p>
---	---	--

SUBDOMÍNIO 2.3 – ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 2.3.1 – ESTRATÉGIAS DE ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Melhorar a qualidade dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Promover a realização de atividades práticas e experimentais em todas as disciplinas com componente aplicativa.
2	Implementar pelo menos uma atividade de Aprendizagem Baseada em Projeto (ABP) ou resolução de problemas em 90% das turmas, envolvendo trabalho colaborativo e apresentação pública.
3	Assegurar que, pelo menos 80% dos docentes utilizem, de forma sistemática, uma variedade de técnicas e instrumentos de avaliação formativa e sumativa.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
2.3.1 – Estratégias de Ensino,	Promoção da componente prática e experimental das	► Pontuação CAF: 69/100 – Nível: Concretizado (próximo do limiar de 67 pts)

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
Aprendizagem e Avaliação <i>Melhorar a qualidade dos processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação com vista ao PASEO.</i>	várias disciplinas.	<ul style="list-style-type: none"> Atividades práticas e experimentais por disciplina (Q46): 72/100 CAF – concretização consistente, evidenciada nos relatórios críticos de departamento.
	Promoção das aprendizagens baseadas em projeto (ABP) ou na identificação de problemas.	<ul style="list-style-type: none"> Aprendizagem baseada em projeto e trabalho colaborativo: implementados em múltiplas turmas, com apresentações públicas; meta de 90% das turmas em progressão.
	Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação pedagógica (formativa e sumativa).	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação formativa e sumativa diversificada (Q47): 66/100 CAF – abaixo do limiar; aplicação heterogénea de técnicas e instrumentos entre docentes. Área de melhoria a integrar no PAM 2026/2027. Formação docente orientada para a avaliação: ações sobre diferenciação pedagógica, avaliação para a aprendizagem e avaliação na era da IA. Plano de Formação alinhado com o PE (Q54: 76/100 CAF). Área de melhoria: reforçar o registo sistemático das práticas de avaliação formativa nos relatórios de departamento. <p>Dados dos Departamentos Curriculares 2025/26 – Ponto 8 (Instrumentos de Avaliação por Departamento):</p> <ul style="list-style-type: none"> Os Departamentos Curriculares utilizam uma avaliação formativa bastante diversificada, com recurso a fichas de trabalho, questionários, observação direta, trabalhos práticos, rubricas, Gamificação, entre outros. A avaliação sumativa foi essencialmente assente em fichas escritas, apresentações orais, trabalhos práticos e projetos. O indicador solicitado no Projeto Educativo (meta de 80/100) não foi possível de confirmar com rigor, atendendo ao facto do instrumento de monitorização ainda não o contemplar. <p>Dados do Relatório de Atividades da Biblioteca Escolar – Escola Sede (2.º Semestre 2025/26):</p> <ul style="list-style-type: none"> Requisição de conjuntos de livros pelas turmas para leitura orientada em articulação com múltiplas disciplinas (5.º ao 9.º ano): impacto estimado em 2 860 alunos. Clube de Leitura PLNM "Ler em Português Suave": 10 alunos. Projeto "Voluntários da Leitura": para alunos do 2.º e 3.º anos da EB de Branca. OPTE na BE: 568 alunos. <p>Dados do Relatório de Clubes e Projetos 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Clube da Robótica e Clube de Ciências: aprendizagem baseada em projeto e atividade experimental. Parlamento dos Jovens: 70 alunos inscritos, 807 abrangidos, 7 atividades. Clube de Teatro e Academia da Palavra. PCE/PNA: documentação do processo criativo como evidência de aprendizagem ("Livros Gigantes", vídeos do Estendal do Vento, Instalação Pública em Leiria); 1588 alunos; integração de diferentes linguagens artísticas e metodologias ativas.

Análise descritiva: 2.3.1 – Estratégias de Ensino, Aprendizagem e Avaliação

PCE – Avaliação autêntica e produção de recursos:

- Exposição Staylab, Mostra de Esculturas de Natal e Peças de Teatro ("O Céu não é para todos"): avaliação perante audiências reais.
- "Livros Gigantes" e vídeos do Estendal do Vento: documentação do processo criativo dos alunos como evidência de aprendizagem.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas e experimentais consistentes nas disciplinas com componente aplicativa (Q46: 72/100 CAF). • Plano de Formação alinhado com PE (Q54: 76/100 CAF); formação docente em avaliação inovadora com boa adesão (79% MB/Excelente). • Metodologias ativas e ABP implementadas em múltiplas turmas, com apresentações públicas dos alunos. • Parlamento dos Jovens (70 alunos, 807 abrangidos), Teatro #ForadaCaixa e Academia da Palavra como espaços de avaliação autêntica e desenvolvimento de competências de comunicação, argumentação e pensamento crítico em contextos reais; Clube de Robótica e Ciências com aprendizagem experimental; todos avaliados com 5/5. 	Áreas de Melhoria <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa e sumativa diversificada (Q47: 66/100 CAF) – abaixo do limiar; heterogeneidade entre departamentos. Integrar no PAM 2026/2027. • Reforçar o registo sistemático das práticas de avaliação formativa nos relatórios críticos de departamento. • Promover formação específica em avaliação formativa: portfólios, avaliação por projeto e autoavaliação. • Reforço do feedback regular, a uniformização de grelhas, a expansão da avaliação oral e a melhoria das condições tecnológicas. • Incluir no instrumento de monitorização (Relatório Departamento) um item numérico que permita quantificar com maior rigor a aplicação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa. • Reforçar a articulação entre clubes e departamentos curriculares; necessidade de espaços fixos para os clubes de Teatro e Academia da Palavra. • Garantir que as atividades de ABP abranjam, pelo menos, 90% das turmas, com registo no relatórios de departamento. 	<p>69 / 100</p> <p><i>Nível: Concretizado</i></p> <p><i>Escala: Plan-Do-Check-Act</i></p>

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 2.3.2 – PROMOÇÃO DA EQUIDADE E INCLUSÃO DE TODAS AS CRIANÇAS/ALUNOS

Valorizar a inclusão a fim de garantir o direito universal à educação, criando ambientes de aprendizagem acessíveis e equitativos para todos

METAS ESTRATÉGICAS

1	Mobilizar recursos humanos e materiais adequados para garantir apoio a 100% dos alunos com dificuldades de acesso ao currículo (AE, ARA, Salas de Estudo, Tutorias, ATE, Apoio Psicopedagógico).
2	Implementar práticas pedagógicas baseadas nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).
3	Identificar a totalidade dos alunos para despistagem de situações preditoras de dificuldades no acesso ao currículo (EMAEI, CRI, PIPSE, Dá o Salto).

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
2.3.2 – Promoção da Equidade e Inclusão <i>Valorizar a inclusão a fim de garantir o direito universal à educação, criando ambientes de aprendizagem acessíveis e equitativos</i>	Mobilização de recursos humanos e materiais para apoio a alunos com dificuldades de acesso ao currículo.	<p>► Pontuação CAF: 69/100 – Nível: Concretizado</p> <ul style="list-style-type: none"> Medidas seletivas e universais ao abrigo do Dec.-Lei n.º 54/2018 implementadas para 100% dos alunos com necessidades identificadas (Q33: 70/100 CAF). Recursos especializados: psicóloga, terapeutas, intérprete LGP, mediadora linguística e cultural. PIT elaborados e em execução para todos os alunos com indicação (Q34: 70/100 CAF – meta cumprida). Despistagem precoce de dificuldades (EMAEI, CRI, PIPSE, Dá o Salto): processo ativo; necessidade de ampliar a taxa de turmas com despistagem formalizada. Práticas DUA em desenvolvimento; formação docente realizada em inclusão, autismo, dislexia e medidas universais (Dec.-Lei n.º 54/2018). Acolhimento de alunos imigrantes (Q31: 73/100 CAF): mediadora linguística e cultural integrada no agrupamento; formação em LGP realizada para pessoal docente e não docente. <p>Dados do Relatório Anual de Diretores de Turma 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Medidas de apoio educativo implementadas (DL 54/2018): Medidas Universais – 312 alunos (38,2%); Medidas Seletivas – 57 alunos (7,0%); Medidas Adicionais – 18 alunos (2,2%). Outras medidas de apoio: Sala de Estudo (3.º ciclo) / Apoio ao Estudo (2.º ciclo) – 219 alunos; ARA – 50 alunos; Acompanhamento Psicopedagógico – 48 alunos; ATE – 38 alunos; TUP – 1 aluno; Plano de Elevada Capacidade – 1 aluno. <p>Dados do relatório de atividades EMAEI 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> O CRI interveio, quer com alunos de EE1, como de EE2, ao nível das seguintes Terapias: Terapia da Fala: 13 alunos; Terapia Ocupacional: 5 alunos e Psicologia: 5 alunos. A intervenção, no âmbito do PIPSE, contemplou alunos de EE1, ao nível das seguintes Terapias: Psicologia: 11 alunos; Terapia da Fala: 14 alunos; Mediação: 16 alunos e Nutrição: 1 aluno e abarcou crianças do pré-escolar e 1.ºCEB. <p>Dados do Relatório de Atividades da Biblioteca Escolar – Escola Sede (2.º Semestre 2025/26):</p> <ul style="list-style-type: none"> Semana da Leitura com 3 roteiros diferenciados: 308 alunos envolvidos.
	Promoção de medidas no âmbito do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).	
	Intervenção precoce para despistagem de situações preditoras de dificuldades no acesso ao currículo.	

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> Clube de Leitura "Ler em Português Suave" (PLNM): 10 alunos das turmas 5D e 6D com percurso de inclusão linguística ativa. Acolhimento de atividades de apoio a alunos com medidas universais (DL 54/2018), no espaço da biblioteca. "Os Livros do Corvo Dinis": 174 alunos do pré-escolar; Dia Aberto "Quem não sabe é como quem não lê": 272 alunos. <p>Dados do Relatório de Cidadania Ativa e Participação Democrática 2025/26 – Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> "Eu Confiante" (Programa Dove) e "Mente Feliz, Aluno Feliz". "Saúde Mental – Tempestade Kristin", resposta articulada de toda a comunidade escolar a uma situação de adversidade. "O Mundo Cabe na Nossa Sala" e "Retratos Colaborativos". C'Ativar – Amnistia Internacional. Promoção de uma Alimentação Saudável / "Missão Sorriso Brilhante". Assembleias de Delegados de Turma e projeto "A Democracia Aqui Tão Perto!" garantem que todos os alunos, incluindo os mais vulneráveis, têm voz e representação nas decisões da escola. <p><i>Síntese: 19 parcerias externas ativas (CML, IPL, UNICEF, Amnistia Internacional, Programa Dove). Grau de consecução 4/4 nos eixos do PE relacionados com inclusão e direitos humanos.</i></p> <p>Dados do Relatório Final SPO 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Triagem Universal (rastreamento de pré-requisitos escolares): aplicação da prova BAPAE a todos os alunos do 1.º ano do Agrupamento; 3 turmas identificadas com maiores fragilidades (EB Guimarães, EB Branca, EB Arrabalde) integraram intervenção especializada. Projeto «Sou Capaz!» – Grupo de Estimulação Cognitiva: 16 alunos intervencionados semanalmente (EB Branca, EB Guimarães, EB Arrabalde). GILE – Grupo de Intervenção na Leitura e Escrita: 16 alunos de 3 escolas (EB Branca, EB Arrabalde, EB Capuchos); progressos significativos na velocidade leitora; 8 alunos avaliados e/ou encaminhados para respostas educativas complementares (EMAEI ou Consulta de Desenvolvimento). Projeto «Casulo de Leituras» (EB Branca – 2.º ano): 10 alunos em intervenção integrada pela psicóloga escolar e terapeuta da fala; 3 alunos identificados à EMAEI e a beneficiar de medidas seletiva. Projeto «À Descoberta da Matemática» (Pré-Escolar): crianças com 3 ou mais áreas abaixo da média integradas em programa de intervenção em pequeno grupo; redução do número de áreas com dificuldades na maioria das crianças intervencionadas.

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> Intervenção socioemocional junto de turma do 2.º ano da EB Barosa (12 sessões estruturadas). Parcerias com serviços externos: articulação regular com Consulta de Pedopsiquiatria do Hospital de Leiria, Centros de Saúde Arnaldo Sampaio e Gorjão Henriques (3 reuniões de articulação multidisciplinar); Projetos PIPSE, CRI (CERCILEI), CAFAP e «Redes na Escola – Dá o Salto»; CPCJ de Leiria; instituições de ensino do pós-obrigatório. Modelo de intervenção em rede que permite uma resposta mais integrada às necessidades dos alunos.

Análise descritiva: 2.3.2 – Promoção da Equidade e Inclusão

PCE – Inclusão como prática cultural e comunitária:

- "O Mundo Cabe na Nossa Sala": valorização da diversidade cultural dos alunos imigrantes como riqueza pedagógica.
- Estendal do Vento: participação de alunos EFA e dos Estabelecimentos Prisionais – inclusão social e territorial que ultrapassa as fronteiras da escola.
- LGP integrada no PCE e nas mobilidades Erasmus: 2 alunos surdos em mobilidade a Almeria; intérpretes LGP nas atividades culturais do Agrupamento.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none"> 100% dos alunos com necessidades identificadas com medidas DL 54/2018 implementadas (Q33: 70/100 CAF). PCE – inclusão artística alargada: alunos EFA e dos Estabelecimentos Prisionais no Estendal do Vento – inclusão social além da escola. Educação bilingue LGP: intérpretes integrados no PCE; mobilidade Erasmus de alunos surdos – modelo de inclusão de excelência. 19 parcerias externas ativas (CML, IPL, UNICEF, Amnistia Internacional, Programa Dove); grau de consecução 4/4 nos eixos do PE. Resposta especializada, diversificada e atempada a alunos com dificuldades de acesso ao currículo em todos os ciclos; modelo de intervenção multinível organizado (universal, seletiva e adicional); articulação 	Áreas de Melhoria <ul style="list-style-type: none"> Carência de técnicos especializados. Sistematização e documentação das práticas DUA em sala de aula. Aumento da taxa de turmas com despistagem precoce formalizada (EMAEI, CRI, PIPSE). Constrangimentos associados ao espaço físico/instalações. 	<p>69 / 100</p> <p><i>Nível: Concretizado</i></p> <p><i>Escala: Plan-Do-Check-Act</i></p>

multidisciplinar com CRI, PIPSE, Pedopsiquiatria do Hospital de Leiria e Centros de Saúde.		
--	--	--

SÍNTESE GLOBAL – DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 2

Pontuação por Área de Intervenção

Subdomínio / Área de Intervenção	Pontuação CAF	Nível PDCA
2.1.1 – Desenvolvimento Pessoal, Emocional e Bem-Estar	77 / 100	Concretizado (Act)
2.2.1 – Oferta Educativa	74 / 100	Concretizado (Do)
2.2.2 – Diferenciação e Inovação Pedagógica	80 / 100	Concretizado (Plan/Do)
2.2.3 – Articulação e Flexibilização Curricular	74 / 100	Concretizado (Check)
2.3.1 – Estratégias de Ensino, Aprendizagem e Avaliação	69 / 100	Concretizado (Do/Check)
2.3.2 – Promoção da Equidade e Inclusão	69 / 100	Concretizado (Do)
PONTUAÇÃO GLOBAL DO DOMÍNIO 2	74 / 100	Concretizado

Pontos Fortes, Fragilidades e Prioridades de Melhoria 2026/2027		
Pontos Fortes a Consolidar	Fragilidades a Superar	Prioridades de Melhoria 2026/2027
Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none"> Ferramentas digitais pedagógicas (Q41: 90/100 CAF) – melhor pontuação global do questionário. PCE – "Estendal do Vento": 1588 alunos; impacto emocional, artístico e comunitário de excelência. Erasmus+ Latitude: mobilidade de alunos e staff em 4 países; inclusão de alunos surdos. Projetos CD (Q42: 85/100 CAF) – plena concretização em todas as turmas; 4/4 nos eixos do PE. 100% dos alunos com necessidades identificadas com medidas DL 54/2018 implementadas. PCE integrado com CML e PNA – visibilidade pública e reconhecimento comunitário dos projetos. Avaliação autêntica: apresentações públicas, produção de recursos, portfólios nas artes. 	Fragilidades <ul style="list-style-type: none"> Partilha de boas práticas entre docentes (Q45: 57/100 CAF) – indicador crítico; ausência de tempos comuns nos horários. Avaliação formativa diversificada (Q47: 66/100 CAF) – aplicação heterogénea entre departamentos. Aprendizagem extraescolar (Q39: 66/100 CAF) – condicionada pelas obras de requalificação. "Amigo Mais Velho" com concretização parcial (Q15: 52/100 CAF). Carência de terapeutas da fala – obstáculo estrutural. PES para 2.º e 3.º ciclos não concretizado por condicionantes externas (Kristin/obras). Práticas DUA não sistematizadas formalmente nos 	Prioridades <ul style="list-style-type: none"> 1. Criar tempos comuns nos horários para colaboração docente e partilha formal de boas práticas. 2. Promover formação específica em avaliação formativa: portfólios, autoavaliação, avaliação por projeto. 3. Garantir ≥ 2 atividades extraescolares por turma, antecipando os constrangimentos das obras. 4. Reformular "Amigo Mais Velho" com responsáveis designados e avaliação de impacto. 5. Retomar PES para 2.º e 3.º ciclos; assegurar parceria com o Centro de Saúde. 6. Reforço de terapeutas da fala – comunicar formalmente às entidades competentes. 7. Sistematizar práticas DUA e despistagem precoce nos relatórios de departamento. 8. Ampliar tempos da equipa Erasmus para consolidar o Clube Erasmus e a disseminação interna.

	relatórios críticos de departamento.	
--	--------------------------------------	--

Conclusões e Avaliação Global do Domínio 2

O Projeto Erasmus+ Latitude Multitude Atitude constitui um marco diferenciador: 16 alunos em mobilidade a Bordéus, 2 alunos surdos em Almeria, 11 elementos do staff em formação estruturada em 4 países, com parcerias ativas e impacto comprovado na inovação pedagógica e na inclusão. A plena execução das medidas de apoio à aprendizagem ao abrigo do DL n.º 54/2018, a estabilidade do Ensino Artístico em parceria com o Orfeão de Leiria e os projetos de Cidadania e Desenvolvimento (85/100 CAF) consolidam uma oferta educativa diversificada, inclusiva e rigorosa.

As fragilidades identificadas – partilha de boas práticas (57/100 CAF), diversificação da avaliação formativa e sumativa (66/100 CAF) e aprendizagem em contexto extraescolar (66/100 CAF) – são coerentes com os obstáculos estruturais sinalizados: ausência de tempos comuns nos horários, heterogeneidade das práticas de avaliação e condicionantes físicas das obras de requalificação. Estas áreas, a par do reforço da dotação de terapeutas da fala e da sistematização das práticas DUA, constituem as prioridades de intervenção para o ciclo 2026/2027.

3.3. Domínio de Intervenção 3 – Liderança e Gestão

Subdomínios / Áreas de Intervenção	Fontes e Instrumentos de Recolha de Informação
3.1.1 – Documentos Estruturantes	Questionário de Monitorização do PEA 2025/26 (QM-PEA-2526) Atas do Conselho Pedagógico 2025/26
3.1.2 – Mobilização da Comunidade Educativa	Relatório de Coordenação – Cidadania e Desenvolvimento 2025/26 Relatório Anual de Diretores de Turma 2025/26
3.1.3 – Identidade através de Projetos e Parcerias	Relatório de Atividades da Biblioteca Escolar – Escola Sede (2.º Semestre) Relatório de Atividades da Biblioteca Escolar – 1.º Ciclo (2.º Semestre)
3.2.1 – Recursos Humanos	Relatório Final do PAA 2025/26
3.2.2 – Recursos Físicos e Materiais	Relatório dos Resultados de Avaliação – Ano Letivo 2025/26 Relatório do Plano de Formação 2025/26
3.2.3 – Comunicação Interna e Externa	Relatórios Críticos dos Departamentos 2025/26 (Matemática/CE; Línguas; CSH; EPE; 1.º CEB; Expressões; Apoio Especializado) Relatório Final da Equipa de Segurança 2025/26
3.2.4 – Visibilidade do Agrupamento	Relatório Final de Atividades dos SPO 2025/26 Relatório de Atividades da EMAEI 2025/26 Relatório Final do Projeto Erasmus+ 2025/26 Relatório Final do Projeto de Educação para a Saúde (PES) 2025/26 Grelha de Acolhimento e Inclusão de Alunos Estrangeiros – Ação de Melhoria (jul. 2026) Documento Estratégico – Plano de Melhoria “Colaborar para Melhorar” 2026/27 Etapas e Atividades do PCE AEDD “Conexões” 2025/26 Plano de Trabalho e Planeamento – Grupo Focal de Comunicação 2025/26 Relatório do PADDE – Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola 2025/26

Análise Global Integrada – Domínio 3

O Domínio de Intervenção 3 – Liderança e Gestão obteve uma pontuação global de 75/100 na escala CAF (Nível: Concretizado). Os dados resultam do Questionário de Monitorização do PEA 2025/26 (167 respondentes), cruzados com a evidência produzida pelos relatórios das estruturas do Agrupamento. O subdomínio com melhor desempenho é 3.1.1 – Documentos Estruturantes (82/100 CAF; Q48: 3,45/4), indicador mais elevado de todo o Domínio 3. O Grupo Focal de Comunicação, o trabalho colaborativo das estruturas intermédias e a participação em projetos Erasmus+ constituem os pilares mais sólidos. As principais fragilidades situam-se nas parcerias externas (3.1.3: 72/100 CAF), nas condições físicas e materiais (3.2.2: 70/100 CAF) e na partilha de boas práticas entre docentes.

DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 3 – LIDERANÇA E GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Otimizar a gestão organizacional e dos recursos, a conceção e o planeamento das atividades, os procedimentos internos, a informação e comunicação, as lideranças e a cultura organizacional.

SUBDOMÍNIO 3.1 – VISÃO E ESTRATÉGIA

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 3.1.1 – DOCUMENTOS ESTRUTURANTES

Assegurar procedimentos de atuação concertados, tendo por referência os documentos estruturantes do Agrupamento

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Assegurar que todas as tipologias de membros da comunidade estejam representadas em pelo menos 10% dos processos de auscultação.
2	Implementar uma estratégia digital integrada que contemple as quatro dimensões, com pelo menos 75% das unidades escolares alinhadas ao plano estratégico definido.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
3.1.1 – Documentos Estruturantes <i>Assegurar procedimentos de atuação concertados com referência aos documentos estruturantes do Agrupamento</i>	<p>Auscultação da comunidade na conceção e elaboração dos documentos estruturantes</p> <p>Desenvolver uma estratégia digital nas dimensões: organizacional, pedagógica, tecnológica e digital</p>	<p>► Pontuação CAF: 82/100 (Q48) e 77/100 (Q49) – Nível: Concretizado</p> <ul style="list-style-type: none"> Taxa de participação da comunidade nos processos de auscultação: Q48 obteve 3,45/4 (82/100 CAF) – indicador mais elevado do Domínio 3; 90 respondentes assinalaram Totalmente Concretizado (em 167 respondentes). Estratégia digital integrada alinhada com o PE (Q49: 3,33/4 → 77/100 CAF): implementação presente em pelo menos 75% das unidades escolares; uso generalizado do Teams, ferramentas Microsoft 365 e GIAE. Instrumentos de monitorização utilizados: Questionário Monitorização do PEA 25-28; 2 Questionários - Como Comunicamos para Pessoal Docente e 2 para Pessoal Não Docente; 1 Questionário (Forms) dirigido aos Encarregados de Educação para auscultar o grau de satisfação dos Pais/EE; 1 Questionário dirigidos aos alunos (4º/6º/7º e 9ºano) para auscultar os alunos sobre o grau de satisfação/concretização dos vários domínios do PEA 25-28. As atas das estruturas intermédias e documentos estruturantes (PE, PAA, RI e RAA) acessíveis via repositório institucional. Relatório PADDE e Plano de comunicação do Agrupamento: produzidos e divulgados junto das estruturas de coordenação. <p>Dados do Plano de Trabalho – Grupo Focal de Comunicação 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Alinhamento explícito com o PEA 2025-28, RI, RAA 2024-25 e PAA 25-26 como documentos de referência da ação do grupo focal. Planos de Comunicação por setores elaborados para os documentos estruturantes (PEA, RI, PAA, AIA); canal e pasta "Comunicação" criados no Teams. Questionário de diagnóstico aplicado ao PD e PND: 70,1% avalia a eficácia da comunicação interna positivamente; 75,1% considera a informação de fácil apropriação. Reorganização do repositório Teams com documentos estruturantes; tutorial e organigrama dos documentos criados e divulgados. Proposta de versões-resumo do PEA, RI e RAA para pais, docentes e alunos. 9 ações de Comunicação Interna concluídas no 1.º semestre; emails informativos às sextas-feiras implementados. <p>Dados do Relatório de Resultados de Avaliação – Ano Letivo 2025/2026:</p>

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> • Produzido com base em pautas, GIAE, DT e projetos; monitorização das metas do PEA níveis de ensino, por ciclo, anos e disciplinas. • Inclui monitorização de Domínios de Articulação Curricular (DAC), DDT, medidas DL 54/2018 e qualidade de sucesso. <p>Dados do Relatório Final da Equipa de Segurança 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de Promoção de Segurança incluídas no Projeto Educativo; Plano de Segurança e Emergência reformulado e operacionalizado. <p>Dados do Relatório Crítico – Departamento 1.º CEB 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5 reuniões de departamento realizadas e 10 reuniões do coordenador com a Direção; planificações e documentos estruturantes do 1.º CEB elaborados colaborativamente. • Cumprimento integral do programa nas escolas do agrupamento; estratégias de diferenciação pedagógica implementadas para alunos com ritmo de aprendizagem mais lento e para alunos migrantes com lacunas linguísticas. <p>Dados do Relatório Crítico – Departamento de Expressões 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho colaborativo entre docentes de Educação Visual, Tecnológica e Expressões do 1.º CEB; planificações articuladas com o Plano Cultural de Escola "Conexões". • Participação ativa nas iniciativas do PCE: projeto "Incentiv'Artes 2025 – Raízes de Luz" e projeto "Estendal do Vento" com 1588 alunos envolvidos. <p>Dados do Relatório Final de Atividades dos SPO 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os SPO participaram nos Grupos Focais da Ação de Acompanhamento da IGEC: área da Inclusão e área do Trabalho Colaborativo, contribuindo para a elaboração de questionários e documentos de apoio nas 3 fases da ação (outubro 2025, abril/maio 2026, julho 2026). • Alinhamento das atividades dos SPO com os objetivos estratégicos do PE e PAA: parceria ativa nas Equipas de Supervisão da Disciplina, de Formação Interna e em projetos de Cidadania e PNPSE. <p>Dados do Relatório do PADDE 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Plano de Melhoria "Colaborar para Melhorar" (2026/2027) como resposta estratégica à consolidação do trabalho colaborativo enquanto fator promotor da qualidade das práticas educativas. • Sessões de trabalho colaborativo estruturadas por grupos de recrutamento com roteiro comum previsto (planificação conjunta, construção de recursos, reflexão sobre práticas, análise de resultados); formação acreditada em parceria com o CFAE Leirimar, com envolvimento previsto de 90% a 100% dos docentes. • Constituição do Grupo Focal de Comunicação com 8 elementos de diferentes estruturas do Agrupamento, como evidência da mobilização alargada da comunidade educativa para objetivos estratégicos comuns. • Dados do Relatório do PADDE 2025/26:

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> Estratégia digital integrada alinhada com os documentos estruturantes do Agrupamento (PEA 2025-2028, RI, RAA e PAA); Relatório do PADDE produzido, aprovado em Conselho Pedagógico e divulgado junto das estruturas de coordenação, em conformidade com a Meta 3.1.1.2 do PEA 2025-2028. PADDE organizado em três dimensões – Pedagógica, Organizacional e Tecnológica – todas articuladas com os objetivos do PE, garantindo alinhamento pleno com os documentos estruturantes do Agrupamento. Utilização da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio à análise e produção de documentação institucional, com validação humana sistemática e respeito pela confidencialidade dos dados.

Análise descritiva: 3.1.1 – Documentos Estruturantes

Grupo Focal de Comunicação – ações de divulgação dos documentos estruturantes:

- Criação e divulgação de versões simplificadas do PEA, RI e RAA para diferentes públicos; tutorial e organigrama do repositório Teams.
- Trabalho realizado no âmbito do plano de acompanhamento da Ação Educativa pela IGEC: evidência do alinhamento das práticas com os documentos estratégicos.
- Aplicação de questionários sobre o grau de concretização das ações de melhoria; grau de satisfação dos respondentes integrado na análise CAF.
- Relatório do PADDE 2025/26: estratégia digital alinhada com os documentos estruturantes; relatório aprovado em CP e divulgado às estruturas de coordenação; meta 3.1.1.2 do PEA 2025-2028 operacionalizada com evidências documentadas nas três dimensões (Pedagógica, Organizacional e Tecnológica).

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none"> Q48 – Auscultação da comunidade nos documentos estruturantes: 82/100 CAF (3,45/4) – indicador mais elevado do Domínio 3 e um dos mais fortes do questionário global. Estratégia digital integrada alinhada com o PE (Q49: 77/100 CAF): uso generalizado de Teams, GIAE, Microsoft 365 em todos os estabelecimentos. Documentos estruturantes (PE, PAA, RI, RAA) disponíveis e acessíveis; repositório online institucional ativo com tutorial e organigrama. Relatório PADDE e Plano de Comunicação elaborados e 	Áreas de Melhoria <ul style="list-style-type: none"> Ampliar e consolidar os processos de auscultação a mais tipologias de stakeholders (alunos, famílias, Encarregados de Educação, parceiros institucionais, garantindo a meta de representação mínima de 10% de cada grupo. Reforçar a divulgação da estratégia digital nas unidades escolares de menor dimensão, assegurando o alinhamento pleno com o plano estratégico. Alargar a equipa PADDE com representantes de todos os departamentos e ciclos de ensino, garantindo maior capacidade de resposta às 	<p>82 / 100</p> <p><i>Nível: Concretizado</i></p> <p><i>Média: 3,46</i></p> <p><i>Escala: Plan-Do-Check-Act</i></p>

divulgados junto das estruturas de coordenação.	necessidades tecnológicas e pedagógicas do Agrupamento. • Sistematizar o registo e avaliação dos processos de auscultação, tornando os resultados públicos junto de toda a comunidade.	
---	---	--

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 3.1.2 – MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Fomentar uma cultura de responsabilidade partilhada e de trabalho colaborativo entre todos os agentes educativos

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Reunir com os coordenadores das estruturas intermédias, pelo menos duas vezes por semestre.
2	Garantir que todos os docentes e técnicos especializados tenham dois tempos semanais da componente não letiva destinados ao trabalho colaborativo.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
3.1.2 – Mobilização da Comunidade Educativa <i>Fomentar uma cultura de responsabilidade partilhada e de trabalho colaborativo entre todos os agentes educativos</i>	<p>Capacitação e valorização das estruturas de liderança intermédia (docente e não docente)</p> <p>Promoção de práticas de trabalho colaborativo, com dois tempos não letivos semanais dedicados</p>	<p>► Pontuação CAF: 76/100 (Q50) – Nível: Concretizado</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho colaborativo de docentes e técnicos (Q50: 3,27/4 → 76/100 CAF): dois tempos não letivos semanais alocados nos horários; evidenciado em memorandos das equipas educativas e atas de departamento. Reuniões com coordenadores das estruturas intermédias: realizadas com frequência mínima de duas vezes por semestre, conforme as metas estratégicas definidas. Reuniões de articulação entre CAA, SPO, Equipas de Ano, Departamentos e Conselhos de Disciplina: registadas em atas e memorandos; meta cumprida em todos os estabelecimentos. Capacitação das lideranças intermédias (docente e não docente): ações de formação realizadas, com participação documentada no Relatório do Plano de Formação. <p>Dados do Relatório de Coordenação – Cidadania e Desenvolvimento 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> 7 reuniões de departamento; 8 reuniões coordenadora/Direção; cultura de trabalho colaborativo documentada em atas e grelhas. Monitorização semestral e anual da Estratégia de CD; instrumentos: grelhas, atas, relatórios de CT. Estratégia de CD auscultada e monitorizada por ciclo; resultados reportados ao Conselho Pedagógico. <p>Dados do Relatório Anual de Diretores de Turma 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> 34 DT respondentes ao questionário CAF – instrumento formal de auscultação das estruturas intermédias. 94,1% dos DT avalia o cumprimento dos contactos com EE como Bom/MB; Assembleias de Delegados realizadas em ambos os semestres. Envolvimento dos EE avaliado como Bom/MB por 58,8% dos DT; como Suficiente/Insuficiente por 41,2% – área de melhoria identificada.

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<p>Dados dos Relatórios Críticos dos Departamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dep. MCE: 9 reuniões de departamento + grupos de trabalho semanais (4.ªs feiras); 2 reuniões com a Direção; 8 reuniões coordenador/Direção. Dep. Línguas: 7 reuniões de departamento; 8 reuniões coordenadora/Direção; trabalho colaborativo com equipas educativas documentado. Dep. CSH: 7 reuniões de departamento; 1 reunião com a Direção; 8 reuniões coordenador/Direção; articulação positiva entre disciplinas (Geografia/EV). Dep. Pré-Escolar: 7 reuniões de departamento; trabalho colaborativo diário como metodologia estruturante na EPE. <p>Dados do Relatório da Biblioteca Escolar – Escola Sede (2.º Semestre 2025/26):</p> <ul style="list-style-type: none"> Reuniões DT/EE na biblioteca (38 EE recebidos); articulação com o projeto "Aprender a Aprender"; colaboração com a Direção nas Eleições do Conselho Municipal e Geral. <p>Dados do Relatório de Resultados de Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dados recolhidos junto de DT, professores titulares, SPO, CAA e ELI/SNIP – articulação interserviços documentada. Projeto "Bora lá, a Escola é tua...": balanço incluído; evidência de participação dos alunos na vida escolar. <p>Dados do Relatório de Atividades da EMAEI 2025/2026:</p> <ul style="list-style-type: none"> 26 reuniões de elementos permanentes realizadas (igual a 2024/25) e 27 reuniões de equipas de elementos variáveis (30 em 2024/25); todas com registo em memorando na plataforma Teams. Todas as reuniões de elementos variáveis contaram com a presença dos pais/EE, reforçando o envolvimento das famílias nas respostas educativas inclusivas. Articulação da EMAEI com CAA, SPO, Direção, Departamentos e entidades externas (PIPSE, CRTIC); Manual de Procedimentos elaborado e divulgado a todos os docentes do agrupamento. Aumento do número de alunos identificados com necessidades específicas, sobretudo no 1.º CEB; 42 alunos com apoio terapêutico em 2025/26 (35 em 2024/25): Psicologia: 11, Terapia da Fala: 14, Mediação: 16, Nutrição: 1. <p>Dados da Grelha de Acolhimento e Inclusão de Alunos Estrangeiros – Ação de Melhoria (jul. 2026):</p> <ul style="list-style-type: none"> Ação de melhoria centrada no acolhimento e inclusão de alunos migrantes: receção de boas-vindas, reunião de acolhimento com TT/DT e EE, programa "Amigo DD", sinaléticas multilíngues e planificação colaborativa de estratégias pedagógicas específicas. Meta definida: 100% de alunos e famílias migrantes recém-chegados acolhidos; 85% a 100% classificam o processo de integração como Bom ou Muito Bom. Recursos mobilizados: Kit/Manual de acolhimento multilíngue, Mediadora Linguística, docentes PLNM e CAA. <p>Dados do Relatório Final de Atividades dos SPO 2025/26:</p>

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> SPO com 198 alunos intervencionados em 2025/26 (105 em 2024/25): pré-escolar 13 (antes 2), 1.º CEB 99 (antes 34), 2.º CEB 41 (antes 36), 3.º CEB 45 (antes 33) – aumento transversal a todos os níveis. 5 Tertúlias para Pais realizadas: "Autonomizar para melhor se estudar" (nov. 2025), "Empatia gera Empatia" (jan. 2026), "Amizades, Redes Sociais e Auto-Estima: O papel da família" (abr. 2026), sessão conjunta SPO/PIPSE sobre pré-requisitos escolares (abr. 2026) e "9.º ano! E agora?" (jul. 2026); sessão para pais e EE do JI/EB Barosa (jan. 2026, ~30 participantes). Boa colaboração entre as estruturas do agrupamento e os SPO; parceria no PAA (Equipa de Supervisão da Disciplina, Formação Interna, Cidadania, PNPSE); articulação com Conselho Geral (psicóloga Emília Kumar, representante do PND, reeleita em maio 2026). Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental (10 out. 2025): campanha "Vamos dar cor a esta causa", concurso de fotografia, "Mochila de Bem-Estar Psicológico" e KIT do Dia Mundial na sala de professores; atividade "Escape Room" no Dia do Agrupamento (21 mai. 2026).

Análise descritiva: 3.1.2 – Mobilização da Comunidade Educativa

Evidências da articulação entre estruturas intermédias:

- Departamentos Curriculares: grupos de trabalho semanais às 4.ªs feiras com foco em articulação pedagógica, planificação, avaliação e monitorização.
- Dep. Línguas: presença de assistente de francês como parceria de apoio ao ensino; coordenação de grupos de recrutamento muito diversificados (220 a 360).
- Dep. Pré-Escolar: proposta de melhoria para resposta célere da Direção às ocorrências reportadas – melhoria dos circuitos de comunicação interna.
- Biblioteca: reuniões DT/EE (38 EE); espaço de articulação curricularmente relevante; 63 turmas (663 alunos) em aulas na biblioteca.
- PADDE e Plano de Melhoria "Colaborar para Melhorar" (2026/27): documento estratégico orientado para a consolidação do trabalho colaborativo enquanto motor da melhoria das práticas educativas. Capacitação dos profissionais (formação acreditada em parceria com o CFAE Leirimar, 90-100% dos docentes).

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none"> Trabalho colaborativo de docentes e técnicos (Q50: 76/100 CAF): dois tempos não letivos semanais alocados nos horários, com registo em atas e memorandos. Reuniões com estruturas intermédias realizadas com frequência mínima de duas vezes por semestre; cultura de 	Áreas de Melhoria <ul style="list-style-type: none"> Aumentar a adesão ao trabalho colaborativo nos ciclos onde a alocação de tempos comuns é ainda insuficiente ou informal. Formalizar e tornar sistemático o registo das ações de melhoria propostas nas reuniões das equipas educativas e de departamento. 	<p>76 / 100</p> <p>Nível: Concretizado</p> <p>Média: 3,27</p> <p>Escala: Plan-Do-Check-Act</p>

<p>coordenação pedagógica instalada.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reuniões regulares de articulação entre CAA, SPO, Equipas de Ano e Departamentos – evidenciadas em atas e relatórios críticos. Capacitação das lideranças intermédias: formação específica para coordenadores de departamento, DT e coordenadores de estabelecimento. Plano de Melhoria "Colaborar para Melhorar" (2026/27): estratégia de consolidação do trabalho colaborativo com três eixos de intervenção (capacitação, estruturação e monitorização), alinhado com o PEA e orientado para o reforço da cultura de responsabilidade partilhada (dados do Relatório do PADDE 2025/26). 	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar a articulação entre as diferentes estruturas intermédias para evitar duplicação de iniciativas e garantir coerência pedagógica. 	
---	--	--

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 3.1.3 – VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO ATRAVÉS DE PROJETOS E PARCERIAS

Reforçar a identidade do agrupamento através de projetos e parcerias que promovam a abertura à inovação

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Promover, pelo menos 75% de envolvimento das unidades escolares em projetos inovadores com dimensão local, nacional ou internacional (PME, PNA, Erasmus+, etc.).
2	Aumentar e reforçar as parcerias com entidades do meio local, regional, nacional e internacional para o desenvolvimento de projetos inovadores.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
3.1.3 – Valorização da Identidade do Agrupamento <i>Reforçar a identidade do agrupamento através de projetos e parcerias que promovam a</i>	<p>Dinamização de projetos inovadores e diferenciadores com ligação à comunidade global</p> <hr/> <p>Promoção e consolidação de parcerias com entidades externas para projetos inovadores</p> <hr/>	<p>► Pontuação CAF: 74/100 (Q51) e 72/100 (Q52) – Nível: Concretizado</p> <ul style="list-style-type: none"> Projetos inovadores com ligação à comunidade global (Q51: 3,23/4 → 74/100 CAF): participação ativa no Erasmus+ (LifeNat – 105 alunos; Latitude Multitude Atitude – 6 docentes/PND), PNA e outros projetos de âmbito nacional. Parcerias com entidades externas (Q52: 3,15/4 → 72/100 CAF): protocolos ativos com Orfeão de Leiria, Centro de Saúde, Câmara Municipal de Leiria, CFAE Leirimar e parceiros internacionais Erasmus+. Taxa de participação em projetos inovadores: pelo menos 75% das unidades escolares envolvidas em pelo menos um projeto com dimensão local, nacional ou internacional (meta atingida).

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
<i>abertura à inovação</i>		<p>Dados do Relatório de Coordenação – Cidadania e Desenvolvimento 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> 19 parcerias externas ativas (Instituto + Liberdade, PSP, IPDJ, Câmara Municipal de Leiria, EAPN, entre outras). Projeto Erasmus+ (inclusão/diversidade); Dia Aberto; Semana da Leitura; concursos nacionais. Relatório elaborado em conformidade com ENEC, Despacho 6173/2016 e Portaria 226-A/2018. <p>Dados do Relatório Final do PAA 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> 127 atividades aprovadas; envolvimento de todas as estruturas do Agrupamento no PAA. Parcerias: Câmara Municipal de Leiria (21 atividades), Associação de Pais (13), Biblioteca Municipal de Leiria (9). Cobertura de ODS prioritários: ODS4 (93 atividades), ODS10 (26 atividades), ODS3 (21 atividades). 59 atividades na EB D. Dinis; 42 na EB de Branca; 41 na EB de Capuchos; 22 envolveram o AE D. Dinis como entidade promotora. <p>Dados do Plano de Trabalho da Comunicação Interna e Externa – Grupo Focal:</p> <ul style="list-style-type: none"> Proposta de espaço de identidade cultural do Agrupamento (físico e digital) com contributos de alunos imigrantes e surdos. Tradução de comunicações em Língua Gestual Portuguesa e línguas das famílias imigrantes – reforço da identidade inclusiva do Agrupamento. <p>Dados do Relatório da Biblioteca Escolar – Escola Sede:</p> <ul style="list-style-type: none"> Orçamento Participativo (3.º ciclo); Voluntários da Leitura; Projeto Erasmus; parcerias com Biblioteca Municipal de Leiria. Candidatura ao projeto "Criar Bibliotecas" (RBE) – 3 escolas candidatas. <p>Dados do Relatório Final do Projeto Erasmus+ 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Total de 37 pessoas mobilizadas: 18 alunos e 19 elementos do staff (docentes e assistente técnica). 11 elementos do staff frequentaram cursos estruturados em países europeus – formação coerente com as necessidades do agrupamento. 4 professoras realizaram job shadowing: 2 em Espanha (ensino bilingue de Língua Gestual Espanhola) e 2 na Alemanha (ensino bilingue LG e Língua de Gestos Alemã), incluindo a Diretora e a Coordenadora do Erasmus+. 16 alunos em mobilidade a Bordéus (França) com a temática "Multiculturalidade"; 2 alunos surdos em mobilidade a Almeria (Espanha), num encontro com escolas de Espanha, Noruega, Itália e Alemanha. Todos os parâmetros avaliados com nível 5 – Totalmente concretizado. <p>Dados do Documento Estratégico – Plano de Melhoria "Colaborar para Melhorar" 2026/27:</p> <ul style="list-style-type: none"> Plano estratégico orientado para a consolidação do trabalho colaborativo; três eixos de intervenção: capacitação dos profissionais (formação acreditada em

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<p>parceria com o CFAE Leirimar, 90-100% dos docentes), estruturação do trabalho colaborativo (sessões mensais por grupos de recrutamento com roteiro comum) e monitorização e avaliação contínua.</p> <p>Dados do Anexo VI – Atividades do PCE AEDD "Conexões" 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> PCE biénio 2025-26/2026-27 aprovado em CP (13 out. 2025); 1588 alunos do AEDD envolvidos no "Estendal do Vento"; "Incentiv'Artes 2025 – Raízes de Luz" em espaço público de Leiria; Clube de Teatro "Fora da Caixa" no 31.º Festival de Teatro Juvenil (CML, 1 jun. 2026). PCE divulgado nas redes sociais, Teams, jornais regionais e Portal "Leiria Educação". <p>Dados do Relatório Final de Atividades dos SPO 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Parcerias externas ativas dos SPO: Serviço de Pedopsiquiatria do Hospital de Leiria (reuniões: nov. 2025, fev. 2026, jun. 2026); Centros de Saúde Arnaldo Sampaio e Gorjão Henriques; CPCJ de Leiria; PIPSE; CRI-CERCILEI; CAFAP; CRTIC-Pombal; CML; PSP; Serviços de Segurança Social; "Projeto Redes na Escola – Dá o salto". Uma das Psicólogas Fernandes convidada pela EduQA/Euroguidance Portugal a dinamizar workshop "With or Without You: Do We Still Need Humans in Career Guidance?" no Cross Border Seminar da Euroguidance em Budapeste (9-10 jun. 2026) – reconhecimento internacional das boas práticas de orientação vocacional do AEDD. Participação no Projeto Erasmus+ do agrupamento: a psicóloga frequentou o Curso Estruturado "Emotional Intelligence: identify, harness & manage emotions" em Palermo (Itália), reforçando a capacitação técnica dos SPO.

Análise descritiva: 3.1.3 – Valorização da Identidade do Agrupamento

Projetos inovadores com visibilidade comunitária e internacional:

- Erasmus+ LifeNat: 105 alunos; Erasmus+ Latitude Multitude Atitude: 16 alunos em mobilidade a Bordéus; 2 alunos surdos em mobilidade a Almeria; 11 elementos do staff em formação em 4 países.
- Incentiv'Artes 2025 – escultura "Raízes de Luz" exposta no espaço público de Leiria; "Estendal do Vento" na #2 Bienal Cultura e Educação/PNA – visibilidade da escola na cidade.
- Jornal "O Trovador" e divulgação nas redes sociais, Facebook e Instagram do Agrupamento.
- Dia Aberto e Cerimónia de Reconhecimento do Mérito: atividades anuais de abertura e projeção da identidade do Agrupamento.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
<p>Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação ativa em projetos Erasmus+ de dimensão europeia: LifeNat (105 alunos) e Latitude Multitude Atitude (6 docentes/PND), com impacto educativo documentado. 	<p>Áreas de Melhoria</p> <ul style="list-style-type: none"> Parcerias com entidades externas (Q52: 72/100 CAF) – indicador mais baixo do Domínio 3; reforçar a formalização de novos protocolos e diversificar os parceiros. 	<p>73 / 100</p> <p><i>Nível: Concretizado</i></p> <p><i>Média: 3,19</i></p> <p><i>Escala: Plan-Do-Check-Act</i></p>

<ul style="list-style-type: none"> Parcerias consolidadas com entidades locais, regionais e nacionais (Orfeão de Leiria, Centro de Saúde, Câmara Municipal, CFAE Leirimar); 19 parcerias externas ativas da Coordenação de CD. Taxa de participação em projetos inovadores superior a 75% das unidades escolares (meta estratégica cumprida). Projetos com visibilidade internacional e local; 127 atividades no PAA com envolvimento de todas as estruturas. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a sustentabilidade dos projetos Erasmus+ após o término do financiamento, integrando as aprendizagens no currículo. Aumentar o envolvimento das unidades escolares de menor dimensão (EB de Guimarães, Amarela, Arrabalde) em projetos de âmbito nacional ou internacional. 	
--	---	--

SUBDOMÍNIO 3.2 – GESTÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 3.2.1 – RECURSOS HUMANOS

Gerir os recursos humanos valorizando o seu desenvolvimento profissional e bem-estar no desempenho das suas funções

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Assegurar que 100% da distribuição de serviço docente e técnico seja realizada até ao início de cada ano letivo, respeitando os recursos humanos disponíveis.
2	Assegurar que pelo menos 75% das ações de formação propostas no Plano de Formação estejam alinhadas com as prioridades estratégicas do Projeto Educativo.
3	Realizar, pelo menos, uma ACD (Ação de Curta Duração) para o pessoal docente e não docente, por ano letivo.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
3.2.1 – Recursos Humanos <i>Gerir os recursos humanos valorizando o seu desenvolvimento profissional e bem-estar</i>	Distribuição de serviço de acordo com os recursos humanos e orientações do Conselho Pedagógico	<p>► Pontuação CAF: 76/100 (Q53 e Q54) – Nível: Concretizado</p> <ul style="list-style-type: none"> Distribuição de serviço docente e técnico realizada antes do início do ano letivo (Q53: 3,32/4 → 76/100 CAF): 100% dos horários concluídos em conformidade com os critérios do Conselho Pedagógico. Plano de Formação alinhado com as prioridades estratégicas do PE (Q54: 3,29/4 → 76/100 CAF): 145 ações frequentadas pelo pessoal docente (317 formações pelo PD); 79% dos participantes avaliaram com Muito Bom ou Excelente. ACD realizadas: pelo menos uma Ação de Curta Duração para PD e PND por ano letivo – "Melhor conhecer, para Melhor Intervir no AE D. Dinis" (61 docentes); formações em LGP, inclusão, IA pedagógica e diferenciação. Formação pelo CFAE Leirimar e Município de Leiria: ações frequentadas em áreas de liderança educativa, gestão de conflitos e atendimento ao público. <p>Dados do Relatório do Plano de Formação 2025/26:</p>
	Adequação do Plano de Formação às prioridades educativas estratégicas (CFAE Leirimar, Município de Leiria e parceiros)	
	Dinamização de ações de formação de curta duração (ACD) para pessoal docente e não	

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
	docente	<ul style="list-style-type: none"> 157 docentes (7 departamentos) e 65 PND (9 técnicos superiores, 8 assistentes técnicos, 48 assistentes operacionais): distribuição por departamento e situação profissional documentadas. Formação interna para 481 alunos dos 2.º e 3.º ciclos (Eixos II-V); formação PES em 6 escolas do 1.º CEB em parceria com o Centro de Saúde. Formação contínua PD e PND articulada com CFAE LeiriMar; relatório inclui quadro resumo por departamento. Avaliação das ações de formação (dados AEDD): taxa de execução e n.º de participantes monitorizada. <p>Dados dos Relatórios Críticos dos Departamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dep. MCE: 27 docentes; 4 situações de baixa ou mobilidade; condicionamentos na distribuição de serviço identificados. Dep. Línguas: 30 docentes + 3 intérpretes LGP; grupos 220, 300, 320, 330, 350, 360 – coordenação complexa e diversificada. Propostas de melhoria: integração de ferramentas digitais, feedback formativo. Dep. CSH: 14 docentes (grupos 200, 290, 400, 420); ausências condicionaram o funcionamento do departamento. Dep. Pré-Escolar: 12 educadores; 3 sem componente letiva alocados ao atendimento; proposta de alargamento do SPO a todas as escolas; redução do número de crianças por sala proposta. <p>Dados do Relatório do Plano de Formação 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Volume total de formação registado: 407 ações (243 acreditadas – 60%; 164 não acreditadas – 40%); carga horária total: 3373 horas. Entidade formadora com mais registos: CFAE LeiriMar – 138 ações (28%). PD: 101 em 157 docentes registaram formação (64,3%). PND: 71% (46 em 65) realizou e registou formação. Avaliação das 407 ações: 46% Muito Bom + 33% Excelente = 79% MB/Excelente; apenas 2 indicações de impacto negativo. Formação para alunos (Eixos II-V): 149 alunos do 6.º ano, 135 do 7.º ano, 148 do 5.º ano, 27 do 8.ºB e 22 do 8.ºE; todas avaliadas com MB. Biblioteca Escolar: 12 ações (3266 alunos + 28 professores + 1081 participantes mistos); avaliadas com MB/B. <p>Dados do Relatório Final de Atividades dos SPO 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> 3 psicólogas com horários completos (35h/semana): 1(quadro de escola), 1 (contratada) e 1 (mobilidade); estagiária de psicologia (Univ. Évora); rácio aproximado 1:525 alunos/psicóloga. Distribuição equitativa por ciclos: 1 – 3.º CEB + EMAEI/SPO; 1 – EPE + 2.º CEB; 1 – 1.º CEB; dinamização de projetos de intervenção psicopedagógica em todos os níveis de ensino. Formação contínua das psicólogas: 1 – "Capacitação em Indisciplina" (DGE/FPCE-UC/OPP, 36h, acreditada) + "ReCAP" (7h, acreditada); 1 – "PIN Porto Summit: Neurobiologia do Comportamento" (8h, acreditada); 1 –

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<p>Erasmus+ Palermo (25h) + Cross Border Seminar Budapeste (11h, acreditada) + "ReCAP" (7h, acreditada) + Congresso Internacional Educação Inclusiva (17h).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dados do Relatório do PADDE 2025/26: • Equipa PADDE composta por diversos elementos, aprovada em Conselho Pedagógico; distribuição de funções documentada por dimensão de intervenção (Pedagógica, Organizacional e Tecnológica). • Formação específica em literacia digital, inteligência artificial pedagógica e plataformas institucionais identificada como necessidade prioritária; proposta de alargamento da equipa PADDE com um representante de cada Departamento Curricular e da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo para o próximo ciclo (2026/27). • Apoio informático contínuo a docentes e alunos na utilização do Office 365 e da plataforma Teams; configuração e formatação de equipamentos existentes como resposta às carências identificadas.

Análise descritiva: 3.2.1 – Recursos Humanos

Formação docente e não docente – evidências de impacto:

- "Melhor conhecer, para Melhor Intervir no AE D. Dinis": 61 docentes participantes – ação de curta duração com elevada adesão.
- Formação em LGP, inclusão, autismo, dislexia, IA pedagógica e diferenciação: resposta às necessidades identificadas pelos respondentes.
- Parceria formativa sólida com CFAE Leirimar, Município de Leiria e parceiros Erasmus+; 145 ações distintas frequentadas pelo PD.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
<p>Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distribuição de serviço docente e técnico concluída antes do início do ano letivo (Q53: 76/100 CAF): 100% dos horários em conformidade com os critérios do Conselho Pedagógico. • Plano de Formação alinhado com o PE (Q54: 76/100 CAF): 145 ações distintas frequentadas pelo PD; 79% avaliadas com Muito Bom ou Excelente. • ACD realizadas para PD e PND: "Melhor conhecer, para Melhor Intervir" (61 docentes); formações em LGP, inclusão, autismo, dislexia e IA pedagógica. • Parceria formativa sólida com CFAE Leirimar, Município de 	<p>Áreas de Melhoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a oferta de ACD internas para PND, garantindo pelo menos uma ação específica por categoria profissional (assistentes técnicos e operacionais). • Assegurar que pelo menos 75% das ações de formação propostas no Plano de Formação estejam formalmente alinhadas com as prioridades estratégicas do PE (meta a verificar anualmente). • Reforçar o apoio técnico especializado (terapeutas da fala, técnicos de apoio) identificado como lacuna pelos respondentes (Q_A3: ~25% das respostas). • Alargar a equipa PADDE com representantes de todos os 	<p>76 / 100</p> <p><i>Nível: Concretizado</i></p> <p><i>Média: 3,29</i></p> <p><i>Escala: Plan-Do-Check-Act</i></p>

Leiria e parceiros Erasmus+; diversidade e relevância da oferta formativa.	departamentos e ciclos; requerer a afetação de um técnico de informática ao Agrupamento a tempo inteiro, dada a insuficiência da equipa PADDE (dois elementos) face à dimensão das necessidades tecnológicas do Agrupamento.	
--	--	--

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 3.2.2 – RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Gerir eficazmente os recursos disponíveis, promovendo a sua preservação e utilização pedagógica, educativa e organizacional

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Assegurar que 100% dos espaços e equipamentos disponíveis estejam mapeados, organizados e com acompanhamento sistemático dos diretores de instalação e coordenadores de estabelecimento.
2	Realizar pelo menos 50% das propostas de melhoria apresentadas.
3	Participar, em pelo menos 2 projetos locais ou nacionais com componente de financiamento externo, destinados à melhoria dos espaços e equipamentos escolares.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
3.2.2 Recursos Físicos e Materiais <i>Gerir eficazmente os recursos disponíveis, promovendo a sua preservação e utilização pedagógica, educativa e organizacional</i>	<p>Otimização da utilização dos espaços e equipamentos existentes nos vários estabelecimentos</p> <p>Proposta de investimentos em manutenção às entidades responsáveis</p> <p>Participação em projetos com financiamento externo para melhoria dos espaços</p> <p>Capacitação digital de docentes, não docentes e EE para melhoria dos circuitos de comunicação</p>	<p>► Pontuação CAF: estimativa 70/100 – Nível: Concretizado (sem questão direta no questionário)</p> <ul style="list-style-type: none"> Mapeamento de espaços e equipamentos: realizado pelos diretores de instalação e coordenadores de estabelecimento, com acompanhamento sistemático; 100% dos espaços inventariados. Propostas de manutenção submetidas às entidades responsáveis (Câmara Municipal de Leiria); obras de requalificação da Escola Sede em curso – identificadas como fator de perturbação pelo questionário qualitativo (Q_A3: ~35% das respostas). Projetos com financiamento externo: participação em pelo menos 2 projetos com componente de financiamento (Erasmus+, projetos municipais), conforme as metas estratégicas. Condicionante externa: as obras de requalificação da Escola Sede constituem um obstáculo significativo à utilização plena dos espaços e equipamentos, devidamente documentado e reportado às entidades responsáveis. <p>Dados do Relatório Final da Equipa de Segurança 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Inspeção aos extintores (dezembro 2025) e equipamentos desportivos (setembro 2025); nova sinalética aplicada no recinto escolar. DAE (Desfibrilhação Automática Externa) monitorizado semanalmente; seguro de responsabilidade civil ativo (caduca 23/09/26). 3 NEPs definidas: NEP1 – Plano Operacional DT; NEP2 – Exercício "A Terra Treme" (5 nov.); NEP3 – Simulacro sem aviso prévio. Obras de requalificação condicionaram

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<p>pontos de encontro; dois locais redefinidos (campo relvado e Exterior 2).</p> <ul style="list-style-type: none"> Plano de melhoria 2026/27: sistema luminoso sincronizado com campainha, dois toques distintos, formação DAE/SBV, inspeção ao gás, reequipamento do ginásio ao ar livre. <p>Dados dos Relatórios Críticos dos Departamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dep. MCE: condições tecnológicas das salas insuficientes; espaço laboratorial inadequado – proposta de modernização dos computadores TIC e adequação da dimensão das turmas. Dep. CSH: obras, contentores provisórios, falhas tecnológicas e ruído identificados como constrangimentos físicos com impacto pedagógico significativo. <p>Dados do Relatório da Biblioteca Escolar – Escola Sede:</p> <ul style="list-style-type: none"> Biblioteca funcionou em instalações provisórias (contentores), condicionando a receção de turmas; inventariação e catalogação do fundo documental com verbas de requalificação; gestão eficaz em instalações provisórias. Candidatura ao projeto "Criar Bibliotecas" (RBE) – 3 escolas candidatas; atualização mensal do site da biblioteca. <p>Dados do Relatório do Departamento de Apoio Especializado 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de alunos com necessidades específicas, sobretudo no 1.º CEB; dificuldades na resposta a situações de maior complexidade (Perturbação do Espectro do Autismo); carência de terapeutas da fala identificada como obstáculo estrutural recorrente. <p>Dados do Relatório Final do Projeto de Educação para a Saúde (PES) 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação abrangente de atividades: 409 alunos do 1.º CEB (saúde mental/competências socioemocionais) e 285 alunos do 1.º CEB (afetos e sexualidade), em articulação com Centro de Saúde, PSP e Bombeiros. Algumas atividades dos 2.º/3.º ciclos não realizadas por obras e tempestade Kristin. <p>Dados do Relatório de Atividades da Biblioteca Escolar – 1.º Ciclo (2.º Semestre):</p> <ul style="list-style-type: none"> Requisição domiciliária: 4756 títulos (EB Branca: 1394; EB Guimarota: 551; EB Amarela: 1174; EB Barosa: 748; EB Arrabalde: 440; EB Capuchos: 449). Obras de requalificação condicionaram funcionamento em pleno das atividades. <p>Dados do Relatório Final de Atividades dos SPO 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Constrangimentos físicos: psicóloga alocada ao 1.º CEB sem gabinete fixo nem armário em nenhuma das 6 escolas – deslocação diária com processos, materiais de avaliação e de intervenção; dificuldades de acesso à internet em alguns espaços de intervenção. Necessidade identificada de consignação de verbas anuais específicas no orçamento do AEDD para aquisição de material técnico dos SPO (testes psicológicos, programas de intervenção psicopedagógica e testes vocacionais com cotações informatizadas).

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> Dados do Relatório do PADDE 2025/26: A tempestade Kristin (janeiro 2026) causou danos consideráveis na infraestrutura tecnológica da Escola Sede e das escolas do 1.º CEB: avaria e destruição de equipamentos informáticos, danificação de pontos de acesso à rede sem fios e interrupção do serviço de internet em blocos afetados. Diagnóstico por escola: EB de Capuchos (1.º Ciclo) com situação crítica – alunos do 2.º/3.º ano sem computadores, rede fraca e instável; EB de Branca com computadores obsoletos em salas de aula, Ed. Especial e biblioteca (3 salas sem computador); EB de Guimarães com computadores a necessitar de substituição. Obras de requalificação da Escola Sede condicionaram o acesso a salas TIC, a movimentação de equipamentos e a instabilidade da rede durante as fases de obra – impacto direto na capacidade pedagógica digital ao longo de todo o ano letivo. Parque informático com elevada taxa de obsolescência; expiração da garantia dos Kits Tecnológicos com reparações a cargo dos utilizadores; candidatura a projetos de financiamento externo para renovação do parque como medida de resposta.

Análise descritiva: 3.2.2 – Recursos Físicos e Materiais

Equipa de Segurança – gestão das condições físicas em contexto de obras:

- Cumprimento parcial do Plano de Emergência; manutenção geral da sinalética de segurança realizada; todas as inspeções determinadas por lei concluídas.
- Obras de requalificação da Escola Sede condicionaram os pontos de encontro e as dinâmicas de autoproteção; 3 NEPs criadas para estruturar a resposta.
- Propostas de melhoria 2026/27: sistema luminoso, dois toques distintos de alarme, formação DAE/SBV, inspeção ao gás, corte de árvores e vegetação, reequipamento do ginásio.
- PADDE – Diagnóstico tecnológico 2025/26: a tempestade Kristin agravou uma situação já crítica – EB Capuchos (1.º Ciclo) sem computadores para alunos do 2.º/3.º ano e com rede fraca e instável; EB Branca com computadores obsoletos em 3 salas sem qualquer equipamento; rede de internet insuficiente para uso simultâneo em toda a Escola Sede. Candidaturas a projetos de financiamento externo e pedidos formais à DRE Centro como medidas de resposta.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none"> 100% dos espaços e equipamentos mapeados e acompanhados pelos diretores de instalação e coordenadores de estabelecimento. Propostas de manutenção e investimento submetidas às entidades responsáveis (Câmara Municipal); obras de 	Áreas de Melhoria <ul style="list-style-type: none"> Obras de requalificação da Escola Sede identificadas como obstáculo significativo por ~35% dos respondentes (Q_A3); necessidade de comunicação regular sobre o ponto de situação. Aumentar a taxa de concretização das propostas de melhoramento submetidas 	<p>70 / 100</p> <p>Nível: Concretizado</p> <p>Média: 3,10</p> <p>Escala: Plan-Do-Check-Act</p>

<p>requalificação da Escola Sede em curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação em projetos com financiamento externo (Erasmus+ e projetos municipais) para melhoria das condições físicas e equipamentos. Equipa de Segurança ativa: 3 NEPs definidas; simulacro realizado; inspeções obrigatórias concluídas; DAE monitorizado semanalmente. Preparação e configuração dos Kits Tecnológicos; instalação de software livre e apoio informático contínuo a docentes e alunos; comunicação formal às entidades responsáveis sobre os danos causados pela tempestade Kristin e sobre as insuficiências da rede. 	<p>(meta: pelo menos 50%), acompanhando formalmente cada proposta junto das entidades responsáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> Renovar os equipamentos informáticos e laboratoriais nas unidades escolares mais antigas, priorizando os mais críticos para a aprendizagem. Reforçar a largura de banda da internet em todas as escolas do Agrupamento e substituir os pontos de acesso wireless danificados pela tempestade Kristin, garantindo condições tecnológicas mínimas para a lecionação de conteúdos com componente digital obrigatória (TIC, Cidadania e Desenvolvimento, DAC). 	
--	---	--

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 3.2.3 – COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Reforçar a comunicação interna e externa, melhorando a divulgação da informação e a partilha de materiais

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Realizar, pelo menos, uma sessão formativa, por ano letivo, sobre o funcionamento dos canais de comunicação.
2	Manter um repositório online institucional atualizado e funcional, utilizando-o regularmente para partilha e consulta de materiais.
3	Realizar, pelo menos, uma ação anual de divulgação dos documentos estruturantes para os diferentes intervenientes da comunidade educativa.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
3.2.3 – Comunicação Interna e Externa <i>Reforçar a comunicação interna e externa, melhorando a divulgação da informação e a partilha de materiais</i>	<p>Capacitação digital de docentes, não docentes e EE para melhoria dos circuitos de comunicação</p> <hr/> <p>Manutenção de repositório online (Teams) para arquivo e partilha de materiais</p> <hr/> <p>Potenciar o uso da plataforma Teams para comunicação eficiente e simplificação</p>	<p>► Pontuação CAF: estimativa 72/100 – Nível: Concretizado</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacitação digital para comunicação: sessão formativa sobre os canais de comunicação (Teams, Moodle, e-mail institucional) realizada com PD e PND; meta de pelo menos uma sessão por ano letivo cumprida. Repositório online institucional (Moodle/Teams): ativo e regularmente atualizado; utilizado para partilha de documentos, ordens de serviço, atas e materiais pedagógicos. Divulgação dos documentos estruturantes: pelo menos uma ação de divulgação do PE, PAA e RI realizada junto de todos os intervenientes da comunidade educativa (PD, PND, EE e alunos). Área de melhoria: simplificação dos canais de comunicação interna (redução de redundância, maior clareza e antecipação nas convocatórias) e melhoria da comunicação com os Encarregados de Educação.

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
	administrativa	Dados do Plano de Trabalho – Grupo Focal de Comunicação 2025/26: <ul style="list-style-type: none"> Canal e pasta "Comunicação" criados no Teams; emails informativos às sextas-feiras implementados. Questionário de diagnóstico aplicado ao PD e PND: 70,1% avalia a eficácia da comunicação interna positivamente; 75,1% considera a informação de fácil apropriação; 67,6% avalia positivamente a frequência das comunicações. Meta: uniformizar canais (Teams + Outlook); criar manual de boas práticas; protocolos de comunicação definidos.
	Melhorar a divulgação dos documentos estruturantes junto de toda a comunidade educativa	Dados do Planeamento da Comunicação Interna e Externa – Grupo Focal: <ul style="list-style-type: none"> 9 ações de Comunicação Interna concluídas no 1.º semestre: reunião geral de apresentação; criação de canal Teams; aplicação de questionários; reorganização do repositório; tutorial e organigrama criados. Proposta de tradução de comunicados em LGP (Teams + página eletrónica) e de documentos para línguas das famílias imigrantes. Proposta de caixa de sugestões digital e questionário de avaliação da comunicação externa para o próximo ano. Dados do Relatório Anual de Diretores de Turma 2025/26: <ul style="list-style-type: none"> Uso de Teams, caderneta, GIAE e reuniões presenciais como canais de comunicação DT/EE; necessidade de maior uniformização identificada. 5 reuniões disciplinares de CT; articulação com GAAF, SPO e CAA documentada. Dados do Relatório da Biblioteca Escolar – Escola Sede: <ul style="list-style-type: none"> Atualização mensal do site da Biblioteca e do Portal Concelhio de Leiria; divulgação sistemática das atividades junto da comunidade. Dados do Relatório Final de Atividades dos SPO 2025/26: <ul style="list-style-type: none"> Articulação multidisciplinar sistemática: 3 reuniões formais dos STE (out. 2025, jul. 2026); reuniões regulares com DT, CT e docentes; reuniões com EE e alunos; articulação com Pedopsiquiatria, Centros de Saúde e parceiros externos em 3 momentos telemáticos (nov. 2025, fev. 2026, jun. 2026). Questionário de satisfação dos STE aplicado aos docentes no final do ano: grau de satisfação geral muito significativo; ponto menos satisfatório: número de horas atribuído às diferentes intervenções (necessidade de mais técnicos). Dados do Relatório do PADDE 2025/26: <ul style="list-style-type: none"> 9 ações de Comunicação Interna concluídas no 1.º semestre: reunião geral de apresentação do Grupo Focal; criação de canal e pasta "Comunicação" no Teams; aplicação de questionários de diagnóstico ao PD e PND; reorganização do repositório Teams; tutorial e organigrama dos documentos criados e divulgados; emails informativos às sextas-feiras implementados como rotina comunicativa. Dados do questionário de diagnóstico de comunicação (PADDE/Grupo Focal): 70,1% dos respondentes avalia a eficácia da comunicação interna positivamente; 75,1%

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<p>considera a informação de fácil apropriação; 67,6% avalia positivamente a frequência das comunicações; 51,3% atribui nível 5 à clareza da transmissão da informação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Proposta de Planos de Comunicação por setor (PEA, RI, PAA, AIA) e de manual de boas práticas de comunicação interna; proposta de criação de gabinete de comunicação digital que centralize a divulgação das atividades do Agrupamento (Plano de Melhoria PADDE, n.º 6). Dimensão Organizacional PADDE: identificada a subutilização de algumas funcionalidades das plataformas Teams, GIAE e Moodle; proposta de sessões de formação internas sobre estas plataformas e criação de tutoriais em repositório online como ação de melhoria prioritária para 2026/27. Área de melhoria: comunicação mais eficaz entre órgãos de gestão e SPO; proposta de reunião anual de apresentação de procedimentos aos coordenadores de ciclo/DT/Coordenadora do Apoio Especializado no início do ano letivo.

Análise descritiva: 3.2.3 – Comunicação Interna e Externa

Grupo Focal de Comunicação – ações concluídas no 1.º semestre:

- Criação do canal e pasta "Comunicação" no Teams; dois questionários de diagnóstico aplicados; análise dos resultados e plano de melhoria definidos.
- Reorganização do repositório digital com tutorial e organigrama; emails informativos às sextas-feiras implementados.
- Trabalho realizado no âmbito do plano de acompanhamento da IGEC: evidência do alinhamento das práticas de comunicação com os objetivos estratégicos.
- PADDE – Dimensão Organizacional: 9 ações de comunicação interna concluídas no 1.º semestre pelo Grupo Focal; canal "Comunicação" criado no Teams; emails às sextas-feiras implementados; questionário de diagnóstico revelou que 75,1% considera a informação de fácil apropriação e 70,1% avalia positivamente a eficácia comunicativa. Proposta de gabinete de comunicação digital e de protocolos por setor para o ciclo 2026/27.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none"> Sessão formativa sobre os canais de comunicação (Teams, Moodle, e-mail institucional) realizada para PD e PND; meta de pelo menos uma sessão anual cumprida. Repositório online institucional (Moodle/Teams) ativo e regularmente atualizado com documentos estruturantes, ordens de serviço, atas e materiais de apoio. Utilização da plataforma Teams para comunicação interna, 	Áreas de Melhoria <ul style="list-style-type: none"> Comunicação interna identificada como área de melhoria por ~20% dos respondentes (Q_A3): reduzir a redundância de informação e garantir maior antecipação nas convocatórias. Melhorar a comunicação com os Encarregados de Educação, tornando-a mais clara, regular e adaptada às diferentes necessidades (famílias imigrantes, alunos com NEE). Aumentar a taxa de utilização ativa do repositório online por 	<p>72 / 100</p> <p>Nível: Concretizado</p> <p>Média: 3,17</p> <p>Escala: Plan-Do-Check-Act</p>

<p>reuniões e partilha de materiais; simplificação progressiva dos circuitos administrativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Pelo menos uma ação anual de divulgação dos documentos estruturantes junto da comunidade educativa realizada; cumprimento da meta estratégica. Grupo Focal de Comunicação: 9 ações concluídas no 1.º semestre; questionário de diagnóstico aplicado ao PD e PND com 70,1% a avaliar positivamente a eficácia da comunicação interna e 75,1% a considerar a informação de fácil apropriação (dados do Relatório do PADDE 2025/26). 	<p>todos os departamentos e serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar gabinete de comunicação digital que centralize a divulgação das atividades do Agrupamento; definir protocolos de comunicação por setor e elaborar versões sintéticas do PEA, RI e RAA para pais, docentes e alunos (proposta do PADDE e do Grupo Focal de Comunicação). 	
--	---	--

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 3.2.4 – VISIBILIDADE DO AGRUPAMENTO

Dinamizar atividades e projetos assentes na abertura do agrupamento à comunidade

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Desenvolver, pelo menos, uma atividade por ano letivo de abertura à comunidade.
2	Divulgar, pelo menos, 50% das boas práticas, atividades e projetos nos meios de difusão do agrupamento.

Operacionalização e Monitorização

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
3.2.4 – Visibilidade do Agrupamento <i>Dinamizar atividades e projetos assentes na abertura do agrupamento à comunidade</i>	<p>Dinamização de atividades/projetos de abertura do agrupamento à comunidade</p> <hr/> <p>Divulgação das boas práticas, atividades e projetos em plataformas digitais e meios de comunicação locais e da tutela</p>	<p>► Pontuação CAF: 72/100 (Q24 – referência) – Nível: Concretizado</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividades de abertura à comunidade: pelo menos uma atividade por ano letivo realizada (Dia Aberto, Cerimónia de Reconhecimento do Mérito, eventos culturais e desportivos abertos à comunidade). Divulgação de boas práticas e projetos: equipa de comunicação ativa; divulgação regular em plataformas digitais institucionais, meios locais e canais da tutela. Indicador de divulgação (Q24: 3,17/4 → 72/100 CAF). Visibilidade nos meios digitais: página web atualizada, partilha nas redes sociais institucionais e na plataforma da DGE de atividades, projetos e resultados do agrupamento. Projetos com dimensão pública: Erasmus+ LifeNat e Latitude Multitude Atitude com visibilidade internacional; iniciativas publicadas em boletins municipais e imprensa local. <p>Dados do Relatório Final do PAA 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> 59 atividades na EB D. Dinis; 42 na EB de Branca; 41 na EB de Capuchos; 22 envolveram o AE D. Dinis como entidade promotora.

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<ul style="list-style-type: none"> Dia Aberto e atividades de abertura à comunidade incluídas no PAA; tipologia dominante: Efemérides/Comemoração (36 atividades). <p>Dados do Planeamento da Comunicação Interna e Externa – Grupo Focal:</p> <ul style="list-style-type: none"> Proposta de reforço da divulgação dos canais oficiais externos; caixa de sugestões digital da comunidade; questionário de avaliação da comunicação externa. Proposta de espaço de identidade cultural (físico e digital) com contributos de alunos imigrantes e surdos. <p>Dados do Relatório da Biblioteca Escolar – Escola Sede:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dia Aberto "Quem não sabe é como quem não lê" (272 alunos); receção às turmas do 4.º ano (155 alunos) – atividades de abertura à comunidade. Atualização mensal do site da Biblioteca e do Portal Concelhio; divulgação sistemática junto da comunidade. Candidatura ao projeto "Criar Bibliotecas" (RBE) como fator de visibilidade e reconhecimento institucional. <p>Dados do Relatório de Coordenação – Cidadania e Desenvolvimento 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Divulgação alargada: web, redes sociais, jornal O Trovador, Dia Aberto com participação da comunidade. Participação ativa em Assembleias de Delegados e apresentação de projetos à comunidade – 7 projetos CD apresentados formalmente. <p>Dados do Relatório de Atividades da Biblioteca Escolar – 1.º Ciclo (2.º Semestre):</p> <ul style="list-style-type: none"> Itinerância das professoras bibliotecárias às escolas e JI do agrupamento no âmbito do PCE "Conexões": literacia da leitura e promoção do livro em todas as escolas de 1.º CEB. Concurso de Ilustração "Da Literatura à Arte": 320 alunos; 1.º lugar: aluna da Barosa; 2.º lugar: aluna da Branca (prémios CML). <p>Dados do Relatório Final de Atividades dos SPO 2025/26:</p> <ul style="list-style-type: none"> Representação institucional internacional: workshop dinamizado pela psicóloga Tatiana Fernandes no Cross Border Seminar da Euroguidance em Budapeste (jun. 2026), a convite da EduQA/Euroguidance Portugal, pelo reconhecimento de boas práticas de orientação vocacional em contexto escolar – visibilidade do AEDD a nível europeu. Programa de Orientação Vocacional: 145 alunos do 9.º ano participaram; concretização de todas as atividades previstas com atitude responsável e empenhada na tomada de decisão vocacional – projeto reconhecido como referência de boas práticas.

Análise descritiva: 3.2.4 – Visibilidade do Agrupamento

Projetos e iniciativas com projeção pública:

- Erasmus+ LifeNat e Latitude Multitude Atitude: visibilidade internacional; resultados publicados em boletins municipais e imprensa local.

- Incentiv'Artes 2025 – escultura "Raízes de Luz" exposta no espaço público de Leiria; "Estendal do Vento" na #2 Bienal Cultura e Educação/PNA.
- Jornal "O Trovador"; publicações nas redes sociais institucionais e na plataforma da DGE.
- Dia Aberto: 272 alunos + 155 alunos do 4.º ano em atividades de receção – ponto de contacto com a comunidade externa.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none"> • Pelo menos uma atividade de abertura à comunidade realizada por ano letivo (Dia Aberto, Cerimónia de Mérito, eventos desportivos e culturais) – meta estratégica cumprida. • Equipa de comunicação ativa: divulgação regular de atividades, projetos e resultados em plataformas digitais institucionais, meios locais e canais da tutela. • Projetos Erasmus+ com visibilidade internacional; participação nos Quadros de Honra publicados nos meios de comunicação locais. • Divulgação de boas práticas (Q24: 72/100 CAF): mais de 50% das atividades e projetos divulgados nos meios institucionais – meta estratégica cumprida. 	Áreas de Melhoria <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a presença digital do Agrupamento, aumentando a regularidade e o alcance das publicações nas redes sociais e na página web. • Garantir que todas as unidades escolares, incluindo as de menor dimensão, tenham visibilidade equitativa nas comunicações externas. • Envolver mais os alunos e as famílias na divulgação das atividades, promovendo o orgulho de pertença e o reconhecimento da comunidade exterior. 	<p>72 / 100</p> <p><i>Nível: Concretizado</i></p> <p><i>Média: 3,17</i></p> <p><i>Escala: Plan-Do-Check-Act</i></p>

SÍNTESE GLOBAL – DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 3

Pontuação por Área de Intervenção

Subdomínio / Área de Intervenção	Pontuação CAF	Nível PDCA
3.1.1 – Documentos Estruturantes	82 / 100	Concretizado (3,46)
3.1.2 – Mobilização da Comunidade Educativa	76 / 100	Concretizado (3,27)
3.1.3 – Identidade através de Projetos e Parcerias	73 / 100	Concretizado (3,19)
3.2.1 – Recursos Humanos	76 / 100	Concretizado (3,29)
3.2.2 – Recursos Físicos e Materiais	70 / 100	Concretizado (3,10)
3.2.3 – Comunicação Interna e Externa	72 / 100	Concretizado (3,17)
3.2.4 – Visibilidade do Agrupamento	72 / 100	Concretizado (3,17)
PONTUAÇÃO GLOBAL DO DOMÍNIO 3	75 / 100	Concretizado

Pontos Fortes, Fragilidades e Prioridades de Melhoria 2026/2027		
Pontos Fortes a Consolidar	Fragilidades a Superar	Prioridades de Melhoria 2026/2027
Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none"> Documentos Estruturantes (Q48: 82/100 CAF) – melhor pontuação do Domínio 3; auscultação com 90 respondentes a assinalar Totalmente Concretizado. Grupo Focal de Comunicação: 9 ações concluídas no 1.º semestre; repositório Teams organizado com tutorial e organigrama. Trabalho colaborativo docente (Q50: 76/100 CAF): dois tempos não letivos semanais nos horários, com registo em atas. Erasmus+ LifeNat (105 alunos) e Latitude Multitude Atitude: visibilidade europeia e impacto educativo documentado. Plano de Formação alinhado com o PE (Q54: 76/100 CAF): 145 ações distintas; 79% com avaliação MB/Excelente. Equipa de Segurança: 3 NEPs, simulacro e todas as inspeções obrigatórias concluídas. Articulação interserviços (CAA, SPO, EMAEI, Equipas de Ano) consolidada e documentada em atas. 	Fragilidades <ul style="list-style-type: none"> Parcerias com entidades externas (Q52: 72/100 CAF) – indicador mais baixo do Domínio 3; formalização de novos protocolos insuficiente. Condições físicas e materiais (3.2.2: 70/100 CAF) – obras de requalificação identificadas por ~35% dos respondentes como obstáculo. Comunicação com EE identificada como área de melhoria; redundância de informação e falta de antecipação nas convocatórias. Carência de terapeutas da fala (~25% das respostas qualitativas) – obstáculo estrutural na prestação de apoio especializado. Unidades escolares de menor dimensão com menor participação em projetos inovadores de âmbito nacional/internacional. Registo das ações de melhoria nas reuniões das equipas educativas ainda pouco sistematizado. 	Prioridades <ul style="list-style-type: none"> 1. Formalizar novos protocolos de parceria e diversificar os parceiros externos; garantir sustentabilidade pós-Erasmus+. 2. Comunicar regularmente às famílias o ponto de situação das obras de requalificação; melhorar a comunicação com EE. 3. Reforço da dotação de terapeutas da fala e técnicos de apoio especializado – comunicar formalmente às entidades competentes. 4. Ampliar o envolvimento das unidades escolares de menor dimensão em projetos de âmbito nacional/internacional. 5. Sistematizar o registo das ações de melhoria propostas nas reuniões das equipas educativas e de departamento. 6. Garantir pelo menos uma ACD específica para PND por categoria profissional (técnicos e operacionais). 7. Aumentar a regularidade e o alcance das publicações digitais; envolver alunos e famílias na divulgação das atividades. 8. Renovar equipamentos informáticos e laboratoriais nas unidades escolares mais antigas.

Conclusões e Avaliação Global do Domínio 3

O Domínio 3 – Liderança e Gestão obteve uma pontuação global de 75/100 na escala CAF (Nível: Concretizado). Este resultado reflete uma liderança organizacional consolidada, com evidências sólidas no subdomínio dos Documentos Estruturantes (82/100 CAF – indicador mais elevado de todo o Domínio 3), no Trabalho Colaborativo (76/100 CAF) e nos Recursos Humanos (76/100 CAF). O Grupo Focal de Comunicação, constituído por 8 elementos de diferentes estruturas, constitui um ativo organizacional diferenciador: 9 ações de Comunicação Interna concluídas no 1.º semestre com diagnóstico e plano de melhoria definidos.

A participação no Erasmus+ (LifeNat com 105 alunos e Latitude Multitude Atitude com 6 docentes/PND em 4 países) consolida a identidade do Agrupamento como organização aprendente e aberta à dimensão europeia. A articulação entre CAA, SPO, EMAEI e equipas educativas é sistemática e documentada. A Equipa de Segurança assegurou todas as inspeções obrigatórias, criou as 3 NEPs e realizou os simulacros em todos os estabelecimentos.

As principais fragilidades situam-se nas parcerias externas (Q52: 72/100 CAF – indicador mais baixo), nas condições físicas condicionadas pelas obras de requalificação (3.2.2: 70/100 CAF) e na comunicação com os EE. A carência de terapeutas da fala é identificada de forma recorrente como obstáculo estrutural. Estas áreas constituem as prioridades de intervenção para o ciclo 2026/2027, com 8 propostas de melhoria concretas identificadas neste relatório.

3.4. Domínio de Intervenção 4 – Autoavaliação

Subdomínios / Áreas de Intervenção	Fontes e Instrumentos de Recolha de Informação
Subdomínio 4.1 – Organização da Autoavaliação 4.1.1 – Modelo e Equipa Subdomínio 4.2 – Planeamento da Avaliação Interna 4.2.1 – Abordagem 4.2.2 – Divulgação do Relatório de Avaliação Interna 4.2.3 – Planos de Melhoria	Questionário de Monitorização do PEA 2025/26 (QM-PEA-2526) – 149 respondentes Atas do Conselho Pedagógico 2025/26 (1.ª a 14.ª) Relatório Final da Equipa AIA 2024/2025 Plano de Tarefas da Equipa AIA 2025/2026 Regulamento Interno – arts. 95.º a 101.º Síntese das Atas do Conselho Pedagógico 2025/2026 Relatório Final da Equipa AIA 2024/2025 Relatório Descritivo Estatístico 2025/2026 Plano de Trabalho do Grupo Focal de Comunicação 2025/2026 Planeamento da Comunicação Interna e Externa 2025/2026 Documento Estratégico "Colaborar para Melhorar" 2026/2027

Análise Global Integrada – Domínio 4 (Relatório Final da Equipa AIA + Questionário de Monitorização + Atas do Conselho Pedagógico)

O Domínio de Intervenção 4 – Autoavaliação obteve uma pontuação global de 72/100 na escala CAF (Nível: Concretizado; Média: 3,17). A equipa de Autoavaliação Interna (AIA) encontra-se constituída e em funções, com representatividade de todos os níveis de educação e ensino (Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB), e a metodologia adotada — modelo CAF-Educação, ciclo PDCA — está documentada e partilhada. A área mais consolidada é a 4.1.1 – Modelo e Equipa (74/100). As principais fragilidades situam-se na divulgação dos resultados da autoavaliação (4.2.2: 70/100 CAF) e na participação alargada da comunidade nos processos de reflexão e melhoria.

DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 4 – AUTOAVALIAÇÃO

Consolidar uma cultura de autoavaliação sistemática e participada, visando o autoconhecimento, a melhoria dos processos e dos resultados.

SUBDOMÍNIO 4.1 – ORGANIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 4.1.1 – MODELO E EQUIPA

Consolidar o modelo partilhado de autoavaliação, numa perspetiva de rigor e de sustentabilidade.

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Garantir a representatividade de todos os níveis de educação e ensino na equipa de autoavaliação interna do agrupamento.
2	Alcançar pelo menos 50% de participação média da comunidade escolar nos meios de reflexão.

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
4.1.1 – Modelo e Equipa <i>Consolidar o modelo partilhado de autoavaliação, numa</i>	Constituição de uma equipa de autoavaliação interna do agrupamento Promoção de meios de participação e reflexão sobre os resultados de	► Estimativa CAF: 74/100 – Nível: Concretizado Equipa de Autoavaliação Interna (AIA) constituída e em funções, com representatividade dos diferentes níveis de educação e ensino do Agrupamento (Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB). Metodologia de trabalho partilhada e documentada no Relatório de Avaliação Interna; modelo CAF-Educação (PDCA) adotado como referencial estruturante. Taxa de participação da comunidade nos meios de reflexão: o questionário de monitorização do PE obteve 167 respondentes

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
<i>perspetiva de rigor e de sustentabilidade.</i>	autoavaliação de toda a comunidade educativa	<p>válidos (100% do pessoal docente das estruturas de coordenação) – meta de 50% de participação cumprida.</p> <p>Canais de comunicação da equipa de AIA utilizados para divulgação do processo e dos resultados junto da comunidade educativa; Plano de Comunicação da AIA em funcionamento.</p> <p>Nota: o Domínio 4 não dispõe de questões diretas no questionário de monitorização 2025/2026; a avaliação baseia-se na análise qualitativa (Q_A1–Q_A4) e nos dados processuais do RAA.</p> <p>Dados do Relatório Final da Equipa AIA 2024/2025: Equipa AIA constituída com representantes de 7 departamentos (Pré-Escolar, 1.º CEB, Línguas, CSH, MCE, Expressões e Apoio Especializado) + Comissão com representante da Autarquia, EE e PND. 6 reuniões formais realizadas (presenciais e via Teams); metodologia documentada em Plano de Trabalho anual.</p> <p>Dados do Plano de Tarefas da Equipa AIA 2025/2026: Manutenção da mesma equipa alargada; criação de nova estrutura do RAA 25-26 alinhada com o novo PEA; calendarização de preenchimento dos instrumentos normalizados (AMA-Forms; QGCPEA-Forms) até 08/07/2026.</p> <p>Dados do Regulamento Interno (arts. 95.º a 101.º): Comissão de Avaliação Interna prevista no RI com composição multistakeholder (docentes de todos os ciclos, PND, EE e autarquia); mandato de 4 anos; coordenador com 2 tempos semanais e restantes membros com 1 tempo na componente não letiva.</p> <p>Dados da Síntese das Atas do CP 2025/2026: RAA 24-25 apresentado em CP n.º 3 (07/10/2025) com análise de pontos fortes e áreas de melhoria; RAA 25-26 a apresentar em CP após 17/07/2026; 14 reuniões do CP ao longo do ano letivo com deliberações que alimentam a avaliação interna.</p>

Análise descritiva: 4.1.1 – Modelo e Equipa

Grupo Focal de Comunicação – ações de divulgação dos documentos estruturantes:

- Criação de versões simplificadas do PEA, RI e RAA para diferentes públicos (em curso); tutorial e organigrama do repositório Teams divulgados.
- Trabalho realizado no âmbito do plano de acompanhamento da Ação Educativa pela IGEC: evidência do alinhamento das práticas com os documentos estratégicos.
- Aplicação de questionários sobre o grau de concretização das ações de melhoria; grau de satisfação dos respondentes integrado na análise CAF.

A Equipa de Autoavaliação Interna do Agrupamento D. Dinis encontra-se consolidada, com representatividade de todos os níveis e uma metodologia de trabalho documentada alinhada com o modelo CAF-Educação (ciclo PDCA). A taxa de participação de 100% das estruturas de coordenação pedagógica no questionário de monitorização (167 respondentes válidos) supera largamente a meta de 50% definida no PE 2025-2028. O Plano de Comunicação da AIA está em funcionamento, com canais diversificados de divulgação junto da comunidade.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	74 / 100

<p>Equipa de AIA constituída com representatividade de todos os níveis de educação e ensino; modelo CAF-Educação adotado como referencial estruturante.</p> <p>Taxa de participação no questionário de monitorização do PE: 167 respondentes válidos (100% do pessoal docente das estruturas de coordenação) – meta de 50% largamente superada.</p> <p>Metodologia de trabalho documentada e partilhada; Plano de Comunicação da AIA em funcionamento, com canais diversificados de divulgação.</p> <p>Alinhamento do processo de autoavaliação com o ciclo PDCA: Plan – Do – Check – Act.</p>	<p>Ampliar a representatividade da equipa de AIA, assegurando a inclusão de representantes de todas as tipologias de pessoal (docente, não docente, técnicos especializados) e de encarregados de educação.</p> <p>Aumentar a participação de outros atores da comunidade (alunos, famílias, parceiros) nos processos de reflexão sobre os resultados, para além das estruturas de coordenação pedagógica.</p> <p>Consolidar o modelo de autoavaliação, garantindo a continuidade da equipa e a transferência de conhecimento entre ciclos, reduzindo a dependência de elementos específicos.</p>	<p>Nível: Concretizado Média: 3,22</p>
--	---	---

SUBDOMÍNIO 4.2 – PLANEAMENTO DA AVALIAÇÃO INTERNA

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 4.2.1 – ABORDAGEM

Garantir uma abordagem diversificada e integrada na recolha e análise de dados para a elaboração do Relatório de Avaliação Interna.

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Avaliar, pelo menos, uma área de foco, por ano letivo.
2	Utilizar, pelo menos, dois instrumentos de recolha e análise de dados (qualitativo e quantitativo).

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
<p>4.2.1 – Abordagem</p> <p><i>Garantir uma abordagem diversificada e integrada na recolha e análise de dados para a elaboração do Relatório de Avaliação Interna.</i></p>	<p>Priorização de novas áreas de foco: sucesso escolar e social dos alunos que beneficiam de ASE e alunos migrantes</p> <p>Elaboração/atualização de instrumentos de recolha eficazes e eficientes, reduzindo a redundância documental</p> <p>Aplicação de instrumentos de recolha direcionados a diferentes atores educativos</p>	<p>► Estimativa CAF: 72/100 – Nível: Concretizado</p> <p>Áreas de foco definidas e avaliadas no presente ano letivo: sucesso escolar e social dos alunos a beneficiar de ASE e alunos de origem imigrante – prioridades alinhadas com os objetivos estratégicos do PE 2025–2028.</p> <p>Instrumentos de recolha de dados utilizados: questionário de monitorização do PE (quantitativo, 54 questões fechadas, 4 questões abertas, 167 respondentes); relatórios de avaliação de 1.º e 2.º semestres; relatórios críticos de departamento (qualitativos).</p> <p>Correlação entre alunos com ASE/imigrantes e taxas de sucesso: análise em curso, com dados do Relatório Descritivo Estatístico 2025/2026 (distribuição por estabelecimento, ciclo e medida de suporte).</p> <p>Redução da redundância documental: revisão e atualização dos formulários de recolha, orientada para a simplificação e eficiência na produção de evidências.</p> <p>Dados do Plano de Tarefas da Equipa AIA 2025/2026:</p> <p>Áreas de foco para o RAA 25-26 definidas em equipa: sucesso escolar e social dos alunos com ASE e de origem imigrante. Instrumentos normalizados atualizados (AMA e QGCPEA);</p>

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<p>distribuição de tarefas por micro-equipas com fontes documentais definidas.</p> <p>Dados do Relatório Final da Equipa AIA 2024/2025:</p> <p>Sistema de avaliação interna com múltiplas fontes: atas, relatórios de departamento, questionários AMA/QGCPEA, relatórios do PAA e questionários de satisfação (PD, PND, EE e alunos); 2 instrumentos de natureza quantitativa e qualitativa utilizados em simultâneo – meta de 2 instrumentos mínimos cumprida.</p> <p>Dados da Síntese das Atas do CP 2025/2026:</p> <p>CP n.º 10 (10/03/2026): análise aprofundada dos resultados do 1.º semestre (97% sucesso 1.º CEB, 86% 2.º CEB, 79% 3.º CEB) como insumo da avaliação interna; recomendações de reforço de Português, Matemática e PLNM integradas no ciclo de melhoria.</p>

Análise descritiva: 4.2.1 – Abordagem

Formação docente e não docente – evidências de impacto:

- "Melhor conhecer, para Melhor Intervir no AE D. Dinis": 61 docentes participantes – ação de curta duração com elevada adesão.
- Formação em LGP, inclusão, autismo, dislexia, IA pedagógica e diferenciação: resposta às necessidades identificadas pelos respondentes.
- Parceria formativa sólida com CFAE Leirimar, Município de Leiria e parceiros Erasmus+; 145 ações distintas frequentadas pelo PD.

As áreas de foco da avaliação interna para 2025/2026 – sucesso escolar e social dos alunos com ASE e de origem imigrante – evidenciam um alinhamento estratégico com as prioridades do PE 2025–2028. A combinação de instrumentos quantitativos e qualitativos garante uma abordagem diversificada e integrada. A meta de utilização de pelo menos dois instrumentos distintos está cumprida. Identifica-se como fragilidade a necessidade de alargar a participação nos processos de recolha a atores para além das estruturas de coordenação pedagógica.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
<p>Pontos Fortes</p> <p>Áreas de foco definidas com pertinência estratégica: sucesso escolar e social de alunos com ASE e de origem imigrante, em alinhamento com as prioridades do PE 2025–2028.</p> <p>Combinação de instrumentos quantitativos e qualitativos: questionário de monitorização (54 questões fechadas + 4 abertas), relatórios semestrais e relatórios críticos de departamento.</p> <p>Análise da correlação entre condição socioeconómica/origem cultural dos alunos e resultados de sucesso: dado relevante para a equidade e inclusão.</p>	<p>Áreas de Melhoria</p> <p>Alargar as áreas de foco da avaliação interna a outros domínios, garantindo pelo menos uma área nova por ano letivo (meta do PE).</p> <p>Diversificar os instrumentos de recolha, incluindo grupos de foco, entrevistas e observação de aulas, para complementar os dados quantitativos do questionário.</p> <p>Garantir que os instrumentos de recolha cheguem a todos os atores educativos (alunos, famílias, PND, parceiros externos), e não apenas ao pessoal docente das estruturas de coordenação.</p>	<p>72 / 100</p> <p>Nível: Concretizado</p> <p>Média: 3,17</p>

Redução da redundância documental em curso: revisão e simplificação dos formulários de recolha de dados.

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 4.2.2 – DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Divulgar o Relatório de AIA como instrumento de reflexão e melhoria das práticas de ensino na comunidade educativa.

METAS ESTRATÉGICAS

- | | |
|---|---|
| 1 | Assegurar que 100% dos relatórios de AIA sejam apresentados ao Conselho Pedagógico (CP) e ao Conselho Geral (CG). |
| 2 | Garantir que todos os relatórios sejam publicados na página web institucional do Agrupamento. |

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
4.2.2 – Divulgação do Relatório de Avaliação Interna <i>Divulgar o Relatório de AIA como instrumento de reflexão e melhoria das práticas de ensino na comunidade educativa.</i>	Apresentação do relatório de AIA no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral	<p>► Estimativa CAF: 70/100 – Nível: Concretizado</p> <p>Relatório de Avaliação Interna (RAI/RAA) apresentado ao Conselho Pedagógico (CP) e ao Conselho Geral (CG): meta de 100% de apresentação cumprida – evidenciado nas atas dos órgãos.</p> <p>Publicação do relatório na página web institucional do Agrupamento: acesso disponível à comunidade educativa e a qualquer interessado externo.</p> <p>Divulgação através do Plano de Comunicação da AIA: partilha do relatório com as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica; comunicação aos EE através dos diretores de turma.</p> <p>Área de melhoria identificada pelos respondentes (Q_A4: ~14,9% assinalou D4 como necessitando maior atenção): ampliar os momentos de reflexão participada sobre os resultados da autoavaliação, envolvendo mais atores da comunidade educativa.</p> <p>Dados do Relatório Final da Equipa AIA 2024/2025:</p> <p>RAA 2024/2025 apresentado em CP a 06/11/2024 (com PowerPoint de divulgação); posteriormente divulgado pelo Moodle e, após apreciação do CG, publicado na página on-line do Agrupamento – meta de 100% de apresentação e publicação cumprida. Plano de Comunicação da AIA integrado no RAA 24-25 como instrumento de divulgação.</p> <p>Dados da Síntese das Atas do CP 2025/2026:</p> <p>CP n.º 3 (07/10/2025): RAA 24-25 levado a CP com análise de resultados e identificação de pontos fortes e áreas de melhoria.</p> <p>CP n.º 10 (10/03/2026): aprovados procedimentos de reporte da avaliação interna – evidenciando ciclo de divulgação e feedback estruturado.</p> <p>Dados do Plano de Trabalho do Grupo Focal de Comunicação 2025/2026:</p> <p>Elaboração de versões-resumo dos documentos estruturantes (PEA, RI, RAA) para pais, docentes e alunos; criação de infográficos; reorganização do repositório Teams; emails informativos semanais – ações que ampliam o alcance da divulgação do RAA para além dos órgãos formais.</p> <p>Dados do Planeamento da Comunicação Interna e Externa 2025/2026:</p>
	Publicação do relatório na página web institucional do Agrupamento	

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
		<p>9 ações de comunicação interna concluídas; diagnóstico por questionário a PD e PND: 70,1% avalia a eficácia da comunicação interna positivamente; 75,1% considera a informação de fácil apropriação – evidenciando a receção da divulgação do RAA pela comunidade.</p> <p>Recomendação R6 do Relatório de Monitorização: divulgar os resultados da autoavaliação junto de toda a comunidade, criando momentos de reflexão participada com todos os atores educativos.</p>

Análise descritiva: 4.2.2 – Divulgação do Relatório de Avaliação Interna

Equipa de Segurança – gestão das condições físicas em contexto de obras:

- Cumprimento parcial do Plano de Emergência; manutenção geral da sinalética de segurança realizada; todas as inspeções determinadas por lei concluídas.
- Obras de requalificação da Escola Sede condicionaram os pontos de encontro e as dinâmicas de autoproteção; 3 NEPs criadas para estruturar a resposta.
- Propostas de melhoria 2026/27: sistema luminoso, dois toques distintos de alarme, formação DAE/SBV, inspeção ao gás, corte de árvores e vegetação, reequipamento do ginásio.

O processo de divulgação do Relatório de Avaliação Interna cumpre as metas formais definidas: apresentação ao CP e ao CG e publicação na página web institucional. O Plano de Comunicação da AIA constitui um instrumento relevante para a divulgação estruturada dos resultados. A fragilidade identificada – assinalada por 14,9% dos respondentes nas questões abertas do questionário de monitorização – reside na necessidade de criar mais momentos de reflexão participada sobre os resultados, envolvendo a comunidade para além das estruturas formais.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
<p>Pontos Fortes</p> <p>RAI/RAA apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral: 100% dos relatórios apresentados (meta estratégica cumprida); evidências nas atas dos órgãos.</p> <p>Publicação do relatório na página web institucional do Agrupamento: acessibilidade garantida a toda a comunidade e ao público externo.</p> <p>Utilização do Plano de Comunicação da AIA para divulgação estruturada dos resultados; partilha com as estruturas de coordenação pedagógica.</p>	<p>Áreas de Melhoria</p> <p>Ampliar os momentos de reflexão participada sobre os resultados da autoavaliação, criando sessões específicas com docentes, não docentes, alunos e famílias.</p> <p>Melhorar a comunicação dos resultados da autoavaliação para além das estruturas formais (CP e CG), garantindo a sua apropriação por toda a comunidade educativa.</p> <p>Criar uma linguagem acessível para a divulgação dos resultados junto dos EE e alunos, evitando terminologia técnica que dificulte a compreensão e a participação.</p>	<p>70 / 100</p> <p>Nível: Concretizado</p> <p>Média: 3,10</p>

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 4.2.3 – PLANOS DE MELHORIA

Constituir equipas para planear e acompanhar a implementação das Ações de Melhoria do Relatório de AIA.

METAS ESTRATÉGICAS	
1	Implementação de, pelo menos, 80% das ações de melhoria.
2	Assegurar que pelo menos 75% das ações implementadas cumpriram os seus objetivos e/ou metas.

Área de Intervenção	Ações a desenvolver / Operacionalização	Indicadores e Evidências
4.2.3 – Planos de Melhoria <i>Constituir equipas para planear e acompanhar a implementação o das Ações de Melhoria do Relatório de AIA.</i>	Elaboração do Plano de Ação de Melhoria	<p>► Estimativa CAF: 72/100 – Nível: Concretizado</p> <p>Plano de Ação de Melhoria (PAM) elaborado com base nos resultados do RAI 2024/2025; ações organizadas em torno de prioridades estratégicas mensuráveis e com responsáveis identificados.</p> <p>Monitorização do PAM realizada nas áreas consideradas prioritárias; evidências recolhidas nos relatórios críticos de departamento e nos formulários GCPEA.</p> <p>Grau de cumprimento dos objetivos: avaliação em curso com base na aplicação de formulários GCPEA; meta de 80% de implementação das ações e 75% de cumprimento dos objetivos estabelecida para o triénio 2025–2028.</p> <p>Áreas prioritárias integradas no PAM 2025/2026: partilha de boas práticas docentes (Q45: 57/100 CAF), avaliação formativa diversificada (Q47: 66/100 CAF), Programas de Mentorias (Q5: 63/100 CAF) e iniciativa 'Amigo Mais Velho' (Q15: 52/100 CAF).</p> <p>Integrar no PAM 2026/2027 os indicadores críticos identificados neste relatório de monitorização, com ações concretas, responsáveis e prazos.</p> <p>Dados do Relatório Final da Equipa AIA 2024/2025:</p> <p>Plano de Ação de Melhoria elaborado com base nos resultados do RAI 2023-24 e 2024-25; ações com responsáveis identificados e monitorização periódica documentada; objetivos estratégicos revistos e alinhados com o PE 2025-2028.</p> <p>Dados do Documento Estratégico "Colaborar para Melhorar" 2026/2027:</p> <p>Plano de Melhoria estruturado em 3 eixos (capacitação, estruturação do trabalho colaborativo e monitorização); formação acreditada com CFAE Leirimar prevista para 90-100% dos docentes; sessões mensais de trabalho colaborativo por grupo de recrutamento com roteiro comum e indicadores de monitorização qualitativos e quantitativos definidos.</p> <p>Dados da Síntese das Atas do CP 2025/2026:</p> <p>CP n.º 4 (13/10/2025): uniformização da avaliação formativa nos 2.º e 3.º ciclos como ação de melhoria concretizada; CP n.º 8 (13/01/2026): aprovação do Plano de Formação alinhado com prioridades do PE; CP n.º 13 (19/05/2026): consolidação dos novos critérios gerais de avaliação – evidências do ciclo planeamento-implementação-avaliação-melhoria em funcionamento.</p> <p>Dados do Plano de Tarefas da Equipa AIA 2025/2026:</p> <p>RAA 25-26 a entregar à Direção a 17/07/2026; aprovado em CP e apreciado em CG; divulgado no Teams/site – garantindo que o ciclo de melhoria se fecha com divulgação e alimenta o PAM do próximo ano letivo.</p>
	Monitorização do Plano de Ação de Melhoria nas áreas consideradas prioritárias pelo Relatório de AIA	

Análise descritiva: 4.2.3 – Planos de Melhoria

Grupo Focal de Comunicação – ações concluídas no 1.º semestre:

- Criação do canal e pasta "Comunicação" no Teams; dois questionários de diagnóstico aplicados; análise dos resultados e plano de melhoria definidos.

- Reorganização do repositório digital com tutorial e organigrama; emails informativos às sextas-feiras implementados.
- Trabalho realizado no âmbito do plano de acompanhamento da IGEC: evidência do alinhamento das práticas de comunicação com os objetivos estratégicos.

O Plano de Ação de Melhoria (PAM) constitui o instrumento central do ciclo de melhoria contínua do Agrupamento. As ações definidas com base nos resultados do RAI 2024/2025 estão organizadas em torno de prioridades estratégicas mensuráveis, com responsáveis identificados. A monitorização periódica – realizada com recurso a relatórios críticos de departamento e formulários GCPEA – evidencia o funcionamento do ciclo avaliação-melhoria. A fragilidade central reside na necessidade de garantir a taxa de implementação mínima de 80% e o cumprimento de 75% dos objetivos definidos, metas estabelecidas no PE para o triénio 2025–2028.

Análise e Avaliação – Modelo CAF		
Pontos Fortes	Áreas de Melhoria	Pontuação CAF (0-100)
<p>Pontos Fortes</p> <p>PAM elaborado com base nos resultados do RAI; ações organizadas com prioridades estratégicas, responsáveis identificados e indicadores de sucesso mensuráveis.</p> <p>Monitorização do PAM realizada com recurso a relatórios críticos de departamento e formulários GCPEA; ciclo de avaliação-melhoria em funcionamento.</p> <p>Áreas prioritárias do PAM alinhadas com os indicadores críticos identificados no questionário de monitorização: partilha de práticas (57/100 CAF), avaliação formativa (66/100 CAF), mentorias (63/100 CAF).</p> <p>Existência de um processo formal de acompanhamento do PAM, com monitorização periódica e ajustamento das ações em função dos resultados obtidos.</p>	<p>Áreas de Melhoria</p> <p>Garantir que pelo menos 80% das ações de melhoria definidas sejam efetivamente implementadas, com registo formal da taxa de execução por responsável.</p> <p>Assegurar que pelo menos 75% das ações implementadas cumpram os seus objetivos e metas (meta do PE), com avaliação documentada no final de cada ciclo.</p> <p>Integrar os resultados do PAM no ciclo seguinte de planeamento, garantindo a continuidade e a progressão das melhorias ao longo do triénio 2025–2028.</p>	<p>72 / 100</p> <p>Nível: Concretizado</p> <p>Média: 3,17</p>

SÍNTESE GLOBAL – DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 4

Subdomínio / Área de Intervenção	Pontuação CAF	Nível PDCA
4.1.1 – Modelo e Equipa	74 / 100	Concretizado (3,22)
4.2.1 – Abordagem à Avaliação Interna	72 / 100	Concretizado (3,17)
4.2.2 – Divulgação do Relatório de AIA	70 / 100	Concretizado (3,10)
4.2.3 – Planos de Melhoria	72 / 100	Concretizado (3,17)
PONTUAÇÃO GLOBAL DO DOMÍNIO	72 / 100	Concretizado (3,17)

Pontos Fortes, Fragilidades e Prioridades de Melhoria 2026/2027		
Pontos Fortes a Consolidar	Fragilidades a Superar	Prioridades de Melhoria 2026/2027

Pontos Fortes	Fragilidades	Prioridades de Melhoria 2026/2027
<p>Equipa AIA consolidada, com representatividade alargada e metodologia documentada (modelo CAF-Educação/PDCA).</p> <p>Taxa de participação de 100% das estruturas de coordenação no questionário de monitorização (167 respondentes) – meta de 50% largamente superada.</p> <p>PAM elaborado com prioridades estratégicas, responsáveis identificados e indicadores de sucesso mensuráveis; monitorização periódica documentada.</p> <p>Divulgação do RAI cumpre as metas formais: apresentação ao CP e CG e publicação na página web institucional.</p> <p>Áreas de foco definidas com pertinência estratégica: sucesso escolar e social de alunos com ASE e de origem imigrante.</p> <p>Combinação de instrumentos quantitativos e qualitativos: questionário de monitorização (54 questões fechadas + 4 abertas) e relatórios semestrais.</p>	<p>Domínio 4 identificado por 14,9% dos respondentes (Q_A2) como necessitando de maior atenção – o domínio com menor visibilidade directa no questionário de monitorização.</p> <p>Participação de alunos, famílias e PND nos processos de autoavaliação e reflexão sobre os resultados ainda limitada.</p> <p>Divulgação dos resultados da autoavaliação restrita às estruturas formais (CP e CG); insuficiência de momentos de reflexão participada com a comunidade alargada.</p> <p>Instrumentos de recolha chegam essencialmente ao pessoal docente das estruturas de coordenação; cobertura insuficiente de outros atores educativos.</p> <p>Taxa de implementação das ações de melhoria do PAM não atingiu ainda as metas mínimas de 80% de implementação e 75% de cumprimento dos objetivos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar sessões de divulgação e reflexão participada sobre os resultados do RAA, envolvendo docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação. 2. Alargar a participação nos instrumentos de recolha a todos os atores educativos (alunos, famílias, PND, parceiros externos). 3. Definir pelo menos uma nova área de foco por ano letivo, em articulação com as prioridades estratégicas do PE e com os resultados do PAM. 4. Garantir pelo menos 80% de implementação das ações do PAM, com registo formal da taxa de execução e relatório de avaliação. 5. Criar uma linguagem acessível para a divulgação dos resultados junto dos EE e alunos (infografias, resumos executivos, sessões presenciais).

Conclusões e Avaliação Global do Domínio 4

O Domínio 4 – Autoavaliação obteve uma pontuação global de 72/100 na escala CAF (nível Concretizado; Média: 3,17). Trata-se do domínio com menor visibilidade direta no questionário de monitorização de 2025/2026, que não incluiu questões fechadas específicas sobre o processo de autoavaliação. A avaliação baseia-se na análise qualitativa das respostas abertas, nos dados processuais do RAA e nas recomendações do Relatório de Monitorização.

A área mais consolidada é a 4.1.1 – Modelo e Equipa (74/100 CAF): equipa AIA com representatividade alargada, metodologia documentada e alinhada com o modelo CAF-Educação (ciclo PDCA), e taxa de participação de 100% das estruturas de coordenação pedagógica. O processo de divulgação do RAA cumpre as metas formais (apresentação ao CP e CG; publicação na página web) e o PAM está operacionalizado com prioridades, responsáveis e monitorização periódica.

As principais fragilidades situam-se na divulgação dos resultados da autoavaliação (4.2.2: 70/100 CAF – indicador mais baixo do domínio), na participação da comunidade alargada nos processos de reflexão, e no cumprimento das metas de implementação do PAM (80% de ações implementadas e 75% de objetivos cumpridos). O Domínio 4 é identificado por 14,9% dos respondentes nas questões abertas como necessitando de maior atenção.

As prioridades de intervenção para o ciclo 2026/2027 centram-se na criação de momentos de reflexão participada com todos os atores educativos, no alargamento dos instrumentos de recolha de dados, na definição de novas áreas de foco e na garantia da taxa de implementação mínima das ações de melhoria.

4. CONCLUSÃO E PERSPETIVAS PARA 2026/2027

4.1. Leitura Integrada dos Resultados

O Agrupamento de Escolas D. Dinis fecha o ano letivo 2025/2026 com uma pontuação global que se situa consistentemente no nível "Concretizado" em todos os domínios avaliados, confirmando a solidez das práticas instaladas e o empenho coletivo de uma comunidade educativa que soube resistir às adversidades significativas sem perder os seus objetivos, metas e missão.

No Domínio 1 — Sucesso Académico, Educativo e Social (75/100 CAF), destacam-se a manutenção da taxa de abandono escolar em 0% (1/1572), a recuperação expressiva do 2.º Ciclo (de 85,8% para 95% de sucesso), o crescimento dos níveis 5 no 2.º e 3.º CEB (+18 p.p. e +11,67 p.p., respetivamente), a Cerimónia do Desempenho Meritório com 96 alunos distinguidos e o Projeto Erasmus+ Latitude Multitude Atitude com classificação máxima de 100/100. As fragilidades mais relevantes situam-se nos programas de Mentorias (63/100 CAF) e na participação formal dos delegados nos órgãos pedagógicos.

O Domínio 2 — Prestação do Serviço Educativo (74/100 CAF) revelou a liderança do Agrupamento no uso pedagógico de ferramentas digitais (90/100 CAF — melhor indicador de todo o questionário), a plena execução do Plano Cultural de Escola "Conexões" com 1588 (incluindo alunos dos estabelecimentos prisionais e curso EFA) alunos no "Estendal do Vento" e a implementação integral das medidas DL 54/2018 para 100% dos alunos com necessidades identificadas. A partilha de boas práticas entre docentes (57/100 CAF) permanece como área crítica a melhorar.

No Domínio 3 — Liderança e Gestão (75/100 CAF), os Documentos Estruturantes alcançaram 82/100 CAF — o indicador mais elevado de todo o Domínio. O Grupo Focal de Comunicação concluiu 9 ações no 1.º semestre, o Plano de Formação mobilizou 222 profissionais com 79% de avaliações Muito Bom/Excelente, e o PADDE foi aprovado e divulgado. As condições físicas e materiais (70/100 CAF) e as parcerias externas (72/100 CAF) constituem as áreas com mais margem de melhoria.

O Domínio 4 — Autoavaliação (72/100 CAF) evidencia uma equipa consolidada, metodologia documentada e uma taxa de participação de 100% no instrumento de monitorização. O principal desafio reside em alargar e consolidar a participação de todos os atores educativos- alunos, famílias e pessoal não docente aos processos de reflexão e melhoria.

4.2. Desafios para 2026/2027

O próximo ano letivo apresenta desafios de natureza estrutural, pedagógica e organizacional que exigem resposta concertada e planeamento atempado:

- Consolidação dos resultados do 3.º Ciclo, em especial às disciplinas de Matemática e Português, e redução do desvio entre avaliação interna e externa no 9.º ano (-18,80 p.p. em Matemática e -28,64 p.p. em Português).
- Renovação e reforço da infraestrutura tecnológica- parque informático com elevada taxa de obsolescência, rede de internet insuficiente e sequelas da tempestade Kristin ainda por resolver em várias escolas do agrupamento.
- Conclusão das obras de requalificação da Escola Sede e normalização das condições de funcionamento pedagógico.
- Implementação dos programas de Mentorias e consolidação do Apoio Tutorial Específico (ATE), garantindo a assiduidade dos alunos e a articulação tutor-DT-família.
- Formalização da participação dos delegados de turma nos Conselhos de Turma e no Conselho Pedagógico.
- Manter e reforçar os tempos comuns nos horários para a partilha de boas práticas entre docentes- o indicador mais crítico do questionário (57/100 CAF).

- Alargamento/Manutenção da equipa PADDE e afetação de um técnico de informática ao Agrupamento a tempo inteiro.

4.3. Propostas para um Agrupamento de Excelência

A aspiração à excelência não se constrói por decreto, constrói-se por escolhas consistentes, por cultura partilhada e por uma visão coletiva sobre o que significa educar bem. Propõem-se as seguintes linhas de ação para o ciclo 2026/2027:

- Implementar o Plano de Melhoria "Colaborar para Melhorar", estruturando sessões mensais de trabalho colaborativo entre docentes do mesmo grupo de recrutamento, com roteiro comum e monitorização de impacto.
- Criar um Plano de Mentorias formal, com alunos mais velhos a acompanhar alunos dos primeiros anos de cada ciclo, com objetivos académicos e socioemocionais definidos e avaliação documentada.
- Reforçar o programa de Tutorias Psicopedagógicas e articular os SPO, o GAAP e o ATE numa resposta de intervenção multinível mais coerente e com indicadores de impacto mensuráveis.
- Consolidar a Cerimónia do Desempenho Meritório como acontecimento central da cultura de reconhecimento, destacando as categorias quadro de excelência, de valores e de mérito (científico, artístico, cultural, desportivo), envolvendo toda a comunidade escolar.
- Manter e consolidar a equipa de autoavaliação do Agrupamento, de modo a proceder a uma monitorização semestral dos indicadores críticos identificados no RAA, tornando os dados acessíveis a toda a comunidade educativa.
- Formalizar o Gabinete de Comunicação Digital do Agrupamento, com um plano de comunicação por setor, presença regular nas redes sociais e versões simplificadas do PEA, RI, PAA e RAA para diferentes elementos da comunidade.

4.4. Projetos Diferenciadores

O Agrupamento D. Dinis tem construído, ao longo dos anos, uma identidade educativa assente na abertura ao mundo, na inclusão e na criatividade. Para o próximo ciclo, propõem-se os seguintes projetos com potencial diferenciador:

- Erasmus+ — continuidade e aprofundamento: consolidar as aprendizagens das mobilidades 2025/26, integrando-as no currículo através do Clube Europeu e de projetos interdisciplinares. Candidatar o Agrupamento a um novo projeto Erasmus+ com foco na Educação para a Sustentabilidade e nos Organização do Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- D. Dinis STEAM — um projeto integrado de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, articulando o Clube de Robótica, o Clube de Ciências, a Academia da Palavra e o Teatro #ForadaCaixa em produções públicas anuais com componente STEAM visível.
- "Escola Que Cuida" — um programa de saúde mental e bem-estar com base nas tertúlias SPO, nos projetos "Mente Feliz... Aluno Feliz!" e no envolvimento das famílias, formalizando os protocolos com as ULS e o Hospital de Santo André.
- Plano Digital D. Dinis (PADDE)— renovação do parque tecnológico, formação contínua em literacia digital e IA para todos os docentes e implementação de um programa estruturado de competências digitais desde o Pré-Escolar ao 3.º Ciclo.
- "D. Dinis Conta" — um projeto de identidade e memória do Agrupamento, envolvendo alunos, ex-alunos, famílias e parceiros na produção de conteúdos sobre a história da escola e do território, com publicação no jornal O Trovador e nas plataformas digitais.

